www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.781 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

## O terror na saída do culto

Quatorze pessoas — entre elas nove crianças — ficaram feridas num atropelamento perto de uma igreja, no sábado à noite, na Estrutural. O motorista do carro, Walisson de Souza, 32 anos, estava bêbado, não tinha carteira de habilitação e fugiu do local sem prestar socorro. Segundo testemunhas, ele perdeu o controle depois de bater no meio-fio. Walisson se apresentou à delegacia e foi preso em flagrante. As vítimas sofreram fraturas, escoriações e queimaduras, provocadas pelo óleo quente de uma barraca de pastéis que foi atingida pelo veículo, e foram levadas para o Hran e o Hospital de Base. Nenhuma delas ficou em estado grave. PÁGINA 14

Fotos: Material cedido ao Correio

**Os bombeiros socorreram os feridos na calçada: houve pânico nas ruas após o atropelamento**

Ed Alves/CB/D.A Press

## Lula: há limite de briga com o governo Trump

A dois dias do início da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros vendidos nos Estados Unidos, Lula volta a declarar disposição para negociar com Washington e reconhece que o diálogo requer cautela: "Eu não posso falar tudo que eu acho que tenho que falar. Nós temos que falar apenas aquilo que é necessário". Presente no 17º Encontro Nacional do PT, em Brasília, evento que marca a posse do presidente nacional da sigla, Edinho Silva, o chefe do Executivo incorpora nova estratégia à defesa da soberania. Além de reação coordenada ao tarifaço, a postura chega à disputa eleitoral de 2026. "Vamos resgatar a bandeira nacional para o povo brasileiro."

- **Haddad se reúne com secretário dos EUA**

PÁGINA 2

### Congresso

**Deputados e senadores retomam os trabalhos hoje**

PÁGINA 5

### Servidores

**Reforma administrativa entrará na pauta neste semestre**

PÁGINA 4

Giovanna Sfalsin/CBD.A Press

## Bolsonaristas de volta às ruas

Manifestações em várias cidades reuniram parlamentares e eleitores que apoiam o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em Brasília, o protesto foi no Eixão Sul, com defesa do projeto de lei da anistia e pedidos de impeachment do ministro do STF Alexandre de Moraes. PÁGINA 3

## Testemunhos do inferno de Hiroshima

Às vésperas do 80º aniversário do bombardeio nuclear à cidade japonesa, sobreviventes falam ao **Correio** e revelam temor da proliferação atômica. "Pessoas matam umas às outras sem hesitação, e a ameaça do uso de armas nucleares tem sido usada para incutir medo", disse Junko Watanabe, 82 anos.

PÁGINA 9

## O segredo dos jardins

A CIDADE QUE FLORESCE NO VIVEIRO

Por trás dos 583 canteiros da cidade, há uma equipe de 140 profissionais que se reversam entre viveiros e estufas da Novacap.

PÁGINA 17

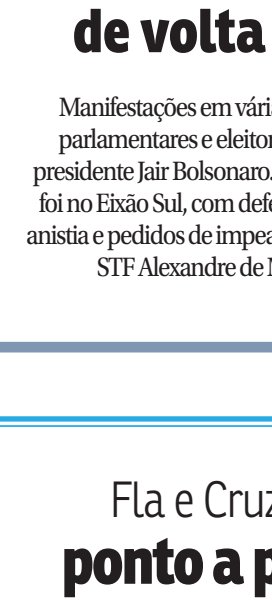
Fla e Cruzeiro

## ponto a ponto

Mineiros venceram o Botafogo (2 x 0) e chegaram a 37 pontos, os mesmos do Flamengo, que empatou com Ceará (1 x 1). Cariocas seguem líderes pelo saldo de gols.

## O melhor piloto do dia

Alex Farias/PhotoGP



Sexto lugar na Hungria, o brasileiro Bortoleto, da Sauber, foi eleito pelos fãs da F-1 como o corredor de melhor desempenho, ontem.

PÁGINA 17

Ed Alves/CB/D.A Press

## A força ancestral das indígenas

Mais de 7 mil mulheres de povos originários de todo o país participam, até sexta-feira, da Marcha das Mulheres Indígenas. Temas como mudanças climáticas, defesa de territórios e políticas públicas serão debatidos no encontro, na antiga Funarte, no eixo Monumental. Na quinta-feira, haverá caminhada pela região central de Brasília.

PÁGINA 15

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

**GUERRA COMERCIAL**

A dois dias do tarifaço, presidente fala em diálogo com os EUA, mas critica aproximação de opositores com Trump: "Lambe-botas"

# Lula mantém postura "aberta à negociação"

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Ed Alves/CB/DA.Press

A dois dias para a oficialização do tarifaço de 50% imposto a produtos brasileiros importados pelos Estados Unidos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que é preciso cautela, pois há um "limite de briga" na disputa comercial e política com o presidente Donald Trump. Ao discursar no 17º Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), em Brasília, ele criticou políticos que endossaram a sanção do republicano ao mercado exportador brasileiro.

O líder brasileiro defendeu o uso da diplomacia para negociar as questões tarifárias com os Estados Unidos. Ele enfatizou existirem "limites" para um possível embate com o governo norte-americano. "Nessa briga que a gente está fazendo agora, com a taxação dos Estados Unidos, eu tenho um limite de briga com o governo americano. Eu não posso falar tudo que eu acho que eu devo falar, eu tenho que falar o que é possível falar, porque eu acho que nós temos que falar aquilo que é necessário", declarou o presidente.

Embora a taxação de 50% a diversos produtos brasileiros esteja prevista para esta quarta-feira, o governo brasileiro ressalta haver abertura de canais para negociar com representantes da Casa Branca. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá uma reunião com o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, nesta semana. A ideia é que a conversa sirva como preparação para um possível encontro entre Lula e Trump.

Lula também reforçou a abertura dos canais de diálogo com os EUA. Além do encontro de Haddad com o secretário do Tesouro norte-americano previsto para esta semana, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, reuniu-se recentemente com o secretário de Estado americano, Marco Rubio.

Na última sexta-feira, Donald Trump afirmou estar disposto a receber uma ligação de Lula. Em resposta, o petista disse estar aberto ao diálogo. "Não queremos confusão. Quem quiser confusão conosco, pode saber que não queremos brigar. Agora, não pensem que nós temos medo. Não temos", discursou o presidente, em relação às possíveis negociações com os Estados Unidos.

## Reeleição

Em seu discurso na conferência do PT, Lula disse ainda que não abrirá mão da ideia de "procurar construir uma moeda alternativa para que a gente possa negociar com os outros países". O objetivo dessa medida, segundo ele, é não precisar "ficar subordinado ao dólar". Já quanto ao seu futuro político, o presidente de 79 anos garantiu que só disputará a reeleição em 2026 caso esteja "100% de saúde".

"Para ser candidato, eu tenho que ser muito honesto e sincero comigo. Eu decidir ser candidato para depois acontecer comigo o que aconteceu com o Biden, jamais. Eu não irei enganar o partido, não irei enganar o povo brasileiro", explicou, citando o ex-presidente norte-americano Joe Biden, 82 anos, que no meio do ano passado desistiu de tentar um novo mandato.

O petista, no entanto, garantiu estar em boa forma física. "Quando eu falo que eu tenho 80, mas energia de 30, vocês podem acreditar. Hoje eu me sinto mais saudável do que quando tinha 60 ou 65 anos. Eu me cuido mais, tenho uma mulher que me cuida muito", afirmou, em referência à primeira-dama, Janja da Silva.

No discurso, o presidente também defendeu a retomada dos símbolos nacionais pelo campo progressista. "Vamos resgatar a bandeira nacional para o povo brasileiro. Não é possível que fascistas, nazistas, fiquem desfilando com as cores nacionais, contando mentira e traindo a pátria."

Sem citar o nome do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Lula rechaçou a atitude do parlamentar em "renunciar ao mandato para ir lá ficar lambendo as botas do Trump e pedindo para ele taxar o Brasil mais alto, mais alto, mais alto, o máximo que puder".

"Você veja que tem um cara que fazia campanha abraçado na bandeira nacional e agora está indo nos Estados Unidos abraçar a bandeira americana para pedir para o Trump fazer taxação dos produtos brasileiros para dar anistia para o pai dele", afirmou o presente brasileiro.

Em publicações nas redes sociais, Eduardo Bolsonaro endossou o aumento das tarifas anunciadas por Trump. A justificativa usada pelos Estados Unidos para sobretaxar o Brasil deveu-se a divergências no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), réu por tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF).

## Sucessão

O evento de ontem reuniu figuras históricas do PT, como José Dirceu e José Genoino, e oficializou a posse do novo presidente do partido, Edinho Silva. Em seu primeiro discurso no cargo, o ex-prefeito de Araraquara (SP) defendeu que a legenda se prepare para manter seu projeto político mesmo após a saída de Lula das disputas eleitorais.

"Essa eleição (de 2026) é de fato a mais importante da nossa vida. Temos a responsabilidade de construir o partido para quando o presidente Lula não estiver mais nas urnas disputando o projeto. O seu substituto não será um nome, mas o PT", declarou.

Edinho também criticou Donald Trump pela decisão de aumentar tarifas sobre produtos brasileiros. "Estamos enfrentando o maior líder do fascismo, que é Donald Trump. Ele nega a urgência climática, e nós temos que dizer não a isso", disse, estendendo as críticas a Bolsonaro.

**Nessa briga que a gente está fazendo agora, com a taxação dos Estados Unidos, eu tenho um limite de briga com o governo americano. Eu não posso falar tudo que eu acho que eu devo falar. Eu tenho que falar o que é possível falar, porque eu acho que nós temos que falar aquilo que é necessário"**

***Luiz Inácio Lula da Silva,*** presidente

## Ameaça à soberania

Ao discursar, a ministra das Relações Institucionais e ex-presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, acusou o ex-presidente e sua família de articularem contra o Brasil para favorecer interesses estrangeiros. "É inacreditável o que está acontecendo no Brasil. Nunca achei que viveríamos algo assim. Eles tentaram dar o golpe e agora querem um golpe continuado", afirmou, reforçando o coro "Sem anistia" entoado por militantes presentes.

Gleisi também voltou a defender a taxação de bancos e casas de apostas. "Não é possível que os muito ricos não paguem impostos e a carga recaia sobre os mais pobres. Temos que taxar bancos e bets", disse, citando o projeto do governo que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R$ 5 mil.

O evento contou, com a presença de 11 ministros de Estado, entre eles, Camilo Santana (Educação), Anielle Franco (Igualdade Racial), Luiz Marinho (Trabalho) e Jorge Messias (AGU). E encerrou o processo interno de eleições do PT, reforçando as pautas econômicas e políticas que a legenda pretende priorizar no segundo semestre.

**Análise da notícia**

## *Petista aposta na queda de braços com Trump em 2026*

» LUIZ CARLOS AZEDO

*O discurso de Luiz Inácio Lula da Silva no 17º Encontro Nacional do PT incorporou a queda de braços com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, à sua estratégica eleitoral para 2026. Em meio à crise diplomática com os Estados Unidos, agravada pelo tarifaço de 50% imposto pela Casa Branca, com apoio de Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados, o petista elevou o tom na retórica nacionalista e partiu para a disputa simbólica dos valores nacionais.*

*Ao atacar Bolsonaro por "abraçar a bandeira americana para pedir sanções contra o próprio país", Lula recupera o patriotismo no campo progressista. A apropriação dos símbolos nacionais — bandeira, camisa da Seleção, cores da pátria — foi central na ascensão política de Bolsonaro. Lula agora tenta ressignificar esses valores associando-os à democracia e sus instituições, como o Supremo Tribunal Federal (STF).*

*A crítica duríssima à "excrescência política" de parlamentares que pedem ao governo Trump para taxar o Brasil é, além de contundente, eficaz do ponto de vista eleitoral. A bandada do PL atuava como vanguarda da direita no Congresso com muita desenvoltura, porém, agora caiu no isolamento, por causa da atuação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro, que atua nos Estados Unidos com objetivo de criar uma crise diplomática e comercial capaz de colapsar a economia brasileira.*

*A sociedade é reativa à subordinação externa e à instabilidade institucional. O apoio direto de Trump ao pedido de anistia para Bolsonaro fortalece a tese de Lula de que há interferência estrangeira contra o STF e contra a soberania nacional e que o povo precisa reagir a isso. No campo interno, a crise diplomática e comercial serviu para a legenda recuperar a sua narrativa do rechaço, cuja centralidade é questionável devido ao fato de a legenda está no governo.*

### Pesquisas

*Entretanto, o PT precisa de renovação programática. O novo presidente da sigla, Edinho Silva, foi enfático sobre isso ao afirmar que a sucessão não será apenas de nomes, mas de projeto. Lula ainda lidera com folga as pesquisas eleitorais — 39% contra 33% de Bolsonaro —, mas tudo pode mudar se não concorrer à reeleição por razões de saúde. Os cenários sem sua presença mostram um PT enfraquecido e vulnerável diante de nomes, como os do governador de São paulo, Tarcísio Freitas (PR-SP), e da ex-primeira dama Michelle Bolsonaro. O PT entará na eleição enfraquecido na disputa de cadeiras para o Congresso, ao Senado.*

*A crise com Trump, até agora, atrapalha mais do que ajuda a oposição. Ao defenderem a anistia a Bolsonaro — rejeitada por 61% da população, segundo o Datafolha —, governadores como Tarcísio, Zema e Caiado enfrentam desgaste. A vinculação explícita de Bolsonaro com Trump e a consequente retaliação comercial aos interesses brasileiros expuseram a incoerência das forças que se colocaram contra o país.*

*Bolsonaro, por sua vez, mantém certa capacidade de mobilização, mas está encurralado. A proposta de anistia aos golpistas do 8 de janeiro de 2023 perdeu apoio interno, ironicamente, ao ser apoiada por Trump. O próprio Tarcísio, em aparente ambivalência, evita confronto direto e aposta em um discurso de responsabilidade fiscal e reforma administrativa para se projetar como "gestor viável" no pós-Bolsonaro.*

*No Congresso realizado ontem, Lula e o PT conjugaram resistência democrática, nacionalismo e projeto eleitoral, enquanto a oposição liberal-conservadora vive o paradoxo de apoiar um líder desgastado pelo tarifaço. Estão em jogo propostas antagônicas de país: democracia ou regressão autoritária, soberania ou submissão.*

**PODER**

Clã Bolsonaro se articula nas ruas, nas redes e nos EUA. Especialistas e parlamentares comentam quem sai na frente

# Ofensiva bolsonarista mira 2026

» DANANDRA ROCHA

Apesar do silêncio de sua figura central, o bolsonarismo segue articulado em várias frentes: nas ruas, nas redes sociais e nos bastidores da geopolítica internacional. A ofensiva tem sido liderada por rostos conhecidos, como Michelle, Flávio e Eduardo Bolsonaro, cada um operando em uma frente específica — eleitoral, digital e diplomática — enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado, silencia.

Na última semana, a movimentação foi intensa. Houve motociata em Brasília sem o habitual discurso do ex-presidente; transferência do título de eleitor de Michelle; intensificação da presença nas redes do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ); e a polêmica atuação do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. Tudo isso com um objetivo claro: garantir anistia para os envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 — principamente a Bolsonaro, recentemente submetido a toque de recolher e tornozeleira, e preparar o caminho para 2026.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) confirmou sua volta ao Distrito Federal, mudando novamente o domicílio eleitoral. A postagem nas redes sociais foi direta: "A boa filha retorna à sua casa". O gesto precede sua candidatura ao Senado Federal, já anunciada por Jair Bolsonaro em entrevista coletiva recente. Pesquisas a colocam na liderança da corrida eleitoral no DF, com 42,9% das intenções de voto, segundo o Instituto Paraná.

Para especialistas, Michelle é hoje a figura mais viável eleitoralmente. "Ela lidera uma faixa importante do bolsonarismo e procurará extrair força e prestígio para seu próprio projeto político, seja ele qual for", analisou Paulo Kramer, mestre e doutor em ciência política. "A iminente condenação de Jair Bolsonaro, longe de desvalorizar seu cacife, estimula as novas lideranças surgidas no seu entorno a buscar sua 'bênção' nos próximos pleitos", completou o professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB).

Outro especialista ouvido pelo **Correio**, doutor em ciências sociais e mestre em ciência política pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Rudá Ricci, destaca que Michelle e Flávio "são das poucas possibilidades de a família se manter com visibilidade". Para ele, a aposta da mulher de Bolsonaro "faz sentido", pois "o eleitorado de Brasília parece ser muito conservador".

## Ofensiva internacional

Direto dos EUA, Eduardo Bolsonaro tem protagonizado a frente mais controversa. Licenciado do mandato na Câmara dos Deputados, ele se apresenta como articulador junto a autoridades republicanas e, segundo ele próprio, tentou impedir que senadores brasileiros negociassem com o governo norte-americano o tarifaço de 50% imposto pelo presidente Donald Trump a produtos brasileiros.

Mas é o envolvimento de Eduardo com a sanção individual aplicada ao ministro Alexandre de Moraes, com base na chamada Lei Magnitsky, que acendeu o alerta. O deputado é acusado por parlamentares da base governista de alimentar autoridades norte-americanas com informações distorcidas sobre o Judiciário brasileiro. Na opinião do deputado federal Reginaldo Veras (PV-DF) ao **Correio**, a atuação do filho de Bolsonaro configura um "crime de lesa-pátria". Segundo ele, existe uma "ação coordenada, irresponsável e de formação de quadrilha" da família Bolsonaro.

Ricci reforça a crítica: "Eduardo prejudica a imagem de quem quer atrair o eleitor de centro porque radicaliza de maneira absolutamente irresponsável, obrigando muitas lideranças de direita a rejeitá-lo", observou o especialista.

Já Kramer vê o cenário com outros olhos: "Eduardo Bolsonaro sai engrandecido desse episódio. Conseguiu mostrar aos EUA e ao mundo que o lulopetismo empurra o Brasil para fora da esfera democrática ocidental e rumo à sinosfera. As sanções Magnitsky refletem um esforço bem-sucedido do bolsonarismo".

Dilvulgação Instagram

**Flávio Bolsonaro criticou Moraes e defendeu "resgate da liberdade" em manifestação em Copacabana**

## Cautela

Flávio Bolsonaro também se envolveu na polêmica das tarifas, mas com um movimento diferente. Após publicar apoio à medida, apagou a postagem e afirmou ter se arrependido. "Quando apertei o 'send', me arrependi na hora. Não quero parecer que estou analisando se o Trump está certo ou errado", declarou à *CNN*. A cautela reflete o momento: manter-se politicamente relevante sem ultrapassar os limites que poderiam prejudicá-lo judicialmente.

Mesmo assim, o filho mais velho de Bolsonaro segue como uma das figuras mais ativas nas redes sociais, onde continua dialogando com a base bolsonarista, mantendo o clima de campanha constante que caracteriza o grupo.

Para o deputado federal Luiz Philippe de Orléans e Bragança (PL-SP), o silêncio de Jair Bolsonaro não se trata de uma estratégia, mas algo inevitável. "Se não tivesse nada disso acontecendo (medidas cautelares), e estivéssemos em uma situação mais normalizada, ele estaria falando tudo, se expressando", disse ao **Correio**, apostando na reversão da inelegibilidade do ex-presidente.

A parlamentar governistas Maria do Rosário (PT-RS) enxerga de forma oposta e vê a movimentação dos Bolsonaro como desesperada: "Eles agem como máfia. A candidatura de Michelle não vem de uma construção política, mas da tentativa de manter o clã no poder. A família se isola. Eduardo não pode ser deputado e, ao mesmo tempo, traidor da pátria".

Ela afirma que "a direita quer se livrar da família Bolsonaro", mas reconhece que o Congresso ainda é "espaço de atuação bolsonarista" e que há uma "ofensiva permanente contra as instituições". "A direita ainda depende deles para ter apelo eleitoral", lamentou.

# Atos pedem anistia para réus

» EDUARDA ESPOSITO

Giovanna Sfalsin/CB

**Apoiadores durante manifestação no Eixão em Brasília**

AFP

**Protesto na capital paulista: elogios a Trump e repúdio a Moraes**

Aliados políticos e eleitores do ex-presidente reuniram-se em manifestações pelas capitais do Brasil em apoio a Jair Bolsonaro (PL) ontem. O ato em Brasília foi liderado pelo senador Izalci Lucas (PL-DF) e pelas deputadas Bia Kicis (PL-DF) e Caroline De Toni (PL-SC). Em seus discursos, os parlamentares pediram pelo fim do foro privilegiado, a aprovação do Projeto de Lei da Anistia — que está em tramitação na Câmara dos Deputados — e pelo impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Izalci, pré-candidato ao governo do Distrito Federal, disse ao **Correio** que as sanções a Moraes e suas atitudes recentes devem fazer com que mais parlamentares se aliem aos apoiadores de Bolsonaro no Congresso. "Nós temos hoje na Câmara um requerimento com a maioria das assinaturas dos deputados para votar a anistia. Chegando no Senado, não tenha dúvida que nós vamos votar também. E já temos 34 assinaturas para o impeachment do Alexandre (de Moraes) no Senado", afirmou. "Nós queremos democracia de verdade, não a democracia relativa que está sendo aplicada no Brasil", emendou.

Para Kicis, que é pré-candidata ao Senado pelo DF, a esquerda apoia uma ditadura. "O mundo já sabe. A Lei Magnitsky que o Trump colocou no Alexandre, que poderá atingir outras pessoas se não acordarem, é o momento da virada, da liberdade. A União Europeia já está bloqueando bens também. Só quem foi até hoje sancionado pela Magnitski foi torturador, traficante, guerrilheiro e terrorista. E o Alexandre está lá, violador dos direitos humanos. Quem quiser continuar acreditando que ele salva a democracia, aguarde que o seu momento vai chegar", enfatizou.

Com a divulgação da pesquisa Datafolha no último sábado, em que Lula ganha vantagem sobre o bolsonarismo no primeiro e no segundo turno, a líder da minoria na Câmara Caroline De Toni acredita que, até as eleições em 2026, a direita e o centro devem se unificar em um só candidato. "A direita tem que se unir. Eu sempre fui a favor da união da direita justamente por representar os mesmos princípios. Com certeza o nosso candidato é o presidente Bolsonaro, mas uma vez que ele está sendo perseguido sem ter cometido crime algum, possivelmente nós teremos que nos reunir para sentar e conversar qual seria o nome para substituí-lo à altura, caso não possa concorrer. A direita, como um todo, vai ter que fazer isso e isso será inevitável", comentou.

## Pelo Brasil

As manifestações ocorreram também em Belém, Belo Horizonte, Campo Grande, Rio de Janeiro e São Paulo. Na capital paulista, as imagens mostram a maior concentração de manifestantes, que se encontraram no Museu de Arte de São Paulo (MASP) por volta das 14h. O ato foi organizado pelo pastor Silas Malafaia e estiveram com ele o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ); o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB); o vice-prefeito de São Paulo, Coronel Mello Araújo (PL); o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), entre outros aliados políticos.

No Rio de Janeiro, quem comandou a manifestação foi o filho 02 de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O ato ocorreu na praia de Copacabana na manhã de ontem. Durante o encontro com os apoiadores, Flávio chegou a reproduzir um vídeo de seu pai agradecendo o apoio de todos e postou nas redes sociais o momento em que o pai conversou com ele por telefone. Ao discursar, comparou o pai ao líder sul-africano Nelson Mandela. Jair Bolsonaro não compareceu a nenhum ato por estar proibido de sair de casa aos fins de semanas.

**REFORMA ADMINISTRATIVA**

# Texto "maduro", mas desidratado

Sem tratar de supersalários, proposta deve ter anteprojetos apresentados na Câmara este mês. Sindicato critica indefinição

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» FERNANDA STRICKLAND

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

**Segundo o coordenador do grupo de trabalho, Pedro Paulo (PSD-RJ), textos entregues a Motta antes do recesso "poderão trazer algumas correções importantes no Orçamento público"**

A reforma administrativa, que está sendo elaborada pelo Congresso Nacional em parceria com o governo federal, deve ser discutida pela Câmara ainda neste ano, com anteprojetos prontos para apresentação a partir de agosto, na retomada dos trabalhos após duas semanas de recesso. Segundo o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), que coordenou o grupo de trabalho responsável por debater o tema, a ideia é criar um "rito político" para amadurecer a proposta e então levá-la ao debate entre os parlamentares. De histórico conturbado no Brasil, propostas anteriores da reforma enfrentaram resistência de sindicatos e servidores públicos. Com essa, que promete não mexer nos supersalários nem na estabilidade, não é diferente.

Pedro Paulo destacou que a reforma não pretende retirar direitos dos servidores, como a estabilidade, nem reduzir o tamanho do Estado. "O principal objetivo é dar as balizas para um Estado mais eficiente", garantiu em coletiva de imprensa convocada em julho.

"Queremos que a proposta esteja mais amadurecida na política antes de um debate público amplo", disse o coordenador do GT. A reforma será apresentada por meio de uma proposta de emenda à Constituição (PEC), um projeto de lei complementar (PLP) e um projeto de lei ordinária (PL). Na perspectiva do parlamentar, os textos assegurarão os direitos dos servidores e a estabilidade dos funcionários públicos.

Ainda de acordo com o relator, os anteprojetos da reforma administrativa incluem a implementação de identidade única, ato digital obrigatório e rastreável, meritocracia com planejamento estratégico, indicadores e bônus por metas. Também está previsto o concurso nacional unificado para estados e municípios.

A identidade única, segundo ele, permitirá que cidadãos tenham acesso a diferentes serviços públicos com um único documento digital. Já o sistema de meritocracia incluirá avaliação de desempenho baseada em indicadores específicos, com bônus salariais para servidores que atingirem metas estabelecidas.

Embora não tenha como finalidade primordial um ajuste nas contas públicas, disse o parlamentar, os anteprojetos "poderão trazer algumas correções importantes no Orçamento público".

O tema dos supersalários, por sua vez, "não será tratado em nenhum anteprojeto a ser apresentado". A posição contrasta com a pressão de especialistas e da sociedade civil, que consideram o assunto central para qualquer reforma administrativa efetiva.

Em contrapartida, o coordenador do GT propõe a criação de uma tabela nacional do serviço público com a remuneração de todos os servidores e transição de 10 anos para unificação de carreiras e salários. A medida visa "mais transparência e correção de desigualdades".

A ausência do debate sobre supersalários, na avaliação do economista Bruno Carazza, que é professor da Fundação Dom Cabral, desfalca o texto e corrobora o atual estado "desigual" do serviço público. De acordo com ele, a distorção salarial não vem de uma remuneração média alta. "Pelo contrário, o maior número dos servidores públicos, como os profissionais da educação, da saúde, da segurança, recebem rendimentos muito baixos", afirmou.

Para o especialista, no entanto, existem carreiras "muito específicas" no serviço público que se articulam para burlar o teto constitucional de R$ 46.366,19 — salário do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) — e conseguem remunerações por meio de auxílios e penduricalhos. Trata-se de "um grupo muito restrito de servidores que estão conseguindo burlar a Constituição e estão recebendo salários (remunerações) de milhões de reais por ano e em descumprimento à Constituição (teto constitucional)", disse o economista, que exemplificou o cenário com carreiras como as do Ministério Público, da advocacia pública e a de juízes.

Essas categorias conseguem "burlam" o teto constitucional, segundo Carazza, por meio da criação de auxílios e benefícios indenizatórios. "Exploram uma brecha que existe na Constituição que estabelece que os pagamentos indenizatórios, como as diárias de viagem, por exemplo, não estão sujeitas ao teto constitucional", apontou.

> **A distorção salarial não vem de uma remuneração média alta. Pelo contrário, o maior número dos servidores públicos, como os profissionais da educação, da saúde, da segurança, recebem rendimentos muito baixos (...) Mas há um grupo muito restrito de servidores que está conseguindo burlar a Constituição para receber salários de milhões de reais por ano e em descumprimento à Constituição"**
> ***Bruno Carazza,*** *economista*

Autor do livro *O país dos privilégios — Os novos e velhos donos do poder*, ele também contribuiu para uma pesquisa publicada no mês passado que apontou que os gastos do Judiciário com remunerações acima do limite constitucional aumentaram 49,3% entre 2023 e 2024.

O valor "extrateto" saltou de R$ 7 bilhões para R$ 10,5 bilhões em apenas um ano. Essa constatação, publicada por meio de um estudo do Movimento Pessoas à Frente — organização suprapartidária que propõe melhorias na gestão do serviço público — foi feita com base nos dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O levantamento expôs o avanço dos chamados penduricalhos — verbas indenizatórias e adicionais que permitem aos magistrados receber além do teto legal do funcionalismo público.

De acordo com Jessika Moreira, diretora-executiva do Pessoas à Frente, os supersalários devem ser "freados com urgência". "O dinheiro público precisa ser usado em benefício da população, e não como privilégio de uma minoria de servidores públicos", defendeu.

## Estabilidade

A reforma administrativa, garantiu o deputado Pedro Paulo, não mexerá na estabilidade do funcionário público, outro ponto importante do texto. A estabilidade foi criada para proteger servidores de perseguições políticas e garantir continuidade das políticas públicas. Críticos, porém, argumentam que há acomodação em parte do funcionalismo.

Na avaliação de Bruno Carazza, essas garantias de que o servidor fica coberto do risco de ser demitido devem ser uma prioridade para cargos estratégicos no serviço público. Ele sugere a regulamentação da demissão por insuficiência de desempenho. Esse dispositivo, previsto na Constituição, carece de uma regulamentação. Atualmente, a demissão de servidores públicos estáveis ocorre por meio de processos administrativos disciplinares (PAD) ou por sentença judicial transitada em julgado.

"É preciso permitir que aqueles servidores que são minoria, que não são comprometidos, que não entregam, sejam desligados da administração pública", defendeu. Segundo ele, isso "não entra em choque com o instituto da estabilidade".

Ainda conforme o economista, uma regulamentação da demissão por insuficiência de desempenho exigiria metodologia rigorosa para evitar arbitrariedades, com critérios objetivos e processos de avaliação transparentes.

## Governo

Parte importante nas discussões do grupo de trabalho sobre reforma administrativa, o governo federal defende a bandeira de uma "transformação do Estado" que, segundo a ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, "vai além de uma reforma tradicional".

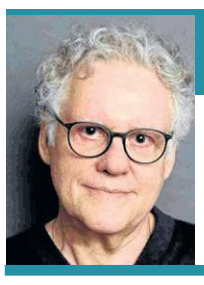
Dweck defende que uma reforma administrativa deve melhorar "a capacidade do Estado brasileiro de entregar políticas à nossa população". A ministra argumenta que o Estado precisa ser não apenas eficiente, mas também eficaz na promoção da justiça social.

O MGI implementou mais de 38 medidas desde janeiro de 2023, incluindo o Concurso Público Nacional Unificado, regulamentação do estágio probatório focada em avaliação de desempenho e ampliação da digitalização dos serviços públicos. Entre as medidas já implementadas está ainda a reestruturação de carreiras para evitar progressões automáticas desconectadas do desempenho.

## Sindicato

O presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, disse ao **Correio** que o Brasil já vive um processo contínuo de reforma administrativa e cobrou clareza do Grupo de Trabalho (GT) coordenado pelo deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ) sobre a visão de Estado e de serviço público que orienta a nova proposta em discussão na Câmara dos Deputados.

Segundo Marques, a falta de definição por parte do GT gera "desconfiança e preocupação" entre os servidores e suas entidades representativas. Ele lembrou que, entre 2017 e 2022, o debate sobre modernização do Estado foi "sequestrado por uma visão fiscalista, reducionista e privatista", com destaque para a PEC 32/2020, apresentada no governo Jair Bolsonaro (PL). De acordo com o dirigente, aquela proposta tinha como objetivo central gerar "economia gigantesca" à custa de direitos dos servidores e da qualidade dos serviços prestados à população.



**SERGIO ABRANCHES**

**TRUMP É GUIADO PELA MAIS TACANHA E ULTRAPASSADA VERSÃO DA IDEOLOGIA DO EXCEPCIONALISMO AMERICANO, BASE DA JUSTIFICAÇÃO DO IMPERIALISMO NO SEU AUGE**

# A chantagem imperial de Trump

A reação mais articulada à chantagem de Donald Trump veio do Supremo Tribunal Federal. Na abertura do semestre, seu presidente, Luís Roberto Barroso, fez pronunciamento com forte carga institucional, mostrando as raízes do golpismo e do autoritarismo no país. Após a tentativa de golpe de 2022-2023, a ameaça autoritária persiste. Foi a atuação imediata e independente do STF que bloqueou o intento golpista. A persecução penal de seus mentores, líderes e agentes é uma salvaguarda para dissuadir novas tentativas. Os ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes também fizeram pronunciamentos formais em termos vigorosos rejeitando a ameaça de Trump e denunciando a atitude antipatriótica dos Bolsonaro.

Há evidente insinceridade daqueles setores empresariais que apoiaram e financiaram a trajetória de Jair Bolsonaro rumo à Presidência e continuaram a apoiar o governo e dele se beneficiaram. Parte dos empresários diz que Lula não quer negociar. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, fala a mesma coisa. Outra parte deixa essa opinião implícita ao dizer que o governo Lula precisa de serenidade e buscar a negociação.

São distorções da realidade e da verdade. O governo nunca se negou a negociar. Adotou comportamento sereno e equilibrado, deixando a iniciativa com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, e com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Os dois mantiveram e mantêm contato continuado com suas contrapartes no governo americano.

Quem não tem serenidade e se recusa a negociar é Donald Trump. Ele é guiado pela mais tacanha e ultrapassada versão da ideologia do excepcionalismo americano, base da justificação do imperialismo no seu auge. A ideologia que põe o país no papel de xerife institucional do mundo, de democracia impecável e justifica a interferência, inclusive, armada, em outros países, a pretexto de defender a democracia, versão USA.

Trump tem uma imagem napoleônica de si mesmo. Relaciona-se com os outros governantes de modo imperial, sempre superior. Com a arma da intimidação econômica tem conseguido que grande número de países aceite tarifas maiores e prometam mais investimento na economia dos Estados Unidos. Atitude que o Financial Times classificou como "cowering to a bully", acovardando-se diante de um assediador, ao falar do acordo dos EUA com a União Europeia. O governo francês o vê assim, também, como uma rendição. Os governos alemão, conservador, e italiano, de ultradireita, criticaram o acordo negociado pela presidente da Comissão Europeia, Ursula van der Leyen.

As sanções impostas por Trump ao Brasil não têm fundamento econômico. São puramente políticas. Trump age de má-fé. Põe-se ao lado dos golpistas, como se defendesse a democracia que eles pretendiam implodir ou explodir. Incapaz de fazerem as instituições se curvarem, quando governo Bolsonaro e seus asseclas passaram à tentativa de golpe tradicional, com intervenção militar e deposição do presidente eleito.

É por estes crimes de atentado contra o Estado Democrático de Direito que Jair Bolsonaro é réu e será julgado e condenado em breve. Com ou sem sanções econômicas ilegais e ilegítimas dos Estados Unidos. Com ou sem Lei Magnitsky aplicada contra o ministro Alexandre de Moraes contrariando a letra desta própria lei.

A nova fase do golpe inacabado, na verdade, continuado, vai dar resultados contrários ao desejado por seus executores. Com a chantagem e seus efeitos, o Congresso não votará a anistia por eles desejada para seus crimes. O STF prosseguirá no julgamento desses crimes. As sentenças serão proferidas, transitarão em julgado e serão cumpridas.

A inépcia dos golpistas é patente. As sanções econômicas atingem estados brasileiros e americanos. As pressões sobre os parlamentares destes estados para que atuem buscando revertê-las sortirão pelo menos o efeito de inibir decisões favoráveis a eles, como a anistia. Muitas dessas tarifas tendem a ser reduzidas para atender aos interesses de empresas americanas. As que permanecerem, ajudarão a aumentar a inflação e reduzir o ímpeto de crescimento da economia.

O efeito chegará às urnas. Os estados prejudicados podem derrotar parlamentares republicanos que aceitaram a invasão de suas prerrogativas por Trump. As eleições intermediárias podem dar a maioria parlamentar aos democratas. As cortes podem se sentir mais livres para julgar a ilegalidade dos decretos presidenciais. Trump seria confrontado. A democracia americana seria testada no seu limite.

**PODER**

# Motta e Alcolumbre sob pressão

## Congresso volta aos trabalhos na semana em que começa o tarifaço de Trump. Executivo quer apoio para proteger soberania

» ISRAEL MEDEIROS

Edilson Rodrigues/Agência Senado

**Os presidentes Davi Alcolumbre (esq.) e Hugo Motta (dir.) têm feito declarações tímidas sobre a tensão geopolítica**

Depois de duas semanas de recesso, o Congresso retorna aos trabalhos hoje diante de um cenário geopolítico ainda mais complexo que o de julho. Com o tarifaço imposto pelo governo do presidente Donald Trump (Republicanos) aos produtos brasileiros prestes a ser implementados, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva espera que o Legislativo se junte aos esforços do Executivo para diminuir os impactos econômicos a diversos setores e também para responder firmemente aos Estados Unidos, se necessário.

O primeiro passo para isso já foi dado em abril, quando o Congresso aprovou a Lei de Reciprocidade Econômica depois de Trump taxar o aço importado — incluindo o do Brasil — e dar sinais de que ampliaria as tarifas para outros produtos brasileiros. A nova legislação, que teve amplo apoio em ambas as Casas, permite que o país revide eventuais retaliações comerciais externas. Na prática, deu à gestão Lula meios legais para responder aos EUA.

Depois que as tentativas de negociações para evitar o tarifaço se mostraram ineficientes, o Executivo tem dito publicamente que espera o apoio do Legislativo para proteger os interesses brasileiros. "Muitas das medidas previstas (contra a medida dos EUA) dependem de aprovação pelo Congresso Nacional, mas eu entendo que o Congresso não vai se furtar a atender esses setores que estão sendo afligidos por essas medidas", disse o ministro Fernando Haddad em entrevista à *CNN* na semana passada. "Na minha opinião, não vai faltar apoio do Congresso Nacional, que, inclusive, aprovou a Lei de Reciprocidade", lembrou.

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), têm feito declarações muito tímidas sobre o assunto. Antes do recesso, disseram estar à disposição do governo para diminuir os impactos aos setores afetados e buscar uma solução diplomática. Durante o recesso, o clima com Estados Unidos piorou. Trump passou a fazer mais declarações direcionadas às autoridades brasileiras em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e chegou a sancionar o ministro Alexandre de Moraes, do STF, com base na Lei Magnitsky, aplicada a pessoas que os EUA consideram violadores de direitos humanos.

Na semana passada, Motta condenou a sanção imposta a Moraes em uma declaração em suas redes sociais. Sobre a possibilidade de uma resposta do Congresso ao tarifaço, o deputado disse, na terça-feira passada, que a Lei de Reciprocidade é uma ferramenta do Brasil para responder ao que chamou de "práticas discriminatórias".

"É uma resposta serena, mas firme, em linha com a nossa profunda preocupação com o uso de medidas comerciais unilaterais para fins protecionistas e para ingerência em assuntos internos de outros países. (...) Com ela, o Brasil tem ferramentas adequadas para responder a práticas discriminatórias em relação aos produtos brasileiros", pontuou o presidente durante um evento da Organização das Nações Unidas (ONU) em Genebra, na Suíça.

### Missão frustrada

Alcolumbre, por sua vez, disse em nota na última quinta que o Senado tem atuado por meio de uma comissão de senadores que foi aos EUA na semana passada tentar negociar para "reforçar o diálogo e buscar soluções equilibradas que preservem os interesses do Brasil". Disse também que reafirmava a confiança no fortalecimento das instituições brasileiras e destacou o Poder Judiciário, "elemento essencial para a preservação da soberania nacional, que é inegociável".

"O parlamento acompanha de perto cada desdobramento dessa questão, em conjunto com o Executivo e o Judiciário, para assegurar a proteção da nossa economia e a defesa intransigente das instituições democráticas", apontou. O grupo de senadores enviado aos EUA, no entanto, não conseguiu sequer uma audiência com um representante da gestão Trump nos três dias que trabalhou em Washington.

Com as portas da Casa Branca fechadas à diplomacia brasileira, tudo o que os congressistas conseguiram foram informações de empresários com contatos no governo e de senadores democratas e um republicano sobre as verdadeiras preocupações de Trump. Os parlamentares ouviram que os EUA têm preocupações sérias com o avanço da influência chinesa e russa sobre os países do Brics (grupo do qual os dois países são integrantes).

Segundo os congressistas norte-americanos, há conversas para aprovar novas sanções aos países que negociam com a Rússia, o que afetaria novamente o Brasil, que tem relação histórica com o país. Ambos os partidos, Democratas e Republicanos, apoiam o projeto, que deve ser discutido em setembro, depois do recesso parlamentar nos EUA. Isso significa que, além de tentar reverter o tarifaço, o governo Lula precisará encontrar formas de negociar possíveis sanções, já a Rússia é uma fonte importante de fertilizante para o país.

### Agenda econômica

Além de contornar a crise, o governo precisa também aprovar textos que vão garantir a sustentabilidade das contas públicas a partir de 2026. A decisão do Supremo Tribunal Federal em julho que manteve parte do decreto que majorou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deu um respiro ao Executivo neste ano e permitiu até um descontingenciamento de R$ 20,7 bilhões dos R$ 31,3 bilhões em despesas discricionárias — aquelas que o governo não é obrigado, por lei, a executar.

A meta fiscal para 2026, no entanto, é mais ambiciosa que a de 2025 e será preciso garantir mais dinheiro nos cofres. Parte desse esforço envolve a Medida Provisória 1.303 de 2025, que foi apelidada por alguns setores de "MP Taxa-Tudo", que aumenta taxas para bancos digitais, casas de apostas, e passa a taxar alguns investimentos hoje isentos. O texto é impopular, mas a MP é relatada por um petista, o deputado Carlos Zarattini (PT-SP). A comissão mista, por sua vez, é presidida por um aliado do governo Lula: o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

A comissão especial mista que vai discutir o tema foi instalada e convidou o ministro Haddad para uma audiência na próxima quarta-feira. O plano da comissão é fazer audiências até o fim de agosto e votar a medida provisória no início de setembro, para que ela seja aprovada a tempo de valer em 2026.

Outro desafio do segundo semestre é a aprovação do projeto de lei que isenta de pagamento de Imposto de Renda quem recebe até R$ 5 mil. O texto, que é uma das prioridades do governo Lula para este ano, foi aprovado na comissão especial que trata do tema e precisa passar pelo plenário da Câmara antes de ir ao Senado. Assim como a MP arrecadatória, precisa ser aprovada com antecedência para valer no início do próximo ano, quando cada uma dessas medidas fará a diferença para a popularidade de Lula, que é pré-candidato à reeleição, especialmente em um cenário de rápida mudança no cenário econômico externo.

**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
*carlosalexandre.df@dabr.com.br*
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)

»Entrevista | **ELI MINEV** | ESTUDANTE

# Na luta contra a insegurança alimentar

Jovem de 17 anos desenvolveu um projeto que resgata o uso do ariá, tubérculo tradicional da Amazônia, como alternativa nutricional e que já beneficiou mais de 500 famílias na região

» CAETANO YAMAMOTO*

Divulgação

*O estudante manauara Eli Minev, 17 anos, ganhou reconhecimento mundial com o projeto social Amazônia Chibata: Ariá, com foco no resgate e na valorização do cultivo do ariá, tubérculo tradicional da Amazônia, como alternativa no combate à insegurança alimentar. Ele levou a iniciativa para International Science and Engineering Fair (ISEF), em maio de 2025, em Columbus, Ohio, nos Estados Unidos, a maior feira de ciências do mundo. Ao* ***Correio****, o jovem falou sobre a importância do conhecimento tradicional e da ciência para promover um modelo de desenvolvimento sustentável para as comunidades urbanas e rurais da Amazônia.*

**O que motivou um estudante de 17 anos a se dedicar a um projeto com tema tão complexo como a insegurança alimentar?**

Sempre me incomodou o contraste entre a riqueza da biodiversidade da Amazônia e a realidade de insegurança alimentar que muitas famílias enfrentam. O ponto foi quando percebi que havia alimentos do nosso território, como o ariá, que podiam fazer parte da solução, mas que estavam esquecidos. Quando comecei a pesquisar, vi que quase não havia informação disponível. Isso me motivou a investigar mais e buscar formas de levar esse conhecimento às pessoas.

**Qual é o maior desafio de continuar com esse projeto?**

Um dos principais desafios é a falta de rizomas suficientes para distribuir e começar novos plantios. Como o ariá ainda não está no mercado formal, sua multiplicação depende de tempo e cuidado. Também enfrentamos dificuldades logísticas, principalmente por conta da distância e da seca severa no Amazonas. Lidamos com isso construindo redes de apoio com pesquisadores, voluntários e famílias.

**Ser reconhecido como Jovem Transformador 2025 pela Ashoka é uma grande conquista. O que esse prêmio significa para você e para o projeto?**

É uma honra enorme. A Ashoka é referência em transformação social, e ser reconhecido por eles me dá ainda mais força para continuar. Mas esse prêmio não é só meu: é de todos que acreditaram no projeto desde o início: minha família, as pesquisadoras do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), as lideranças comunitárias, os amigos que plantaram comigo. Isso significa que iniciativas locais, conectadas à ciência e ao território, podem inspirar outras mudanças pelo mundo.

**A logística é desafiadora por conta das distâncias, do clima e da falta de infraestrutura, mas é também colaborativa: quem participa do projeto se engaja na produção, no cuidado com o solo e na distribuição dos rizomas, criando redes locais de fortalecimento alimentar"**

**Você pretende expandir o projeto para outras comunidades ou outros alimentos?**

Sim. A ideia é ampliar a rede de hortas e agroflorestas urbanas e ribeirinhas, começando por onde o projeto já está presente. Quero que esse trabalho inspire jovens em outras regiões a olharem para seus territórios e perceberem que a solução pode estar debaixo dos nossos pés

**O livro sobre o ariá foi semifinalista do Prêmio Jabuti Acadêmico e está em mais de 100 bibliotecas. Você esperava esse reconhecimento?**

O objetivo era dar visibilidade ao ariá, para que mais pessoas pudessem conhecer, valorizar e cultivar esse alimento. O livro mistura ciência, receitas, memórias e histórias de vida. É um convite para olhar a comida como cultura e saúde. Ver esse trabalho sendo reconhecido e chegando a tantas bibliotecas foi muito emocionante. Fico muito feliz em ver que a mensagem está chegando longe.

**Como você conheceu o ariá e por que decidiu basear seu projeto nele?**

Conheci o ariá por causa da minha avó. Ela contava que comia esse tubérculo na infância, mas que ele desapareceu da mesa por muitos anos. Ela só voltou a experimentá-lo décadas depois, quando colhemos os primeiros frutos da minha própria plantação, em um sistema agroflorestal que desenvolvi. O curioso é que, mesmo cultivando, eu pouco sabia sobre ele. Isso despertou em mim um desejo profundo de entender melhor aquele alimento que unia passado e presente da minha família. Foi assim que procurei a doutora Noêmia, no Inpa, e descobri que quase não havia conteúdo acessível sobre o ariá. Com um grupo de pesquisa do Inpa, transformamos então essa curiosidade em um projeto que reúne ciência, cultura e território em torno de um tubérculo tradicional da Amazônia, com potencial para transformar realidades e resgatar memórias.

**Ele é um alimento tradicional indígena. Como foi o processo de aprendizagem sobre o ariá?**

Foi um processo coletivo e de muito respeito. Tive o apoio das pesquisadoras Noêmia Ishikawa, Ruby Vargas Isla, e dos outros nove integrantes do nosso grupo de pesquisa no Inpa, que me orientaram desde o começo. Também aprendi com lideranças indígenas, especialmente em visitas a comunidades e feiras locais, ouvindo histórias, modos de preparo, saberes ancestrais. O projeto é isso: ciência e tradição caminhando juntas.

**O projeto já beneficiou mais de 500 famílias, como é a logística de levar os alimentos até elas?**

Temos focos de plantio em nove municípios diferentes, com articulação feita em parceria com lideranças locais, pesquisadores e organizações comunitárias. A logística é desafiadora por conta das distâncias, do clima e da falta de infraestrutura, mas é também colaborativa: quem participa do projeto se engaja na produção, no cuidado com o solo e na distribuição dos rizomas, criando redes locais de fortalecimento alimentar.

**Deixe mensagem para outros jovens que têm uma ideia para mudar o mundo, mas não sabem por onde começar.**

Comece pequeno e comece de onde você está. Uma ideia pode parecer simples, mas se ela vem do coração e tem conexão com sua realidade, ela já é potente. Busque apoio, compartilhe com quem acredita em você e esteja aberto para aprender.

## Alimento poderoso

O projeto social de Eli Minev é de suma importância para comunidades da região, como o Parque das Tribos, Tarumã e Adrianópolis, e já pode ser observado. Criando hortas agroflorestais e urbanas, do tubérculo ariá, para auxiliar na luta contra a insegurança alimentar. Nove municípios do interior do estado iniciaram o plantio do ariá após contato com a iniciativa.

A nutricionista Gianna Rosa destaca os benefícios do alimento para a população. "O ariá é um tubérculo de alto valor nutricional, uma vez que ele é rico em carboidratos complexos, que fornecem energia de forma mais gradual. A versatilidade do ariá vem justamente da sua textura neutra e agradável, o que permite seu uso em diferentes preparações. A composição também favorece o uso como alimento funcional em dietas sem glúten, por exemplo, tornando-o inclusivo para pessoas com restrições alimentares", diz.

Rosa explica que a insegurança alimentar não é somente a ausência de calorias, mas, sim, na qualidade do que é consumido. "Por ser nutritivo, acessível e de fácil cultivo, pode ser um aliado poderoso na base alimentar dessas populações. Ele fornece energia de qualidade, fibras que promovem saciedade e saúde intestinal, além de micronutrientes que ajudam na prevenção de deficiências nutricionais comuns, como anemia e cansaço crônico", aponta.

Ela ressalta que muitos desses alimentos tradicionais foram esquecidos pelo avanço da monocultura e alimentos processados. Segundo ela, o ariá pode ser uma alternativa interessante à mandioca, batata-doce e batata-inglesa. O tubérculo pode ser cultivado em áreas pequenas, propício para hortas comunitárias e agricultura familiar.

Isso faz com que o alimento é ideal para o projeto de Eli Minev, que ajudou no plantio de hortas agroflorestais e urbanas, impactando diretamente mais de 500 famílias, com o contato de agricultores, estudantes, professores e moradores, além de milhares alcançadas indiretamente por meio de eventos, feiras científicas e reportagens. Esse sucesso e impacto fizeram com que o jovem ganhasse o prêmio Jovem Transformador 2025, pela Ashoka. A organização, fundada na década de 80, tem o objetivo de identificar, apoiar e integrar globalmente grupos ou pessoas comprometidas em resolver problemas sociais e promover grandes impactos, transformando políticas públicas, práticas de mercado e comportamentos.

*** Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino**

OBITUÁRIO

# Morre embaixador Guy Brandão

Morreu, ontem, em Brasília, o embaixador Guy Marie de Castro Brandão, aos 96 anos. O diplomata teve a carreira marcada por dedicação ao serviço público e forte atuação na política externa brasileira, especialmente nas décadas de 1970 e 1980. A causa da morte não foi divulgada pela família.

No governo do presidente João Figueiredo (1979-1985), foi porta-voz do então ministro das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira. Ele conduziu a comunicação do Itamaraty durante a abertura política do regime militar. Representou o Brasil como embaixador no Equador, no Senegal e na Bulgária.

Aposentado, Guy Brandão foi presidente da Associação dos Diplomatas Brasileiros (ADB Sindical), entre 2011 e 2014, período em que se destacou na luta por melhores condições de trabalho e maior valorização da carreira diplomática no Ministério das Relações Exteriores (MRE). Em nota, a entidade prestou homenagem ao embaixador e manifestou solidariedade aos familiares, amigos e colegas de profissão.

Guy Brandão também se envolveu em outras áreas de interesse público. Em 1979, integrou o júri do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e ocupou posição no Conselho Científico e Tecnológico do CNPq. Ele era decano do corpo diplomático brasileiro, vivia com a família em Brasília desde que se retirou das atividades oficiais. Deixa mulher, dois filhos e três netos. O velório está marcado para hoje, às 15h, na Capela 4 do Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul.

Divulgação

**Diplomata deixa esposa, dois filhos e três netos**

**Bolsas** — Na sexta-feira: 0,48% São Paulo; 1,23% Nova York

**Pontuação B3** — Ibovespa nos últimos dias: 133.989 / 132.437 (29/7, 30/7, 31/7, 01/08)

**Dólar** — Na sexta-feira: R$ 5,545 (- 0,99%)

| Últimos | |
|---|---|
| 28/julho | 5,589 |
| 29/julho | 5,569 |
| 30/julho | 5,589 |
| 31/julho | 5,600 |

**Salário mínimo** — R$ 1.518

**Euro** — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,416

**CDI** — Ao ano: 14,90%

**CDB** — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,91%

**Inflação** — IPCA do IBGE (em %)

| | |
|---|---|
| Fevereiro/2025 | 1,31 |
| Março/2025 | 0,56 |
| Abril/2025 | 0,43 |
| Maio/2025 | 0,26 |
| junho/2025 | 0,24 |

MEIO AMBIENTE

# Projeto acelera indústrias fósseis

PL da Devastação é considerado, por especialistas, um facilitador para a exploração de combustíveis não renováveis

» VANILSON OLIVEIRA

O Brasil possui, atualmente, mais de 2, 6 mil empreendimentos fósseis em fase de expansão, segundo do levantamento do Instituto Internacional Arayara. As atividades são relacionadas à extração, produção e utilização dos recursos não renováveis, como petróleo, gás natural e carvão. Envolta na questão, a possível sanção do Projeto de Lei 2.159/2021, aprovado pelo Congresso Nacional sob o pretexto de modernizar o licenciamento ambiental, pode acelerar a implantação dessas estruturas com a redução drástica da fiscalização.

Ambientalistas alertam para os danos graves sobre os ecossistemas e comunidades tradicionais e vulneráveis, especialmente com o artigo do PL que trata da licença ambiental estratégica (LAE). A proposta do Licenciamento Ambiental, chamada também de PL da Devastação, introduz mecanismos como o autolicenciamento, que permite a concessão automática de licenças com base em autodeclarações das empresas, e a Licença Ambiental Estratégica (LAE), que confere prioridade e simplificação para obras consideradas estratégicas pelo Poder Executivo.

Para especialistas, as mudanças desfiguram os princípios constitucionais de prevenção, precaução e participação no processo decisório ambiental. Conforme o texto aprovado pelo Legislativo, empreendimentos de grande porte poderão obter autorização para funcionar sem exigência de Estudo de Impacto Ambiental (EIA/Rima), sem realização de audiências públicas e com análise reduzida ou inexistente por órgãos técnicos especializados.

A nova legislação também permite que Estados e municípios estabeleçam critérios próprios de licenciamento, promovendo despadronização nacional e um cenário de insegurança jurídica. A plataforma de monitoramento do Instituto Internacional Arayara mapeou mais de 130 projetos de termelétricas, 22 terminais de GNL, 21 polos de gás, cerca de 18 mil km de dutos, além de 2.449 blocos de petróleo e gás e cerca de 300 mineradoras em estágio avançado de planejamento, concessão ou licenciamento.

Todos esses projetos poderão ser autorizados com mais rapidez, caso o PL seja sancionado, especialmente os localizados em áreas sensíveis da Amazônia Legal e da Margem Equatorial. Para o Instituto Arayara, está em jogo a arquitetura legal que sustenta a política ambiental brasileira. "O PL da Devastação é a maior ameaça regulatória ao meio ambiente nas últimas décadas", diz a organização em nota.

AFP

**Entidades protestam e alertam para grave impacto por causa do licenciamento ambiental**

## Explosão fóssil

Na avaliação do gerente de Transição Energética do Instituto Arayara, John Wurdig, o Brasil passa por uma "uma explosão sem precedentes" da indústria fóssil". Ele acredita que a aprovação do PL servirá como catalisador para liberar, em tempo recorde, centenas de empreendimentos de alto impacto socioambiental.

> **O impacto não começa quando o poço é perfurado. Ele começa com a licença prévia, que altera dinâmicas sociais, pressiona comunidades e impõe uma lógica de ocupação industrial sobre territórios que historicamente pertencem a povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas"**
>
> ***Kerlem Carvalho,*** *oceanógrafa*

Wurdig chama atenção para o papel da Licença Ambiental Estratégica (LAE), inserida no texto por emenda do senador e presidente do Senado Davi Alcolumbre. O dispositivo cria um rito paralelo ao licenciamento tradicional, permitindo que projetos considerados estratégicos pelo governo federal sejam avaliados de forma simplificada, com prazo máximo de um ano e possibilidade de concessão da licença em fase única.

Entre os casos concretos, ele cita o exemplo da Usina Termelétrica Brasília (UTE Brasília), no Distrito Federal. O projeto, altamente poluente, é rejeitado por parte expressiva da sociedade civil e de especialistas em energia, mas pode ser autorizado com agilidade, caso o projeto seja sancionado.

"Essa térmica, sozinha, vai emitir 4,7 milhões de toneladas de CO2 equivalente por ano. E o DF sequer precisa dessa energia. Hoje conseguimos resistir por meio do licenciamento. Com a nova lei, a licença sai em meses, sem consulta pública, sem rigor", alerta.

Para o Instituto Arayara, todos os mais de 2.600 empreendimentos fósseis listados nas bases de dados do instituto podem ser enquadrados como estratégicos pelo governo, com base nos dispositivos da nova lei. "A LAE tem prioridade sobre qualquer outro processo de licenciamento. Ela elimina etapas cruciais, como a licença prévia, a audiência pública, o parecer técnico e a consulta a comunidades tradicionais", critica.

## Pesca ameaçada

A expansão da indústria de petróleo e do gás na Margem Equatorial, especialmente na Foz do Amazonas, é motivo de profunda preocupação para os pesquisadores. Segundo a oceanógrafa Kerlem Carvalho, coordenadora de Oceano e Águas do Instituto Arayara, o avanço dos empreendimentos fósseis sobre a costa amazônica ameaça cadeias produtivas pesqueiras, ecossistemas sensíveis e o modo de vida de dezenas de comunidades tradicionais.

"O impacto não começa quando o poço é perfurado. Ele começa com a licença prévia, que altera dinâmicas sociais, pressiona comunidades e impõe uma lógica de ocupação industrial sobre territórios que historicamente pertencem a povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas", afirma.

Outro ponto crítico é a atividade sísmica, necessária para mapear o subsolo marinho antes da perfuração dos blocos de petróleo. Embora possua licenciamento próprio, a prática é altamente invasiva. "A sísmica consiste em detonar canhões de ar no fundo do mar, numa espécie de ultrassonografia de grande escala. Essas ondas afetam baleias, tartarugas, golfinhos, e interferem diretamente na reprodução e no comportamento de várias espécies marinhas", explica Kerlem.

# MP quer veto integral ao licenciamento

O Ministério Público Federal (MPF) manifestou-se oficialmente contra o PL da Devastação. Em nota técnica enviada ao Palácio do Planalto, o órgão solicita o veto de mais de 30 dispositivos da proposta. O documento afirma que o texto aprovado pelos congressistas compromete a proteção ambiental, viola a Constituição Federal e infringe tratados internacionais ratificados pelo Brasil.

Entre os pontos mais críticos apontados pelo MPF estão a criação de modalidades permissivas de licenciamento, como o autolicenciamento e a Licença Ambiental Especial (LAE); a dispensa de licenciamento para atividades do agronegócio e obras de infraestrutura; a renovação automática de licenças; e a exclusão da participação de órgãos como a Funai em projetos que afetam territórios tradicionais não homologados. O órgão também contesta a eliminação da exigência do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a flexibilização de regras específicas da Lei da Mata Atlântica.

Também é criticado o risco de que empreendimentos de alto impacto sejam aprovados com base apenas em declarações dos próprios interessados, sem estudos técnicos ou fiscalização. "O texto aprovado promove, na prática, um retrocesso injustificado que compromete o núcleo essencial do direito ao meio ambiente", diz o parecer.

O Observatório do Clima, uma das principais redes da sociedade civil na agenda ambiental brasileira, também entregou ao governo federal uma nota técnica de 95 páginas defendendo o veto integral ao PL 2.159/2021. A análise aponta retrocessos graves em 42 dos 66 artigos do projeto aprovado pelo Congresso Nacional. Segundo a entidade, a nova legislação representa uma ameaça à proteção ambiental, à saúde pública, à governança climática e ao patrimônio cultural e arqueológico do país.

O secretário-executivo do Observatório do Clima, Márcio Astrini, classificou a proposta como "um mecanismo de blindagem política para o avanço da indústria extrativista sobre territórios sensíveis". "É como se fosse um 'sem parar' no pedágio do licenciamento. Os projetos classificados como prioritários passam direto, sem controle, sem estudo, sem responsabilidade", acrescenta.

O advogado João Amorim, professor de direito internacional da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e observador da sociedade civil nas Conferências das Partes da ONU (COPs), classifica o PL como "um retrocesso institucional de proporções inéditas", com potencial de devastação ambiental sem precedentes. Segundo ele, a proposta viola frontalmente a Constituição Federal, os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e enfraquece os principais órgãos responsáveis pela governança ambiental do país.

"Essa lei enfraquece os dois grandes órgãos de fiscalização e tentativa de mediação entre desenvolvimento e preservação ambiental, que são o Ibama e o ICMBio. Ela sobrepõe instâncias estaduais, esvazia competências do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), da Funai, do Iphan, e do Ministério da Igualdade Racial, especialmente em casos que envolvem territórios indígenas, quilombolas ou zonas de amortecimento ecológico", afirma.

Procurado pelo **Correio**, o Ibama afirmou que não participou da elaboração do projeto e avaliou que a proposta altera substancialmente as regras atuais de licenciamento ambiental, estabelecendo novos instrumentos e condicionantes. "A versão aprovada no Congresso Nacional traz dispositivos que enfraquecem a atuação de órgãos técnicos, ao prever prazos exíguos e institutos como a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), que podem inviabilizar análises ambientais rigorosas". (**VO**)

## Cenário alarmante

**O Brasil abriga mais de 2,6 mil empreendimentos fósseis em expansão, distribuídos em várias frentes**

- » **130** projetos de termelétricas a gás natural ou carvão mineral;
- » **22** terminais de regaseificação de GNL em pré-instalação;
- » **21** polos de processamento de gás natural;
- » **13 mil km** de gasodutos de transporte e 5 mil km de dutos de escoamento;
- » **417** blocos de exploração em atividade, além de 311 incluídos na Oferta Permanente, 34 na 5ª Oferta Permanente de Concessão e
- » **1.687** blocos em estudo para futuras rodadas;
- » **300** processos minerários ativos em fase prévia à concessão.

Fonte: Instituto Internacional Arayara

NEGÓCIOS

# Morango da oportunidade

## Doce que viralizou na internet abriu portas para novos empreendedores e aumentou a demanda dos produtores da fruta

» EDUARDA ESPOSITO
» SOFIA MAIA*

Divulgação

A febre do morango do amor nas redes sociais transformou a realidade de muitos empreendedores brasileiros — que viram no doce uma luz no fim do túnel. A receita, que consiste em envolver a fruta em uma camada de brigadeiro e cobrir com uma calda de açúcar, fez tanto sucesso que os produtores rurais de morango no interior de São Paulo estão batendo recordes de lucros e até mesmo ficando em falta diante da alta demanda.

O aumento da produção é observado desde o ano passado. Dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, apontam crescimento de de 14,2% na demanda de Campinas (SP), entre 2023 e 2024. Para o saldo de 2025, é esperado um faturamento ainda maior. O boletim de preços da Ceasa (Centrais de Abastecimento Campinas), referente ao período de 21 a 28 de julho, registrou oscilações significativas no mercado hortifrutigranjeiro. O morango liderou as altas de preços, com valorização de 52%, chegando a R$ 31,67 o quilo.

Não se sabe quem começou a trend nas redes sociais, mas é difícil encontrar alguém que ainda não tenha tentado fazer ou comprar a sobremesa para experimentar. Alguns empreendimentos pelo país aproveitaram a hype para impulsionar os negócios. Esse é o caso da Doceria Morango do Amor, em Fortaleza, que abriu as portas no início da febre do doce na internet. A dona da empresa, Sabrina Moreira, 22 anos, criou o perfil no Instagram em 16 de julho e, atualmente, está com mais de 4 mil seguidores.

"Pensei em abrir uma loja virtual para ver o que ia acontecer. Eu já tinha feito um morango do amor uma vez com meu namorado. Acertei na receita e ficou ótimo. Eu não tinha uma doceria antes, criei o perfil de madrugada e, quando acordei, já tinham muitas mensagens", conta.

Não demorou muito para que Sabrina precisasse contratar uma ajudante para dar conta da alta demanda. "Comecei sozinha, sem ter dinheiro no cartão de débito. Investi com cartão de crédito e, atualmente, estou com uma funcionária que me ajuda com as vendas", relata.

### Oportunidade

Os custos também aumentaram. A empreendedora afirma que comprava a caixa do morango por R$ 48 e, agora, o preço está em R$ 60. Sabrina diz que não vai desanimar e conta sobre sua experiência no ramo gastronômico. "Na faculdade, eu vendia empadas. Eu mesma fazia a massa e o frango. Também vendia trufa, que eu comprava com o fornecedor. Em um dia eu vendia tudo", diz.

A doceira ressalta que está estudando outros doces e, inclusive, elaborando uma nova versão do morango para expandir seu negócio. "Estou procurando novas receitas e pesquisando mais sobre outras docerias. Agora, estou fazendo um teste do 'morangojá', que é o morango enrolado no brigadeiro com geleia de maracujá", relata.

De tanto sucesso, a cidade Senador Amaral (MG) declarou o morango do amor oficialmente patrimônio cultural imaterial do município. O doce ganhou o concurso gastronômico do Festival de Inverno de 2025 e tornou-se símbolo da valorização da principal cultura agrícola do município.

Mesmo com apenas seis mil habitantes, Senador Amaral é uma das maiores produtoras de morango de MG, com 21 milhões de pés plantados em 420 hectares e colheita média de 32 mil toneladas por ano. O doce viral pode se tornar patrimônio do estado também. Um processo para o reconhecimento está em tramitação no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha).

*** Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino**

> **Pensei em abrir uma loja virtual para ver o que ia acontecer. Eu já tinha feito um morango do amor uma vez com meu namorado. Acertei na receita e ficou ótimo. Eu não tinha uma doceria antes, criei o perfil de madrugada e, quando acordei, já tinham muitas mensagens"**
>
> ***Sabrina Moreira,*** *empreendedora*

## Morango de luxo

» KEITY NAIANY

Existe uma versão gourmet do morango do amor que também viralizou nas redes sociais. Com o custo que varia entre R$ 2,1 mil e R$ 2,3 mil, famosos e influenciadores gravaram vídeos experimentando a sobremesa. A versão foi desenvolvida pelo maranhense Denilson Lima, 27 anos. Envolto em brigadeiro belga ao leite, brigadeiro branco e maracujá, as frutas são banhadas em uma casca fina e crocante de caramelo e finalizadas com uma decoração dourada luxuosa.

O confeiteiro mora em São Paulo e é conhecido pelos doces extravagantes que produz. Ao **Correio**, ele falou sobre o sonho realizado de se tornar um profissional renomado. "Eu sempre senti que meu espaço era esse: onde a confeitaria encontra arte, luxo e contemporaneidade. Minha estética nasceu desse desejo de criar algo que fosse maior que a técnica, algo que emocionasse", contou.

Denilson começou fazendo pequenas produções em seu apartamento e realizava projetos freelancers em confeitarias. Foi nesse período que a influenciadora de luxo Silvia Braz viu o trabalho dele e, com a divulgação, recebeu a visibilidade no meio dos famosos.

Mesmo com todo o sucesso que vem aumentando em decorrência da tendência do morango do amor, o confeiteiro afirma que tem outras metas no ramo. "Mais que ingredientes, o que entrego é conceito, estética e emoção".

**SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

Oitenta anos depois do bombardeio nuclear à cidade japonesa de Hiroshima, dois hibakushas (sobreviventes) relatam ao **Correio** como escaparam com vida na manhã de 6 de agosto de 1945 e falam sobre o risco da proliferação atômica para o planeta

# O dia em que o Sol caiu

» RODRIGO CRAVEIRO

Richard A. Brooks/AFP

**O Domo da Bomba Atômica, no centro de Hiroshima, fotografado durante o anoitecer: símbolo maior da hecatombe nuclear**

Quem sobreviveu àquela manhã de 6 de agosto de 1945 tornou-se uma memória ambulante do dia em que Hiroshima se transformou no inferno. Mesmo 80 anos depois, os hibakushas e descendentes de primeira geração trazem marcas profundas do primeiro bombardeio nuclear da história. Também se transformaram em pacifistas por direito, defensores da não proliferação atômica. O **Correio** entrevistou dois sobreviventes da bomba atômica e a filha de Takashi Morita, presidente da Associação Hibakusha Brasil pela Paz. Em 2024, a ONG Nihon Hidankyo, que representa as poucas vítimas ainda vivas, foi laureada com o Nobel da Paz — uma das maiores distinções.

Com a saúde abalada, Kunihiko Bonkohara, 85 anos, aceitou o convite da Prefeitura de Hiroshima para viajar de São Paulo ao Japão e participar das cerimônias desta semana. "Eu tinha cinco anos e meu pai me protegeu. De manhã, ele iria ao centro de Hiroshima. Fazíamos parte de uma comunidade que prestava serviço voluntário, abrindo vãos entre as casas, para que as bombas incendiárias não queimassem os imóveis. Meu pai pediu que eu ficasse com ele no escritório, enquanto minha mãe e minha irmã foram ao centro", contou Bonkohara, com a ajuda de Yasuko Saito, 78, filha do também sobrevivente Takashi Morita, falecido em agosto de 2024, aos 100 anos.

Segundo Bonkohara, o pai cobriu-o com o corpo no momento da explosão e teve as costas perfuradas por estilhaços de vidro. "Moradores o lavaram em um córrego. Depois, meu pai me colocou sobre a bicicleta e fomos procurar os corpos da minha mãe e da minha irmã. Nunca mais as encontramos. Apesar de muito novo, eu consigo me lembrar de uma cena. Hiroshima era banhada por sete rios. Todos eles estavam repletos de pessoas machucadas e procurando por água", relatou ele. "Os corpos ficavam boiando nos rios."

Com 12 tripulantes, o bombardeiro B-29 Enola Gay, da Força Aérea dos EUA, despejou a bomba "Little Boy" ("Pequeno Garoto"), às 8h15 (hora local) de 6 de agosto de 1945. O artefato explodiu a 600m de altura, e a detonação gerou uma bola de fogo de 274m de diâmetro. Dentro da nuvem de cogumelo, a temperatura atingiu 3.871 graus Celsius, evaporando pessoas e animais e derretendo prédios. A onda expansiva e radioativa viajou a 1.583km/h. Pelo menos 70 mil pessoas morreram instantaneamente.

Moradora de São Paulo, Junko Watanabe, 82, era uma criança de dois anos e escutou dos pais como sobreviveu. "Era um lindo dia de verão. Minha mãe segurava meu irmãozinho em frente à nossa casa. Ele era dois anos mais velho que eu. Brincávamos em frente ao santuário local. Às 8h15, um vento forte soprou repentinamente e toneladas de papel carbonizado caíram. Surpresa, minha mãe veio rapidamente nos buscar. Foi então que começou a cair uma chuva negra. Acabamos contaminados pela radiação", disse, por telefone. "Depois disso, tive diarreia, que piorava a cada dia. Meu corpo não conseguia reter alimentos, e meus pais se conformaram com o fato de que eu não sobreviveria. Graças a Deus, ainda estou viva."

Roberto Sungi/Assessoria de Comunicação do Centro Paula Souza

**Da esquerda para a direita: Yasuko Saito, Morita, Kunihiko Bonkohara e Junko Watanabe**

Watanabe mudou-se para o Brasil aos 24 anos e retornou ao Japão aos 38. Só então soube que era uma hibakusha e que tinha sido vítima da chamada "chuva negra". Ela teme que o pesadelo se repita. Em 2003, entrou para a Associação Brasileira pela Paz dos Sobreviventes da Bomba Atômica, fundada em 1984. "A situação global é de guerra. Pessoas matam umas às outras sem hesitação, e a ameaça do uso de armas nucleares tem sido usada para incutir medo. Nós, hibakushas, sabemos, física e mentalmente, o que são essas armas. Líderes mundiais continuam a fabricar esse arsenal, chamando-o de 'dissuasivo'. As armas nucleares são invisíveis, inodoras, intangíveis e contêm radiação. Se fossem usadas, as pessoas que as lançaram também sofreriam, e seria impossível trazer a paz para a humanidade", advertiu.

Desde Hiroshima, onde também participará das cerimônias na quarta-feira, Yasuko Saito contou que tanto o pai quanto a mãe são hibakushas. "Minha mãe era uma funcionária pública de 20 anos. Meu pai tinha 21 e era policial recém-formado do Exército japonês. Eles estavam a menos de 1.500m do hipocentro da explosão. Minha mãe estava na repartição e meu pai escoltava um grupo de trabalhadores que construíam um abrigo antiaéreo em uma colina próxima", afirmou, por telefone.

Saiko disse que os pais faziam questão de transmitir aos filhos o que viveram naquela manhã. "Por ser policial, meu pai precisou ficar em Hiroshima até que a condição física dele não permitisse. Então, foi internado em um hospital improvisado em uma escola. Ele passou dias e noites no hipocentro. O prédio em que trabalhava foi um dos únicos que não se incendiou. Ele nos contou que viu um bondinho lotado de passageiros pegar fogo", lembra a filha. Ela confidenciou o temor de que Hiroshima e Nagasaki se repitam. "A ganância humana parece não ter limites. Meu pai, pouco antes de morrer, com 100 anos, dizia que os sobreviventes não trabalharam o suficiente para conscientizar a população sobre as guerras."

## Brasília

Entre 6 e 15 de agosto, a Embaixada do Japão promoverá a exposição "80 anos de Hiroshima e Nagasaki — Inspirando a Cultura da Paz", no Salão Negro do Congresso Nacional. A mostra reúne coleções de painéis informativos, cedidas pelo Museu do Memorial da Paz de Hiroshima, traduzidas e apresentadas pela embaixada, com o apoio do Instituto Paulo Kobayashi. Será uma oportunidade para que o público conheça histórias como a de Sadako Sasaki, criança que se tornou símbolo de resistência, ao morrer pelos efeitos da radiação. A visitação, gratuita, pode ser feita das 9h às 17h.

## Depoimento

NASM

**Van Kirk (E) e Paul Tibbets (D) no Enola Gay, em 2005, em museu**

### *Quando o navegador do Enola Gay falou ao* Correio

*Há exatos 20 anos, no 60º aniversário do ataque nuclear, eu me propus a entrevistar um dos tripulantes do Enola Gay, o bombardeiro B-29 que lançou a "Little Boy" sobre Hiroshima. Depois de fazer uma pesquisa no Google, descobri que o único tripulante vivo morava em um asilo na cidade de Stone Mountain, no estado americano da Geórgia. Como a cidade tinha pouco mais de 6,5 mil habitantes, foi fácil deduzir que haveria apenas um asilo ali. Depois de nova busca na internet, consegui o telefone do asilo e, minutos depois, Theodore "Dutch" Van Kirk estava do outro lado da linha. Com a voz firme, o navegador do Enola Gay não demonstrou qualquer arrependimento. Mas também manteve-se algumas vezes na defensiva.*

*Van Kirk afirmou que começou a receber instruções para o bombardeio depois do primeiro teste com a bomba nuclear, em 16 de julho de 1945. "Foi uma das missões mais fáceis da minha vida", contou-me. "Se tivéssemos as mesmas condições com que trabalhamos naquele dia, com certeza eu faria tudo de novo." Ao ser questionado se sentia algum pesar pelo que fez, ele respondeu: "Jamais me arrependi. Nós jogamos a bomba para terminar com a guerra. Havíamos advertido os japoneses a aceitarem a rendição incondicional, mas nos ignoraram". O ex-militar americano também me disse que "a bomba atômica salvou muitas vidas". No mesmo ano da entrevista, ele se encontrou com Paul W. Tibbets, o comandante da missão de bombardeio a Hiroshima, e com Morris Jeppson, responsável por armar o avião. O trio posou para foto no cockpit do Enola Gay, exposto no Smithsonian National Air and Space Museum. Van Kirk morreu em 28 de julho de 2014, no mesmo asilo.* (**RC**)

**JUBILEU DA ESPERANÇA**

# "Encontramos a verdade no amor", diz papa aos jovens fiéis

» RONAYRE NUNES
ENVIADO ESPECIAL

**Roma** – Eram pouco depois das 2h de ontem, quando milhares de peregrinos do mundo inteiro foram acordados pela chuva que caiu sobre o câmpus de Tor Vergata, acentuando a fria noite de Roma. O local abrigava a vigília do Jubileu da Esperança 2025 durante a madrugada. Os fiéis dormiam ao relento, mas satisfeitos, após escutarem as palavras do papa Leão XIV na noite de sábado. Na missa de domingo, o pontífice dirigiu-se aos jovens, com a missão de transformar a rigidez do ensinamento milenar católico em algo que fizesse sentido para as novas gerações. Segundo informações do Vaticano, a celebração reuniu cerca de 1 milhão de pessoas, em sua maioria adolescentes.

A missão do líder da Igreja Católica foi bem-sucedida. Leão XIV focou-se em temas urgentes para os jovens, como "amor" e "futuro". "A plenitude da nossa existência não vem daquilo que acumulamos. Consumir não basta; precisamos levantar os olhos e perceber que tudo tem sentido na realidade do mundo", declarou. "Nós fomos criados para ser grandes, e nenhuma bebida ou vício nos dará isso. Olhe a verdade e a grandeza no seu coração" — foi outra frase, efusivamente aplaudida, proferida por Leão XIV. Em diversos momentos, o papa reforçou que os jovens têm um lugar na Igreja e que a certeza de um futuro pacífico viria do "exercício da fé". "Jovens, vocês são a certeza de um futuro melhor, um futuro de fraternidade. E, na vida, onde tudo é efêmero, encontramos a verdade no amor", defendeu.

A maioria dos peregrinos no Jubileu da Esperança 2025 era composta por jovens de diferentes países, que respondiam ao chamado feito ainda pelo papa Francisco, agora acolhido por Leão XIV. O **Correio** acompanhou um grupo de peregrinos de Brasília ao Vaticano para vivenciar o Jubileu na prática. A experiência dos católicos da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, localizada na Asa Sul, foi especial. Pouco antes da viagem, os fiéis foram vítimas de um golpe aplicado por uma agência de peregrinação, mas conseguiram seguir rumo ao Jubileu com o auxílio da comunidade Obra de Maria.

Duas vertentes chamam a atenção em um evento dessa magnitude. A primeira, definitivamente, é a força de vontade de milhares de pessoas para realizar a peregrinação. A segunda é a percepção de que o catolicismo está conseguindo se reinventar para as novas gerações.

São quilômetros caminhando sob calor extremo — após enfrentar a insuficiente infraestrutura de transporte público de Roma. A rotina exaustiva, às vezes, encarada com fome e sede, não é desculpa para desânimo ou ficar "com o coração pesado" — expressão que designa ações de má vontade ou feitas de forma egoísta. Pelo contrário, os peregrinos extraem uma lição do cansaço e das orações, transformando a experiência em crescimento pessoal.

Aquela ideia de um catolicismo ultrapassado — ou mesmo em retração — é desconstruída pela imagem de milhares de jovens de todo o planeta que celebram o movimento jubilar. "Tem sido uma das melhores experiências da minha vida. Foi muito difícil chegar aqui, mas creio que tudo isso faz parte de um plano muito grande de Deus para mim. Tem sido muito importante tudo que estou vivendo, tanto para a minha experiência pessoal quanto para a minha vida", afirma a estudante Maria Isabel Cordeiro, 18 anos.

***O repórter viajou a convite da comunidade Obra de Maria**

Ronayre Nunes/CB/D.A. Press

**A bordo do papamóvel, Leão XIV cumprimenta fiéis, ao chegar à missa, em Roma**

VISÃO DO CORREIO

## Carga horária no ensino médio não é questão de número

Etapa de transição entre a educação básica e a superior, o ensino médio tem papel fundamental na formação dos estudantes e, consequentemente, no futuro que será traçado pelos jovens brasileiros. Com duração de três anos, seu principal objetivo é aprimorar os conhecimentos obtidos durante as fases do fundamental I e II, preparando os alunos para o mercado de trabalho — seja para ingressar diretamente em uma profissão, por meio dos cursos técnicos, seja para partir rumo à qualificação superior, em universidades.

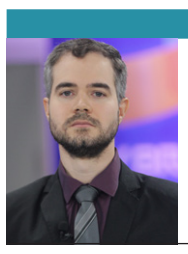
Instituída em 2024 por meio da Lei nº 14.945, a Política Nacional de Ensino Médio reestruturou essa etapa da educação, alterando a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e revogando parcialmente a Lei nº 13.415/17. A nova norma prevê que, de um total de, no mínimo, 3 mil horas, 2,4 mil devem ser destinadas à Formação Geral Básica (FGB), que inclui português, inglês, artes, educação física, matemática, ciências da natureza (biologia, física, química) e ciências humanas (filosofia, geografia, história, sociologia). O conteúdo da FGB é definido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Com essa implementação, a expectativa do governo federal e dos especialistas era promover um incremento da carga horária mínima de formação geral básica ao longo do ensino médio, que era de 1.800 horas. Mas esse objetivo precisa ser perseguido com mais rigor. Na última semana, um estudo divulgado pela Rede Escola Pública e Universidade (Repu), entidade que reúne professores e pesquisadores de universidades públicas do estado de São Paulo, revelou que unidades da Federação não estão dentro da lei.

A nota técnica, baseada em matrizes curriculares de 27 redes estaduais, destaca que Minas Gerais, Amazonas, Rondônia, Bahia, Pará e Santa Catarina ainda não se adequaram à exigência legal. A análise aponta que o descumprimento acontece de diferentes formas, como redução do tempo das aulas (por exemplo, 45 minutos em vez de 50 ou 60), matérias a distância em desacordo e inclusão de atividades extraescolares como parte da carga horária letiva.

Muito além da quantidade, a carga horária representa o maior acesso dos estudantes ao conhecimento, refletindo individual e coletivamente. A ausência dos alunos na sala de aula aumenta as dificuldades de formação e compromete a qualificação. Fazer cumprir as horas dentro da escola — de uma forma envolvente — é, também, uma estratégia para combater o fenômeno da evasão no país, que segue vendo seus jovens abrindo mão de parte dos estudos para trabalhar.

As instituições precisam ampliar suas ações para a proteção dos adolescentes, e a escola é ambiente essencial para garantir cuidado. Durante o ensino médio, as ferramentas para o sucesso acadêmico e profissional ganham espaço, mas, principalmente, a consciência de cidadania se estabelece. O Brasil precisa manter o foco na educação, cumprindo metas e leis, para que desafios históricos sejam superados em favor do desenvolvimento e da qualidade de vida.




**RONAYRE NUNES**
*ronayrenunes@dabr.com.br*


## Fazer mesmo com medo

A coragem nunca foi minha melhor amiga. Pelo contrário, sempre estiveram mais próximas de mim a segurança e a prudência — em uma relação que vai além da amizade, quase uma irmandade. Quando adolescente, lembro que a moda era "sair da zona de conforto". Eu me questionava, inquieto: "Por que sair dessa zona, se está justamente tão confortável?". Com o tempo descobri a resposta.

Aquela prova de vestibular, ou de um concurso depois de anos de estudo. Uma entrevista para um emprego novo. A conversa difícil quando um relacionamento chega ao fim. O início do tratamento de algum parente próximo contra uma doença terrível. A morte de um parente próximo que perdeu a luta para uma doença incurável.

A verdade é que, às vezes, a vida apresenta desafios assustadores. O medo chega a ser paralisante, e a vontade de simplesmente desistir é enorme. Seguir em frente parece impossível — mas não se engane, será a coisa mais importante que você pode fazer por si mesmo. E, para ajudar nesse momento, talvez algumas dicas que cultivei ao longo da vida possam servir.

Antes de tudo, vale a máxima: fazer algo mesmo com medo não te torna mais fraco. Essa é a primeira lição, e talvez a mais importante. Não estamos sozinhos enfrentando nossos medos, pelo contrário. Milhares de pessoas, neste exato momento, enfrentam adversidades com as pernas bambas de tanto medo. É normal.

Seja por algo pequeno ou uma grande mudança, tudo que fazemos com medo tem um propósito. Pensar nesse objetivo, nesse ponto-final, pode ajudar a superar a ansiedade de encarar um novo desafio. Outra coisa que pode ser útil é encarar o problema, como gosto de chamar, "por minuto".

Mesmo que o medo esteja grande, siga em frente pensando apenas no próximo passo. Tente não se abater pelo amanhã ou pelo "mais tarde". Só foque no próximo minuto. Se você conseguir chegar ao próximo minuto, já venceu parte desse medo.

Autoconfiança e energia. Pode até parecer estranho, mas tentei, recentemente, e deu certo. Está com medo? Olhe-se no espelho. Não precisa ficar repetindo "eu consigo" ou essas frases de filme. Só se olhe. Perceba seu rosto, as falhas e os acertos. Isso vai te ajudar com a autoconfiança. Não sei exatamente o porquê, mas funciona como mágica. Você se enxerga como uma pessoa, como uma existência. Outra coisa: imagine o medo como uma energia. Essa angústia toda não pesa no peito? Então que tal jogá-la para fora e usá-la como força? Imagine-se pegando esse medo e manipulando-o.

Enfrentar os medos e eventualmente sair da zona de conforto é difícil, mas é uma das melhores formas de evoluir. Não vou me aprofundar e dizer que é a "chave para ser uma pessoa melhor" ou embarcar em discursos de coach — porque realmente não é. Mas é uma forma de perceber que não somos mais crianças, que evoluímos do estado, ou do lugar, em que estávamos antes de passar por uma experiência assustadora. É uma espécie de transformação.

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

### Tempos estranhos

Sabe qual é a diferença em um país com população mentalmente desenvolvida? No Canadá, tanto a esquerda quanto a direita foram contra as taxas dos Estados Unidos. Inclusive pararam de adquirir produtos dos EUA. No Brasil, o patriota bate palma para os EUA, mesmo que isso piore o seu poder de compra. Tempos estranhos, né?

» **Fabiana Sampaio**
Brasília

### Tarifaço

O governo Trump assinou ordem impondo tarifas de 50% sobre produtos brasileiros, mas retirou da lista 694 itens. Entre os excluídos, destacam-se peças de avião, suco de laranja, petróleo cru e aço. Ou seja, foram retirados justamente os principais produtos de exportação do Brasil. Diante disso, fica evidente que o governo estadunidense, à semelhança dos setores da extrema-direita ao redor do mundo, opera por meio de estratégia de guerra cognitiva, nas quais quem faz mais barulho tende a prevalecer. Nesse contexto, o segredo reside em manter a calma e portar-se como nação soberana — postura adotada de maneira exemplar pelo governo Lula.

» **Rafael Moreira do Carmo**
Goiás

### Fios

Aqui no Riacho Fundo, é fio fechando rua, batendo na cabeça das pessoas, gente se atropelando nos fios. Crianças puxando, pessoas correndo risco de vida e ninguém tomando providências. Eu já solicitei à Administração que fizesse algo, porque têm fios caindo e impedindo a livre circulação.

» **Roger Araújo**
Brasília

### Rainhas nas quadras

Sabores, preços camaradas e aromas da banca da 103 Sul fazem a alegria dos moradores. Agradável e tranquilo ponto de encontro. Visitante que passa para conhecer, gosta e volta sempre. Terça-feira, a acolhedora banca da Nilda e do filho, João, recebeu grupo de ruidosas vovós. Vinte e duas joviais rainhas. Com idade entre 60 e 80 anos. Colegas que viraram amigas, graças à saudável convivência no Sesc da 504 Sul. Entidade do Sistema S comemorando 54 anos de existência. Lá, elas desfrutam de pilates, hidroginástica, musculação, biblioteca, dentista, natação e médico. Gostam de viver. Escolheram a banca da Nilda para lanchar e preencher a tarde com ternura e alegria. Juntaram as mesas e as amizades. Prontas para o banquete. Guardaram os celulares. Para aproveitar as delícias do lugar. Provaram um pouco de tudo. Quitutes variados. Feitos com esmero. Para todos os gostos. Pastel, pão de queijo, salada de frutas, caldo de cana, bolo, café, quibes. Chegaram às 16 horas e foram embora às 19 horas. Felizes e altivas. Saudando a luz do céu. Diversão majestosa que alimenta o coração e o cérebro. Estimula viver. Prometeram retornar. Para repetir a algazarra e o tempero da felicidade.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

### Jóquei Clube

Toda a cidade do mundo cresce e se desenvolve. Precisamos de mais moradias baratas, mais casas populares no Distrito Federal. O deficit habitacional é enorme aqui. Parabéns aos idealizadores e construtores do novo bairro, o Setor Jóquei Clube.

» **Jean Alves**
Brasília

### Cobradores

Enquanto a população do DF pede mais segurança no transporte público, é importante lembrar de quem ainda segura o tranco todos os dias: os cobradores. Se já está ruim, imagine sem esses profissionais! Tirar o cobrados dos coletivos é um erro grave, é abrir ainda mais espaço para a insegurança, a desorganização e a falta de qualidade no serviço

» **Júlio César Santos**
Brasília

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A comitiva brasileira sequer foi recebida no Congresso norte-americano. Quem conseguiu sensibilizar o governo Trump foram os empresários norte-americanos.

**Carlos Alberto Do Nascimento** — Brasília

Com saudades de Nelson Rodrigues, criador do "Óbvio ululante", sobre as sanções impostas pelo governo americano a ministro do Supremo: empresas estrangeiras, instaladas no país, só devem submissão, absoluta, à legislação do Brasil.

**Lauro A. C. Pinheiro** — Asa Sul

Aprendi que um patriota quer o bem da nação e dá a vida por ela. Agora, inventaram o patriota reverso, que quer o contrário e é capaz de entregá-la ao estrangeiro.

**Paccelli M. Zahler** — Sudoeste

Fiquei com muita vergonha dessa história da hospedagem na COP30. Comerciante sério não faz isso. Ganhar mais, aproveitar a oportunidade, está OK. Mas extorquir dinheiro dos hóspedes é vergonhoso, indecente!

**Rosiane Amaral** — Brasília

Tudo bem democratizar o acesso à CNH, mas o que explica o Detran cobrar R$ 203 pela carteira definitiva um ano após o motorista ter passado por todos os testes e pago todas as taxas?

**Fábio Henrique Guimarães** — Sudoeste

As guerreiras foram para cima. A Seleção Feminina de Futebol venceu a Colômbia por 5 X 4. Jogo gigantesco das brasileiras! Fizeram história! Parabéns, guerreiras! Jogam muito! As maiores do mundo!

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte


**CORREIO BRAZILIENSE**

*"Na quarta parte nova os campos ara*
*E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
**Presidente**

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
**Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux
**Diretora de Redação**

**VENDA AVULSA**

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|---|---|---|
| DF/GO | R$ 5,00 | R$ 7,00 |

**ASSINATURAS***
SEG a DOM
**R$ 1.187,88**
360 EDIÇÕES
(promocional)

**Assine**
**(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp**

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**
**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE –** Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
**Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:**
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

**Atendimento para venda de conteúdo:**
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

# O desmatamento na Amazônia e a guerra comercial com os EUA

» SERGIO LEITÃO
*Advogado, diretor executivo do Instituto Escolhas. Foi assessor para temas indígenas e ambientais no governo Fernando Henrique Cardoso*

O imbróglio decorrente do aumento abusivo das tarifas de importação de produtos brasileiros pelos Estados Unidos ganhou mais um capítulo com a abertura de uma investigação pelo governo americano para apurar práticas comerciais desleais do Brasil — entre as quais, a venda de produtos oriundos do desmatamento ilegal na Amazônia.

No caso do tarifaço, é evidente o caráter agressivo da medida contra os interesses e a soberania do país, motivada, como expressou o presidente americano, por questões meramente políticas, sem nenhuma razão válida que a justifique. Como bem demonstrou o governo, são os Estados Unidos quem saem ganhando no jogo da balança comercial com o Brasil.

Já a investigação sobre práticas comerciais desleais traz uma complexidade adicional, visto que são recorrentes as denúncias da exploração ilegal de recursos naturais na Amazônia, beneficiando diferentes atividades econômicas, da criação de boi para produção de carne até o plantio de soja.

Embora seja inegável o caráter oportunista da iniciativa, visto que seria ingênuo acreditar que os Estados Unidos só agora se deram conta de problemas ambientais envolvendo produtos que exportamos, é inegável que o desmatamento é uma espécie de insumo básico do qual muitas cadeias econômicas dependem para garantir sua lucratividade.

Segundo o MapBiomas, entre 1985 e 2020, o Brasil desmatou 82 milhões de hectares de vegetação nativa, praticamente a mesma extensão do incremento da área ocupada pela agropecuária no mesmo período, que foi de 81 milhões de hectares.

Isso, de acordo com o estudo do Instituto Escolhas intitulado "Como o agro brasileiro se beneficia do desmatamento", de 2022, propiciou um aumento da produção por meio da expansão da área cultivada pela via do desmatamento, seja legal ou ilegal, e não por ganhos de produtividade.

Esse aumento da produção, ao mesmo tempo em que baixou o preço da comida na mercearia da esquina, elevou a competitividade internacional do que produzimos. No caso da soja, segundo o estudo acima mencionado, o desmatamento ocorrido entre 2011 e 2014 permitiu a redução no preço médio da saca (60 kg) de R$ 3,1, totalizando R$ 6,67 bilhões do Valor Bruto de Produção desse grão em 2017.

Impulsionado pela ampliação da área plantada, que cresceu em média 5% ao ano entre 1993 e 2023, saltando de 11 milhões para 44 milhões de hectares, ultrapassamos os Estados Unidos e assumimos o posto de maior produtor mundial de soja. Enquanto isso, a produção por hectare teve uma taxa média de crescimento anual de apenas 2%, saindo de 2.120kg em 1993 para 3.423kg em 2023.

Já o Imazon, que realiza importantes investigações sobre o impacto da cadeia da carne na Amazônia, revelou que os frigoríficos habilitados a exportar para os Estados Unidos falham no controle dos seus fornecedores de gado, colocando em risco "cerca de 6,6 milhões de hectares de floresta, área equivalente a cerca de três vezes o estado de Nova Jersey".

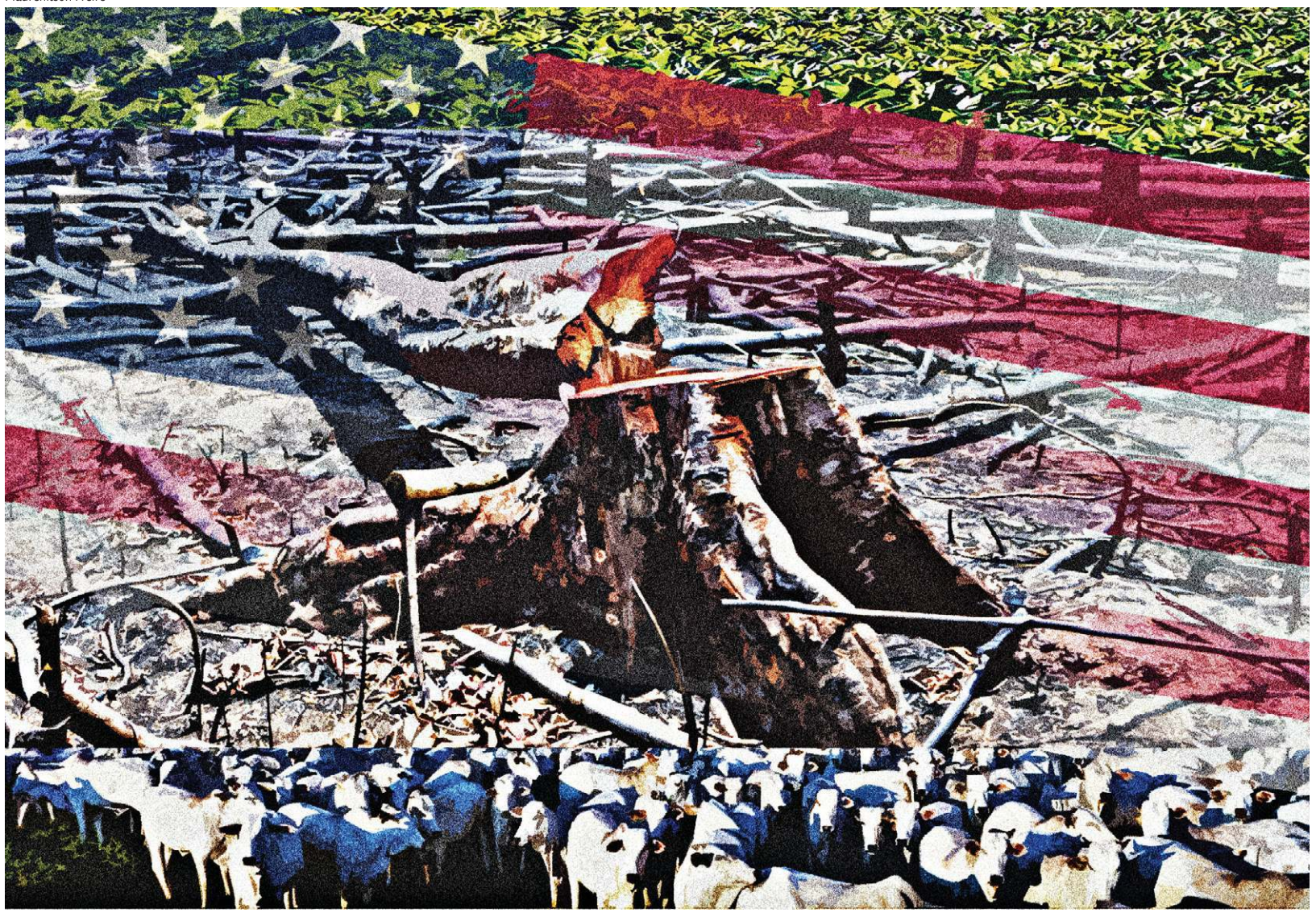
Em tempos de Brasil sediando a COP30, é preciso não se esquecer do fato de que, no ano de 2024, como mostrou o Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), justamente por conta do desmatamento, em especial para a criação de gado, os municípios que mais emitiram gases de efeito estufa no país estão localizados na Amazônia, ranking liderado por Altamira e São Félix do Xingu, no Pará.

Se o tarifaço americano galvanizou diferentes segmentos da nossa sociedade a saírem em defesa do país, a investigação sobre práticas comerciais desleais envolvendo o desmatamento na Amazônia pode aprofundar ainda mais as diferenças entre ambientalistas e setores econômicos sobre o modo como o Brasil implementa suas políticas de desenvolvimento.

Os ambientalistas precisam, é claro, continuar sua luta em defesa da floresta, mas não podem permitir que o governo americano os use como linha auxiliar na guerra comercial contra o Brasil. Os produtores, por sua vez, devem renunciar à tentação de defender o desmatamento em nome do interesse nacional.

Para evitar que isso aconteça, o que seria desastroso, é preciso que o governo faça valer na prática o que o presidente Lula tanto tonitrua em seus discursos: de que o Brasil não precisa mais desmatar para manter o seu lugar de grande produtor mundial de alimentos.

Maurenilson Freire



# Corte de gastos como medida urgente

» ALFREDO COTAIT NETO
*Presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)*

Tem sido difícil encontrar uma palavra no nosso rico idioma para definir a atual situação político-econômica do Brasil. Instabilidade jurídica e desarranjo institucional, talvez, resumam o que está ocorrendo. Diante de tudo isso, a parcela afetada assiste, inerte: população produtiva, empreendedores criativos, trabalhadores que querem fazer o país andar para frente. O principal pano de fundo econômico de todo esse contexto é o problema no orçamento público. Orçamento que não reserva verba para investimento, motor para que as economias evoluam e o país progrida. A ferramenta Gasto Brasil — coordenada pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), em parceria com a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) — aponta que o gasto com pessoal em 2024 foi seis vezes maior do que o montante dedicado aos investimentos.

O número, além de chocar, levanta questionamentos: qual a qualidade desse gasto com despesas obrigatórias? Que retorno ele traz à população e ao setor econômico? Uma análise mais aprofundada da plataforma Gasto Brasil mostra que as despesas do governo federal são divididas em 28 categorias. Dessas, 11 representam 96% do total das despesas. As duas maiores, previdência e despesas com pessoal e encargos, são 60% do total. Para tentar reverter o quadro, o governo anuncia aumento de impostos. O Congresso freia. O Judiciário é acionado. Enquanto isso, a conta não fecha. Pelo contrário. O fosso aumenta e não vai parar de crescer enquanto medidas estruturais não forem adotadas.

É preciso buscar eficiência no uso do dinheiro público. O Brasil tem alta carga tributária, e achar que a solução é o aumento de impostos chega a ser um erro primário. Não há outro caminho. O Estado não vai aguentar mais por muito tempo. O Brasil está perto de uma situação crítica. Precisa de liberdade econômica para encontrar um caminho de prosperidade. Governantes e gestores têm que encontrar formas de controlar despesas obrigatórias e aumentar a arrecadação — sem sufocar a economia. O Estado brasileiro precisa custar menos para dar espaço aos investimentos.

Além desse problema estrutural, há as questões políticas e internacionais, que refletem diretamente no ambiente econômico. Como exemplo, podemos citar a queda de braço em relação à cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Executivo, Legislativo e Judiciário envolvidos, enquanto os empreendedores paralisam projetos e aguardam o desfecho sem saber como fica a regra final. Na sequência, veio o tarifaço, anunciado pelo governo americano. Outra surpresa negativa que também requer diálogo, sabedoria, consenso e muita diplomacia para que as consequências não piorem ainda mais a capacidade de investimento. Se o Brasil fosse um país com bases econômicas sólidas, esses fatos não previstos gerariam menor incerteza. Mas, como buscar essa solidez? É quando voltamos ao tema central: a necessidade de cortar gastos.

Nosso Estado é pesado, lento e pouco criativo porque carrega um sistema com todas essas proporções: peso, demora e práticas antigas. Nesse caminho, o deficit é inevitável. Com ele, faltará dinheiro para investimentos em áreas básicas, como segurança, transporte, educação e saúde. O controle dos gastos públicos é uma necessidade para garantir não apenas a saúde fiscal do Estado, mas também para promover o desenvolvimento social e econômico.

A ferramenta Gasto Brasil nos proporciona a possibilidade de — até como cidadãos — atuarmos como fiscalizadores. É um estímulo para que toda sociedade verifique com transparência e atue de forma ativa para coibir que o Brasil siga sendo um país que não prioriza os investimentos. Os empreendedores estão prontos para esse debate. Há soluções inovadoras e saídas que podem ser copiadas de outros países, por exemplo. Os setores precisam ser ouvidos. É preciso criar ambientes de discussão, de troca de ideias. Empreender no Brasil não pode continuar sendo um ato de coragem solitária. É o momento de se discutir avanços estruturais, antes que seja tarde. 2026 está aí, com corrida eleitoral. Mas 2025 ainda tem cinco meses pela frente. Que sejam de progresso e avanços.

# Isso não é amor. É tentativa de feminicídio

» PAULA BELMONTE
*Deputada distrital, segunda vice-presidente e procuradora especial da Mulher da Câmara Legislativa*

As imagens da mulher brutalmente agredida dentro de um elevador em Natal (RN) chocaram o Brasil. Mas mais alarmante que a violência explícita é o fato de que aquele espancamento não foi um ato isolado. Foi o desfecho de um ciclo que se repete todos os dias, em silêncio, nos lares, nos relacionamentos e nos bastidores da vida cotidiana de muitas mulheres.

Aquela mulher sobreviveu. Mas ficou com o rosto desfigurado, com múltiplas fraturas e terá de conviver com as marcas físicas e emocionais de uma violência covarde, praticada por quem dizia amá-la. Um homem que não teve qualquer receio de cometer tamanha agressão diante das câmeras de um condomínio, certo de que nada lhe aconteceria. Como se a impunidade fosse garantida.

Casos assim não são exceção. São parte de uma rotina perversa que o Brasil insiste em naturalizar. A cada sete horas, uma mulher é vítima de feminicídio no país. E, para cada caso que ganha manchetes, há centenas abafados pela vergonha, pela dependência emocional, pelo medo e pela falta de apoio.

Como procuradora Especial da Mulher da Câmara Legislativa do Distrito Federal, não posso me calar. Indignar-se é necessário, mas não é suficiente. Precisamos agir. Punir com rigor. Proteger com urgência. Prevenir com inteligência. E prevenir significa atuar antes do grito, antes da denúncia, antes do socorro.

É por isso que, entre os dias 11 e 15 de agosto, a Câmara Legislativa realizará a Semana de Combate ao Feminicídio, com foco na prevenção da violência. As atividades serão voltadas a estudantes do ensino médio, meninos e meninas, porque é nessa fase que muitos padrões de comportamento se formam. E é também quando podemos desconstruir ideias equivocadas sobre amor, posse, ciúme e controle. A formação de uma nova cultura começa ainda na primeira infância.

A violência que vimos no vídeo é só a face mais visível de uma lógica que se instala de forma sutil. No controle disfarçado de cuidado, na manipulação emocional, no ciúme apresentado como prova de amor, na tentativa de isolar, calar, dominar. Quando a mulher percebe, já está mergulhada em um relacionamento abusivo, sem forças para sair.

Como parlamentar, tenho defendido leis mais firmes, estruturas mais eficazes, legislações que tenham aplicabilidade e políticas públicas que funcionem de verdade. Como cidadã, mãe e mulher, acredito que educar para o respeito é tão urgente quanto punir o agressor.

O caso de Natal expõe a fragilidade do sistema, que não conseguiu proteger a vítima a tempo, apesar dos sinais. Expõe também o quanto ainda precisamos evoluir como sociedade. Porque, quando uma mulher é espancada por quem dizia amá-la, todos falhamos. E, quando esse crime é tratado como "briga de casal" ou "erro pontual", a violência se perpetua.

A resposta da Justiça precisa ser exemplar. Um crime gravado, com provas irrefutáveis, não pode ser tratado com relativizações ou saídas negociadas. Precisamos mostrar, com clareza, que esse tipo de conduta não será tolerado.

E também precisamos acolher as mulheres que sobrevivem. Oferecer apoio real, rede de proteção, meios para recomeçar. E garantir que elas saibam que não estão sozinhas.

Promover a autonomia financeira das mulheres é outra frente fundamental nessa luta. Em muitos casos, a dependência econômica é o que mantém a mulher no ciclo de violência. Por isso, investir no empreendedorismo feminino é investir em liberdade, pois esse pode ser o ponto de virada para que tantas mulheres reconstruam suas vidas com dignidade e segurança.

A violência contra a mulher é um problema social e estrutural que começa na desigualdade, perpetua-se no silêncio e só termina com transformação. Não basta punir o agressor depois do crime consumado. É preciso criar um ambiente de prevenção, que começa na infância, segue pela escola e chega à política. Precisamos ensinar nossas crianças que amor não machuca, que respeito é a base de qualquer vínculo e que ninguém tem o direito de controlar, calar ou ferir outra pessoa.

Por fim, deixo um alerta: a violência doméstica raramente começa com um soco. Ela começa devagar, com pequenas agressões emocionais que vão ganhando espaço. Se você vir os sinais, não ignore. Se você convive com alguém em situação de risco, estenda a mão. O silêncio pode custar uma vida.

Que esse caso sirva como ponto de inflexão. Como chamado à consciência coletiva. Para que nenhuma mulher precise ser espancada diante de câmeras para que sua dor seja levada a sério.

**Editora:** Ana Paula Macedo
*anapaula.df@dabr.com.br*
**3214-1195 • 3214-1172**



Equipe de cientistas da Universidade de Tóquio cria sistema próprio para edifícios que respeita as normas de preservação ambiental e garante mais privacidade aos usuários. Projeto busca aprimorar a chamada automação predial

# Segurança e proteção extra e eficiente

» RAFAELA BOMFIM*

Freepik

Pesquisadores da Universidade de Tóquio desenvolveram um sistema de automação predial que promete dar mais segurança para os moradores e funcionários dos edifícios e desafiar os modelos centralizados. O sistema permite a interação direta entre dispositivos equipados com inteligência artificial. O novo método, chamado D-LFBA (Distributed Learning for Building Automation), promove uma automação que não apenas preserva a privacidade dos usuários, mas também melhora a eficiência do controle de ambientes internos, como residências, escritórios e edifícios comerciais. O artigo sobre o estudo foi publicado na *Science Daily*.

A arquitetura descentralizada do D-LFBA faz uso de inteligência distribuída para dividir a carga computacional entre os próprios componentes do ambiente, como sensores, atuadores e controladores. Cada elemento participa de uma rede que aprende com as ações humanas, mas sem a necessidade de lógica programada previamente. Em vez de seguir comandos específicos, o sistema observa, interpreta e adapta comportamentos com base na experiência contínua e no cruzamento de eventos registrados por carimbos de tempo sincronizados.

## Avanço

A inteligência artificial embutida nos dispositivos permite identificar padrões sutis nas rotinas dos ocupantes. Por exemplo, ao observar que uma pessoa costuma acender a luz de determinado cômodo ao anoitecer, o sistema aprende a realizar essa ação de forma proativa, sem que o usuário precise dar um comando. O mesmo vale para ajustes térmicos, cortinas automatizadas ou ativação de ventiladores e aquecedores.

À frente da equipe, o professor associado Hideya Ochiai, do Departamento de Engenharia da Informação e Comunicação da Universidade de Tóquio, disse que o dispositivo representa um avanço. Segundo ele, o sistema D-LFBA rompe com a lógica atual dos formatos automatizados, nos quais sensores e câmeras enviam informações para uma central que processa e armazena os dados antes de tomar decisões.

Os dispositivos passam a trocar dados entre si localmente, operando de maneira autônoma e inteligente, com armazenamento mínimo e temporário. Conforme Ochiai, o modelo convencional de automação doméstica, usado para funções como controle de temperatura ou iluminação, costuma envolver vigilância constante e envio de registros para plataformas centralizadas.

"Essas imagens, padrões de movimento e preferências de uso são dados altamente sensíveis, principalmente quando coletados em ambientes privados. A centralização representa um ponto único de falha. Se um servidor for comprometido, tudo pode ser exposto", alerta o pesquisador. "Nosso sistema evita essa situação desde a origem."

## Detalhes

Durante os testes conduzidos em ambientes reais, ao longo de 2024, os resultados foram promissores. Ochiai relata que muitos usuários demonstraram surpresa ao perceber que o sistema conseguia antecipar suas preferências com precisão. "Sem uma linha de código escrita manualmente, conseguimos gerar decisões adaptativas com base apenas em observações. É a IA aprendendo com o contexto", afirma.

Além da questão da privacidade, o D-LFBA oferece uma solução prática para um desafio comum no mercado de automação: a incompatibilidade entre dispositivos de diferentes marcas. Ao adotar uma linguagem universal de comunicação entre componentes, o modelo elimina a necessidade de adotar sistemas fechados de um único fabricante. Isso favorece a interoperabilidade e torna a automação acessível a uma gama maior de consumidores, desde pequenos usuários residenciais até grandes empresas.

Universidade de Toquio

**O dispositivo descentralizado facilita o controle e a manutenção de dados e sigilo**

**A proposta é ir além do esperado, garantindo privacidade e preservação de dados pessoais**

**Essas imagens, padrões de movimento e preferências de uso são altamente sensíveis, quando coletados em ambientes privados. A centralização representa um ponto único de falha. Se um servidor for comprometido, tudo pode ser exposto. Nosso sistema evita isso"**

***Hideya Ochiai,*** *pesquisador da Universidade de Tóquio*

## Três perguntas para

**ROMES HERIBERTO DE ARAÚJO,** PESQUISADOR DO CAMPO DA CIBERNÉTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PROFESSOR DO CURSO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICEPLAC

Arquivo pessoal

**Essa pesquisa avança de forma positiva, o que é mais interessante nela?**

Sim, essa pesquisa avança de forma bastante positiva, principalmente por tratar diretamente uma das maiores preocupações atuais envolvendo o uso da inteligência artificial: a privacidade dos dados. O modelo proposto, chamado Distributed Logic-Free Building Automation (D-LFBA), destaca-se por descentralizar o processamento da IA, eliminando a dependência de servidores centrais — que geralmente são alvos de ataques e comprometem a segurança. O mais interessante é que o sistema permite aprendizado distribuído entre dispositivos, sem armazenar dados pessoais por longos períodos, o que reduz significativamente os riscos à privacidade. Trata-se de uma abordagem alinhada a tendências como edge computing e federated learning, que buscam eficiência sem abrir mão da segurança.

**Para quem já utiliza IA na segurança residencial e de escritórios, quais seus conselhos?**

Para quem utiliza inteligência artificial em sistemas de segurança, especialmente em residências, condomínios e escritórios, é essencial ficar atento à arquitetura do sistema. Priorize soluções que, como o D-LFBA, adotem comunicação descentralizada e aprendizado local, pois elas oferecem maior proteção à privacidade. Também é importante exigir transparência dos fornecedores, saiba exatamente como os dados estão sendo coletados, armazenados, utilizados e descartados.

**Existem detalhes que têm de ser observados?**

É fundamental verificar se há medidas rigorosas de proteção, como criptografia de dados, acesso restrito e auditorias de segurança periódicas. Além disso, a LGPD assegura ao morador o direito de não fornecer dados biométricos, o que significa que o condomínio deve oferecer alternativas seguras para quem optar por não compartilhar essas informações. A consciência e o consentimento informado dos moradores são indispensáveis, e os gestores devem promover fóruns de esclarecimento e estabelecer políticas claras sobre o uso e o descarte desses dados. Segurança digital começa com escolhas conscientes e respeito à privacidade individual.

**De fato, o caminho para garantir a segurança e a proteção com a preservação de dados é o apontado por esse estudo?**

De forma bastante coerente, sim. O caminho indicado pelo estudo está alinhado com as boas práticas internacionais de proteção de dados e segurança digital. Ao evitar a centralização e o acúmulo de informações em servidores únicos, a tecnologia reduz a superfície de ataque e protege os usuários de violações em larga escala. Além disso, o sistema respeita princípios legais fundamentais, como o da minimização de dados, previsto em legislações como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil e o GDPR na Europa. Ou seja, ele coleta apenas o necessário e evita a retenção indevida de dados pessoais — algo essencial para garantir a confiança do usuário em ambientes automatizados.

## Meio ambiente

Os cientistas advertem sobre o baixo impacto ambiental causado pelo sistema. Ao evitar o envio constante de dados para servidores externos e reduzir a necessidade de processamento em nuvem, o sistema consome menos energia e reduz a pegada de carbono digital. Em tempos de crescente demanda por soluções tecnológicas sustentáveis, essa vantagem representa um diferencial estratégico.

Embora ainda esteja em fase de desenvolvimento, o D-LFBA tem potencial para redefinir o modo como os espaços inteligentes funcionam. Ao unir segurança, eficiência, flexibilidade e sustentabilidade, o projeto aponta para um futuro em que privacidade e inovação não são mais conceitos opostos, mas complementares. A equipe de cientistas aprimora a tecnologia e quer aplicá-la em larga escala, inclusive, em cidades inteligentes e instalações públicas. A expectativa é de que, nos próximos anos, soluções descentralizadas como essa tornem-se o novo padrão em automação predial, abrindo caminho para um ecossistema tecnológico cada vez mais viável.

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

## Cuidados no sistema tradicional

- Capacitar funcionários para agir em situações de emergência e seguir os protocolos de segurança;
- Conscientizar os usuários — moradores ou empregados de empresas, no caso de salas comerciais — para que e sigam as orientações de segurança, como manter as portas e janelas fechadas e não abrir a porta para desconhecidos;
- Implementação de alarmes, câmeras, controle de acesso e iluminação adequada, além de treinamento de funcionários e conscientização dos moradores;
- Restrição de acesso de pessoas não autorizadas, utilizando sistemas como biometria, cartões, imagens de face e porteiros;
- Ação rápida e eficaz em situações de emergência, como incêndios, invasões ou acidentes, eventuais ameaças;
- Detectar fumaça e elevação de temperatura que ajudam na identificação de focos de incêndio e no sistema de alarme.

**Editor:** José Carlos Vieira (Cidades)
*josecarlos.df@dabr.com.br* e
**Tels. : 3214-1119/3214-1113**
**Atendimento ao leitor: 3342-1000**
*cidades.df@dabr.com.br*



**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Entre gritos, silêncios e olhares assustados, filhos e filhas de mulheres agredidas tentam romper um ciclo que marca gerações. Traumas podem gerar distúrbios, como ansiedade, medo, dificuldade de concentração e baixa autoestima

# AS CICATRIZES invisíveis do medo

» MARIANA SARAIVA

**Canais de denúncia**

*A Polícia Civil (PCDF) disponibiliza quatro canais de atendimento para registro de ocorrências:*

- Denúncia on-line: https://*is.gd/obhveF*;
- E-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br*;
- Telefone: 197, opção 0; WhatsApp: (61) 98626-1197.
- Em caso de emergência, a Polícia Militar (PMDF) está disponível pelo número 190.

**O que diz a lei**

*A Lei nº 11.340/2006, chamada Lei Maria da Penha, define violência doméstica ou familiar como sendo toda ação ou omissão, baseada no gênero, que cause morte, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, no âmbito da unidade doméstica, da família e em qualquer relação íntima de afeto, em que o agressor conviva ou tenha convivido com a agredida.*

Alguns se escondem no silêncio dos quartos fechados, nos olhares assustados à mesa de jantar, no aperto no peito que ninguém vê. Para quem cresceu vendo a própria mãe sofrer violência, seja física, psicológica ou emocional, a infância e a adolescência ganham cicatrizes profundas. Marcas difíceis de nomear. Ainda mais difíceis de curar.

"Desde pequena, percebia que meu pai tinha momentos aleatórios de agressividade e isso sempre me assustava muito, porque eu não entendia o que estava acontecendo", conta Daniele Morais (nome fictício), 29 anos, servidora pública. Até hoje, ela carrega as dores e os traumas de ter assistido, em silêncio, à mãe sendo agredida verbalmente.

Daniele lembra que, às vezes, tudo parecia tranquilo. Os pais agiam como um casal comum, havia momentos de paz. Mas bastava chegar em casa para ouvir gritos, ameaças. "Eu me sentia confusa. Nunca vi meu pai bater na minha mãe, mas a violência verbal e psicológica era constante", relata.

O clima de tensão permanente moldou sua forma de amar e de se relacionar. "Sempre tive dúvidas se realmente gostavam de mim. Desenvolvi hipervigilância, que mais tarde foi diagnosticada por um psiquiatra. Eu vivia em estado de alerta, sempre esperando o pior, como se algo ruim fosse acontecer a qualquer momento. A terapia e o apoio de pessoas de confiança foram essenciais para eu começar a me reconstruir", afirma.

Dados da plataforma DataJud, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mostram que, no ano passado, 27.603 processos relacionados à violência doméstica contra mulheres foram protocolados no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). São, em média, 75 novos casos por dia.

## Marcas profundas

O impacto psicológico de crescer em um lar violento é profundo e quase sempre silencioso. Muitos filhos e filhas desenvolvem ansiedade crônica, depressão, transtornos de pânico. Têm dificuldade para confiar, para construir relações saudáveis. A noção de amor se mistura ao medo. E a sensação de segurança se esvai.

Fabricio Castro (nome fictício), 23, também cresceu em um lar onde o afeto era substituído por brigas, vícios e agressões. "Meu pai batia na minha mãe e ela revidava. Eu era só uma criança e não entendia nada. Tentava entrar no meio para separar, mas nunca adiantava", lembra.

As brigas, motivadas por ciúmes e descontrole emocional, deixaram marcas profundas. "As palavras machucavam tanto quanto os tapas. Fui uma criança agressiva, ansiosa, cheia de crises existenciais. Só anos depois, com muito autoconhecimento e terapia, percebi o quanto isso afetou meus relacionamentos e minha forma de viver", desabafa.

Hoje, ele se sente mais forte. "Tudo foi muito dolorido, mas não desisti da minha história. Tenho orgulho de ter quebrado um ciclo que marcou gerações da minha família."

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), em 2023 foram registrados 19.996 casos de violência doméstica no DF. No ano passado, o número subiu para 20.867 — um aumento de 4,4%. A maioria das ocorrências se concentra nos fins de semana (36%) e no período noturno (das 18h às 23h59).

Lucilene dos Santos, 49, cuidadora de idosos, carrega a culpa por ter sofrido agressões na frente das filhas, de 13 e 15 anos. "Tudo começou com xingamentos em público. Depois, vieram as agressões físicas. Minhas filhas, que são de outro casamento, desenvolveram traumas por causa dele."

Ela enxerga nas meninas os reflexos da violência que presenciaram. "Não saem de casa, desconfiam de tudo e de todos. Acham que todos os homens vão agir como ele. Até as notas da escola caíram."

## Vítimas secundárias

A psicóloga Kênia Ramos explica que presenciar violência doméstica é profundamente traumático para crianças e adolescentes, mesmo quando não são as vítimas diretas." Os principais efeitos incluem ansiedade, medo constante, dificuldade de concentração, baixa autoestima, distúrbios do sono, irritabilidade e transtornos de estresse pós-traumático. Muitas crianças voltam a ter comportamentos infantis, como fazer xixi na cama, e crescem com dificuldade de confiar nas pessoas", afirma.

A longo prazo, os danos são ainda mais profundos. "Essas vivências interferem na construção da identidade, nas relações afetivas e na capacidade de se autorregular emocionalmente. Muitas acabam repetindo os padrões abusivos que testemunharam, seja como vítimas, seja como agressores."

Ela ressalta que crianças que convivem com a violência são vítimas secundárias, mas com danos emocionais tão graves quanto aqueles que sofrem agressões físicas. "Viver em um ambiente onde o medo é constante já configura um trauma. O psicológico dessas crianças cresce em estado de alerta."

Por isso, o acompanhamento psicológico é essencial. "É na terapia que essas crianças e adolescentes encontram um espaço seguro para expressar o que sentem, desenvolver autoestima e aprender a romper com o ciclo da violência. O trabalho precisa envolver também a rede de proteção e apoio, garantindo segurança e escuta ativa."

## Políticas e prevenção

Para tentar enfrentar essa realidade, o Distrito Federal conta com programas voltados à prevenção da violência doméstica. Um deles é o Segurança Integral, da Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF), que reúne diferentes órgãos e a sociedade civil para promover direitos humanos e reduzir os índices de violência. A pasta reforça que a maioria dos crimes ocorre dentro de casa e que a denúncia é a principal ferramenta para quebrar esse ciclo.

Para casos envolvendo crianças e adolescentes, o DF conta com a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), no Departamento de Polícia Especializada (DPE). A DPCA atua por meio de um protocolo criado em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), validado em pesquisa científica, para o depoimento especial de crianças e adolescentes. Com a instituição da Lei 13.491, em 2018, esses depoimentos parassaram a acompanhados por profissionais capacitados, em ambiente adequado, dentro da DPCA.

Outro programa é o Provid, da Polícia Militar do DF, que atua na prevenção de novos episódios de violência. O diferencial está no atendimento humanizado e no cuidado especial com crianças e adolescentes, garantindo que eles não sejam revitimizados no processo.

# Crônica da Cidade

**MARIANA NIEDERAUER |** *Mariananiederauer.df@dabr.com.br*

## Basta de violência!

Ser impactada por notícias de repercussão local e nacional sobre casos de violência contra a mulher aumenta o sentimento de revolta. Sinto que falhamos como sociedade a cada soco ou facada desferidos no elevador de um condomínio em Natal e num estacionamento público aqui em Brasília. Não nos resta outra opção se não agir para educar meninos e meninas, desde a primeira infância, para o respeito e a igualdade.

A escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie escreveu, em 2017, o manifesto *Para educar crianças feministas*. O texto surgiu quando uma amiga de infância a perguntou o que deveria fazer para criar a filha como uma feminista, que respeitasse e lutasse pelos direitos de outras mulheres. A ativista aceitou o desafio e reuniu numa carta 15 sugestões para ajudá-la a cumprir a tarefa.

"Penso que é moralmente urgente termos conversas honestas sobre outras maneiras de criar nossos filhos, na tentativa de preparar um mundo mais justo para mulheres e homens", escreveu Chimamanda na abertura do que depois se tornou um de seus livros. O texto é conciso e vale muito a leitura. Destaco parte de duas delas que achei especialmente importantes:

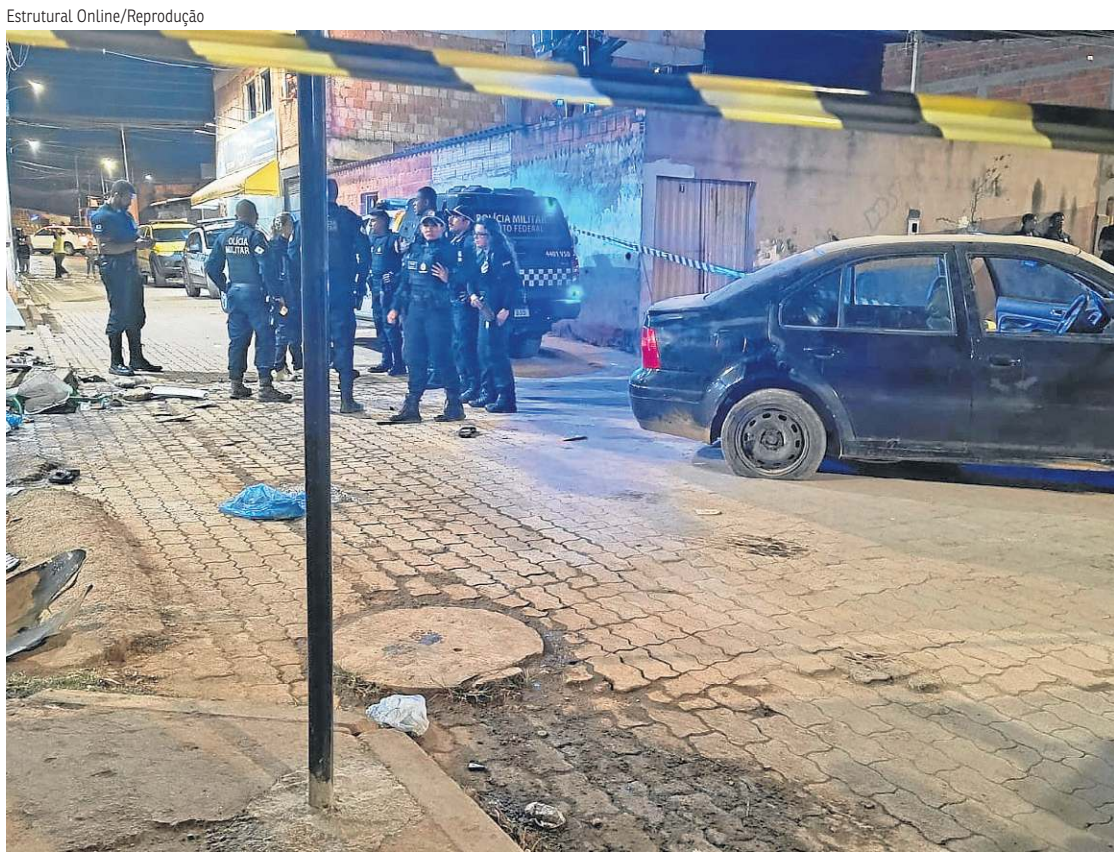
"Seja uma pessoa completa. A maternidade é uma dádiva maravilhosa, mas que não seja definida apenas pela maternidade. Seja uma pessoa completa. Vai ser bom para sua filha. Marlene Sanders, a pioneira jornalista americana, a primeira mulher a ser correspondente na Guerra do Vietnã (e ela mesma mãe de um menino), uma vez deu este conselho a uma jornalista mais jovem: 'Nunca se desculpe por trabalhar. Você gosta do que faz, e gostar do que faz é um grande presente que você dá à sua filha'", escreve ela. "Acho isso sábio e comovente. Nem precisa gostar do seu trabalho. Você pode apenas gostar do que seu emprego faz por você — a confiança e o sentimento de realização que acompanham o ato de fazer e de e de receber por isso", continua.

A outra sugestão que penso ser especialmente relevante é a última do livro de bolso: "Ensine-lhe sobre a diferença. Torne a diferença algo comum. Torne a diferença normal. Ensine-a a não atribuir valor à diferença. E isso não para ser justa ou boazinha, mas simplesmente para ser humana e prática. Porque a diferença é a realidade de nosso mundo. E, ao lhe ensinar sobre a diferença, você a prepara para sobreviver num mundo diversificado. Ela precisa saber e entender que as pessoas percorrem caminhos diferentes no mundo e que esses caminhos, desde que não prejudiquem as outras pessoas, são válidos e ela deve respeitá-los."

"Ensine-lhe que não sabemos — não podemos saber tudo sobre a vida. A religião e a ciência têm espaços para as coisas que não sabemos, e isso basta para nos reconciliarmos com esse fato. Ensine-lhe a nunca universalizar seus critérios ou experiências pessoais. Ensine-lhe que seus critérios valem apenas para ela e não para as outras pessoas. Essa é a única forma necessária de humildade: a percepção de que a diferença é normal."

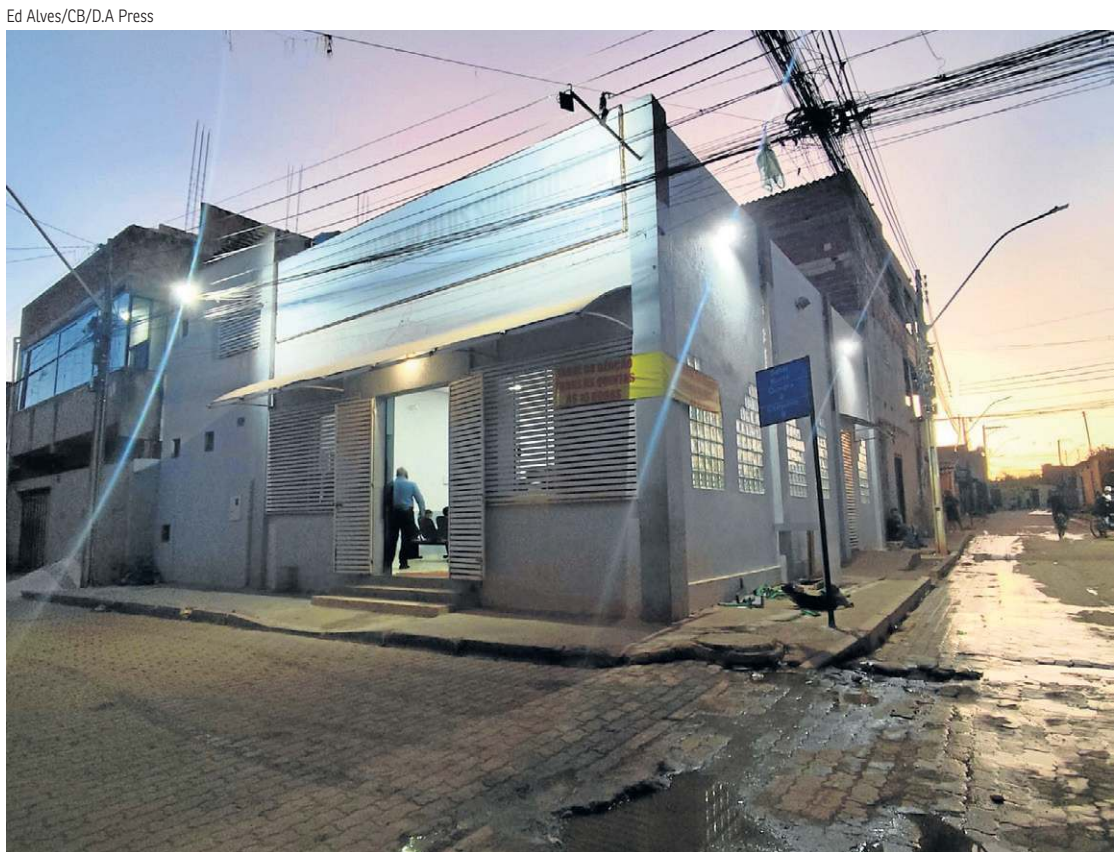
**TRAGÉDIA** Condutor bêbado perdeu o controle do carro e atingiu às vítimas que saiam de um culto na noite de sábado. Entre os feridos, nove crianças. Uma delas teve 40% do corpo queimado pelo óleo de uma barraca de pastéis

Estrutural Online/Reprodução



**Local foi isolado para perícia. Feridos foram conduzidos ao Hospital de Base e ao Hran**

Ed Alves/CB/D.A Press



**Parte das vítimas havia acabado de sair do culto. Pastor deu detalhes do acidente ao** Correio

# Motorista atropela 14 fiéis na Estrutural

» DARCIANNE DIOGO
» ANA CAROLINA ALVES

Uma noite de festividade e celebração terminou em pânico e medo na Estrutural. Fiéis de uma igreja evangélica da congregação da Assembleia de Deus, na Quadra 2, foram surpreendidos por um atropelamento após o culto. Quatorze pessoas ficaram feridas — entre elas, nove crianças, com idades entre 2 e 14 anos. O motorista, Walisson Carvalho de Souza, 32 anos, estava embriagado, dirigia em alta velocidade e sem carteira de habilitação, disseram as testemunhas. Após fugir do local sem prestar socorro, ele se apresentou à delegacia e foi preso.

A tragédia ocorreu à noite e mobilizou forte aparato do Corpo de Bombeiros. As 14 vítimas estavam na calçada e na rua. Parte delas — a polícia e os bombeiros não souberam precisar quantas — estavam posicionadas em frente a uma barraca de pastéis montada pela própria igreja. Os membros vendiam o salgado para a arrecadação de fundos para a realização de um retiro de jovens.

O pastor do templo, Manuel Franco, falou ao **Correio** que Walisson passou pelo quebra-molas devagar e, depois, perdeu o controle do carro, atingindo o meio-fio e as pessoas que compravam pastel na calçada. "Ele perdeu o controle e saiu levando as pessoas e foi parar do outro lado da rua. Nisso, levou as pessoas debaixo do carro. Temos fieis internados, com bacia quebrada, uma criança toda enfaixada, porque o óleo quente pingou nela. Quando ele parou o carro, tinha uma mãe e duas filhas. Foi uma coisa horrorosa", descreveu.

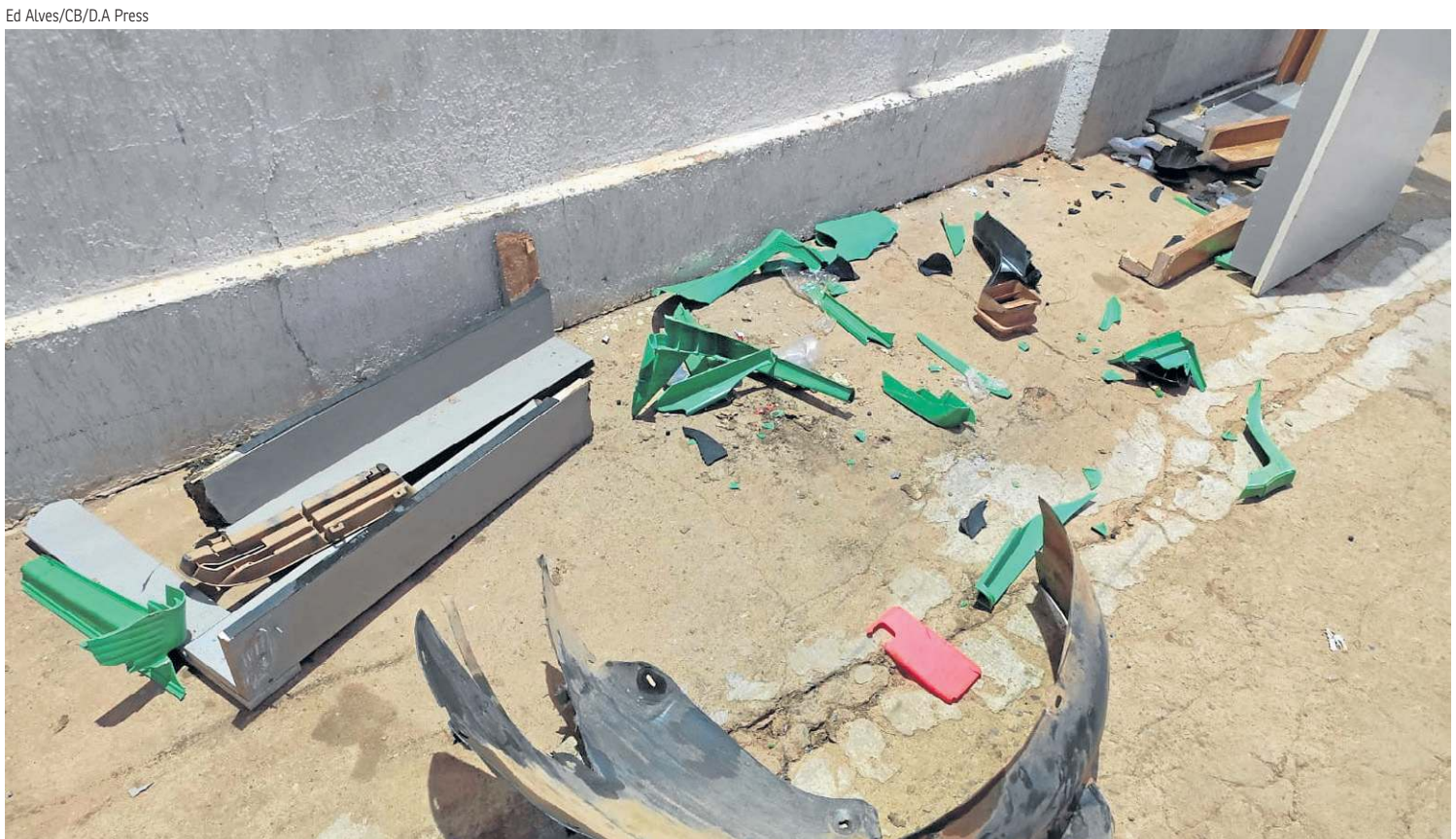
Com o impacto da primeira batida, uma bacia de óleo quente usada para fritar o salgado caiu no chão e queimou uma criança de 5 anos. Ela sofreu queimaduras de segundo grau em 40% do corpo e foi conduzida à Unidade de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Apesar dos ferimentos, o estado não é grave.

### Transportados

O Corpo de Bombeiros atendeu e transportou seis pessoas ao hospital: a criança de 5 anos que sofreu queimaduras; uma de 9 anos com escoriações e dores no braço direito; uma de 2 anos, com ferimentos na cabeça; um de 8 anos, com escoriações e dores na perna direita; uma mulher de 37 anos com suspeita de fratura no quadril e dores no pé; e outra de 27 anos cujo quadro não foi informado. As demais vítimas foram socorridas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e não necessitaram de transporte.

Walisson fugiu do local sem prestar socorro e apresentou-se à 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural) posteriormente. Ele foi preso em flagrante e, segundo a delegada-chefe da unidade policial, Bruna Eiras, vai responder por lesão corporal culposa na direção de veículo automotor, evasão de local de sinistro, condução de veículo sem habilitação e com geração de risco de dano e omissão de socorro.

Ed Alves/CB/D.A Press



**Carro atingiu fiéis que aguardavam na calçada em frente a uma barraca de pastéis. Várias vítimas ficaram queimada por óleo quente da frigideira**

Redes sociais

**Walisson Carvalho fugiu do local sem prestar socorro**

### Morte no sábado

Na madrugada de sábado, Rodrigo Martins da Fonseca Melo, 26, foi preso em flagrante após causar um acidente que resultou na morte de Carlos Eduardo Cardoso Bueno de Freitas, 28.

Segundo a Polícia Civil, Rodrigo dirigia um Honda Civic quando colidiu na traseira de um Nissan Kicks por volta das 4h da manhã, nas proximidades da Cidade do Automóvel. No banco de trás do Civic, Carlos Eduardo dormia deitado e não resistiu ao impacto. O carro capotou e foi parar no canteiro central da pista, enquanto o Kicks permaneceu na via.

No local do acidente, Rodrigo e o outro ocupante do Civic, um homem de 29 anos, estavam fora do veículo quando as equipes de socorro chegaram. Ambos não se feriram e não precisaram de atendimento hospitalar. O condutor do Kicks, 45 anos, e a passageira, 44, foram encaminhados ao Hospital de Base, conscientes, orientados e com pequenas escoriações.

O condutor do Civic passou pelo teste do bafômetro, que apontou 0,41 mg/L — 10 vezes acima do limite legal, 0,04 mg/L. O condutor foi detido e autuado por embriaguez ao volante, lesão corporal culposa na direção de veículo automotor, acidente de trânsito com vítima fatal e homicídio culposo na direção de veículo.

Levado a 5ª Delegacia de Polícia (área central), Rodrigo passou por audiência de custódia no Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) ontem. O juiz responsável validou a prisão em flagrante, mas entendeu que não havia necessidade de mantê-lo detido. Segundo a decisão, apesar da gravidade do caso, que envolveu um óbito, o delito é culposo — quando não há intenção de matar — e a legislação não permite prisão preventiva nesses casos.

A prisão foi substituída por liberdade provisória, sem fiança, e com a aplicação de medidas cautelares. A decisão informa que Rodrigo deve comparecer a todos os atos do processo, manter o endereço atualizado, não se ausentar do Distrito Federal por mais de 30 dias sem aviso prévio e se apresentar a 5ª Vara Criminal de Brasília a cada dois meses — sendo a primeira delas no dia 8 de agosto. O descumprimento de qualquer uma das medidas poderá levar à decretação da prisão preventiva.

O sepultamento de Carlos Eduardo ocorreu na manhã de ontem, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. O caso segue sob investigação pela 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro) e 5ª DP.

# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**
*samantasallum.df@cbnet.com.br*

*"A estratégia sem tática é o caminho mais lento para a vitória. Tática sem estratégia é o ruído antes da derrota"*
**Sun Tzu**

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

## Expectativa de melhor Dia dos Pais em 11 anos no país

Para amenizar o efeito resseca do Tarifaço de Trump, pelo menos o comércio brasileiro vive a expectativa de ter o melhor Dia dos Pais em 11 anos. Levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta que, em 2025, a data comemorativa deve movimentar cerca de R$ 7,84 bilhões em vendas, o que representaria o melhor desempenho do setor desde 2014 e o crescimento de 3,2% em relação ao ano passado, descontada a inflação.

Ed Alves/CB/D.A Press

### Otimismo no DF

A expectativa do comércio do Distrito Federal para o Dia dos Pais de 2025 é bem positiva. De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio-DF, 56% dos lojistas entrevistados esperam vender mais do que no ano passado. Outros 39% projetam desempenho igual, enquanto apenas 5,2% esperam retração.

### Filhas são mais generosas no presente dos pais

Do lado dos consumidores, 55% afirmaram que pretendem comprar presentes para a data. Entre as mulheres, o índice chega a 60%. O valor médio de gasto por presente é estimado em R$ 240,45, um aumento de 17% em relação a 2024 (R$ 205,56). O aumento foi puxado principalmente pelas consumidoras mulheres, que elevaram em 30,5% o valor médio de compra.

### Preços estáveis

Quanto aos preços, 73,2% dos lojistas disseram que irão mantê-los estáveis. Os produtos mais escolhidos para presentear neste Dia dos Pais são roupas e acessórios (30,4%), calçados (24,8%) e cosméticos e perfumes (14,8%). Também aparecem na lista itens como almoço ou jantar comemorativo (7,9%) e móveis ou eletrônicos (5,1%).

## Tarifaço de Trump atinge 90% das exportações do DF para os EUA

O Distrito Federal exportou um total de US$ 7,8 milhões em 2024 para o mercado norte-americano. Esse valor representa um crescimento de 21% em relação ao ano anterior. Em 2024, os Estados Unidos apresentaram participação de 3% do total exportado e ocuparam a 6ª posição entre os principais destinos das exportações do Distrito Federal, atrás de países como China, Arábia Saudita e Japão. A coluna apurou que 90,6% das exportações do Distrito Federal para os Estados Unidos serão diretamente impactadas pelas novas tarifas. Os dados são da Centro Internacional de Negócios do DF, liderado pela Federação das Industriais do DF (Fibra).

### Vestuário e derivados do petróleo

O predomínio do interesse norte-americano é por produtos de maior valor agregado provenientes da indústria local. Diante disso, as exportações do Distrito Federal para os Estados Unidos em 2024 foram impulsionadas, principalmente, por produtos industriais, com destaque para os setores de alimentos, químicos, vestuário, acessórios e derivados de petróleo.

### Alimentos industrializados

O principal item exportado do DF para os EUA foi gorduras e óleos animais ou vegetais que totalizou US$ 2,97 milhões. Em seguida, sobressai-se o segmento de alimentos industrializados, com "misturas e pastas, somando US$ 1,6 milhão; e "outros produtos de padaria". O setor têxtil também apresentou desempenho relevante, especialmente com a exportação de peças de vestuário em malha — como saias e saias-calças e camisas e blusas de uso feminino, que alcançaram US$ 768 mil.

### Retração nas vendas para os norte-americanos

Entre os meses de janeiro a julho de 2025, as exportações do Distrito Federal somaram US$ 4,1 milhões. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, esse valor representou um decréscimo de -19%. A retração nas exportações refletiu o mesmo movimento observado nas vendas externas totais do Brasil com esse mercado, que apresentou uma variação negativa de 12% no período em análise — passando de US$ 22 bilhões no primeiro semestre de 2024 para US$ 20 bilhões no mesmo intervalo de 2025.

### Segundo mercado fornecedor do DF

Em 2024, o Distrito Federal importou um total de US$ 312,6 milhões em produtos dos Estados Unidos, que consolidaram-se como o segundo principal fornecedor para o mercado consumidor brasiliense, respondendo por 19% do total da região. Entre os itens mais adquiridos, destacam-se os fármacos e farmoquímicos (US$ 233,8 milhões), seguidos por produtos químicos (US$ 34 milhões) e equipamentos de informática e eletrônicos (US$ 22 milhões).

### Aplicação da Magnitsky a Moraes impulsiona ministro a 3ª posição global do X

Depois que o governo dos EUA anunciou a aplicação da Lei Magnitsky para Alexandre de Moraes, o ministro foi alcançado as primeiras colocações do ranking mundial da rede social X. Levantamento da Nexus mostra que os termos Xandão e "Alexandre de Moraes" ocupavam, respectivamente, a 3ª posição e a 4ª posição dos Trending Topics global nas 24 horas após o anúncio. Enquanto o primeiro termo acumula cerca de 471 mil menções, o segundo supera 2,03 milhões nesta lista. Já no cenário brasileiro dos Trending Topics, na 1ª colocação, o nome "Alexandre de Moraes" foi registrado em 3,8 milhões de menções, seguido de Xandão (2ª, 587 mil). Trump aparece na 14ª posição, com 19,6 milhões, e "Lei Magnitsky" fica na 15ª (718 mil).

Rosinei Coutinho/SCO/STF

**POVO ORIGINÁRIOS**

Com o tema *Nosso corpo, nosso território: somos guardiãs do planeta pela cura da Terra*, o evento ocorre até 8 de agosto, no Eixo Cultural Ibero-Americano. Na pauta, o combate à violência, a demarcação das terras e a preservação do meio ambiente

# Marcha das Mulheres Indígenas

» DAVI CRUZ

O centro de Brasília tornou-se palco da maior assembleia de mulheres indígenas do Brasil, que começou sábado e vai até 8 de agosto, com a realização da IV Marcha das Mulheres Indígenas. A estimativa é de que o evento reúna mais de sete mil mulheres e lideranças originárias de todos as regiões do país, no Eixo Cultural Ibero-Americano. Neste ano, o tema do encontro é *Nosso corpo, nosso território: somos guardiãs do planeta pela cura da Terra*.

Promovido pela União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (Umiab) e pela Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (Anmiga), a marcha na capital é realizada com o objetivo de gerar fortalecimento político das mulheres indígenas, a defesa dos territórios e a construção coletiva de estratégias de enfrentamento à crise climática no país.

> **A violência contra nós, mulheres indígenas, é muito presente e crescente nesse território"**
>
> ***Marinete Tukano,***
> coordenadora da Umiab

"Estamos trazendo nossas vozes, das mulheres anciãs, da juventude, das mulheres e de todo o território da Amazônia Brasileira. É importante estarmos acampadas, falando dos nossos direitos; afinal de contas, é em Brasília que os nossos direitos são discutidos. A Câmara dos Deputados, o Senado e a Presidência da República estão aqui. Esse movimento tem um grande significado", afirma ao **Correio**, Marinete Tukano, coordenadora da Umiab.

Neste ano, o tema que a Umiab apresenta é Pelo Clima e pela Amazônia: A resposta somos nós. A proposta é de reafirmar o protagonismo das mulheres indígenas na proteção ambiental e na resistência contra a destruição da floresta e a violência contra seus povos.

Com apoio da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), a Tenda da Umiab — Vozes da Floresta em Movimento, inicuou sua programação ontem, com uma cerimônia espiritual e a apresentação das delegações amazônicas. Durante a semana, o espaço receberá debates sobre temas, como violência obstétrica, economia indígena, alianças regionais, estratégias para a COP 30, além de ser local de acolhimento, escuta, articulação e expressão cultural.

"Sabemos que as mudanças climáticas estão nos atingindo de forma direta e desigual", ressalta Marinete Tukano, que também chama atenção para a invisibilidade dos direitos das mulheres indígenas dentro da sociedade. "A violência contra nós, mulheres indígenas, é muito presente e crescente nesse território", denuncia Tukano.

Além disso, a IV Marcha também marca a realização da 1ª Conferência Nacional das Mulheres Indígenas, que será aberta oficialmente hoje, na Tenda da Anmiga. O encontro é considerado um marco inédito na luta das mulheres indígenas por visibilidade e participação nas decisões políticas.

A Marcha acontece em meio à expectativa pelo veto do presidente Lula ao PL da devastação, cujo prazo coincide com o último dia do ato, 8 de agosto. A coordenadora da Umiab ressalta que essa é a principal pauta do movimento, que também luta pelo fim da violência e aa exploração sexual das meninas e dos meninos dentro dos territórios, a contaminação das águas e da floresta e pela demarcação das terras.

### Marcha nas ruas

Um dos pontos altos do encontro será a mobilização, na próxima quinta, onde milhares de mulheres indígenas sairão em marcha pelas ruas de Brasília até o Congresso Nacional. Segundo a organização, o ato é um grito coletivo em defesa dos corpos, dos territórios, dos modos de vida e da ancestralidade dos povos indígenas.

A primeira marcha de mulheres indígenas aconteceu em 2019 e reuniu mais de duas mil mulheres de diferentes povos, territórios e biomas. Na última edição, em 2023, mais de seis mil mulheres indígenas se reuniram em Brasília, segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil.

Davi Cruz/CB/D.A Press

**Uma das pautas prioritárias das mulheres indígenas é a luta pelo veto ao PL da devastação**

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 90013/2025 – UASG 323028**

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **prestação de serviços contínuos de custódia e gestão de garantias financeiras em favor da ANEEL, por um período de 36 meses, prorrogável até o limite 10 (dez) anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital do Pregão Eletrônico e seus Anexos.** A abertura da sessão será às 15h, do dia 19/08/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado em https://www.gov.br/compras/pt-br e em https://antigo.aneel.gov.br/licitacoes-e-contratos

**ANDERSON VIERA MARTINS**
**Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios**

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR
MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA (COM PRAZO)**

**Pregão Eletrônico nº 90002/2025 - UASG 160065**

Nº Processo: 64274.018120/2025-92. Comunicamos a abertura de prazo para envio das propostas do PE 90002/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de Serviços de Transporte Nacional de Bagagem, Veículo do tipo automóvel e motocicleta, sempre com seguro específico, porta a porta, partindo das localidades que abrangem o Comando da 11ª Região Militar (Brasília, Triângulo Mineiro, Goiás e Tocantins) para todas as regiões dentro do território nacional, para atendimento dos militares integrantes do Comando do Exército movimentados /transferidos. Total de Itens Licitados: 24. Edital: 04/08/2025 das 08h00 às 16h00. Endereço: Avenida do Exército S/n - Setor Militar Urbano (smu), - BRASÍLIA/DF ou www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 04/08/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Início da sessão pública: 18/08/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

**ROSSINE PINTO DE AGUIAR JUNIOR - Ordenador de Despesas.**

**Consumidor Direito + Grita**

Ser impedido de entrar no cinema com lanche comprado em outro estabelecimento ou ser obrigado a adquirir ingresso pelo valor integral em eventos open bar, mesmo que não vá consumir bebida alcoólica, são práticas irregulares. Especialistas orientam clientes sobre o que fazer

# A venda casada é ilegal. Saiba como identificá-la

» BRUNA TEIXEIRA*

A chamada venda casada ainda é frequente e desperta dúvidas nos consumidores. A prática ocorre quando uma empresa condiciona a venda de um produto ou serviço a outro. Ou seja, obriga o cliente a comprar algo — muitas vezes, não desejado — como condição para adquirir o item de interesse. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) considera essa conduta como abusiva e a proíbe. Além disso, a Lei n.º 12.529/2011 (que estrutura o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência e dispõe sobre a prevenção e repressão às infrações contra a ordem econômica), prevê que essa exigência configura infração à ordem econômica, podendo gerar multa. É o que explica a advogada especialista em direito processual Thaís Barbosa Caldeira.

"Essa conduta viola a liberdade de escolha e a autonomia da vontade do consumidor, mesmo quando o cliente aparentemente 'aceita' o produto ou serviço. A aceitação muitas vezes decorre da vulnerabilidade do consumidor, que não possui o mesmo poder de 'barganha' do fornecedor. O consentimento obtido sob ameaça econômica ou falta de transparência não é válido", destaca.

Nem sempre essa prática está claramente apresentada aos consumidores. No dia a dia, algumas ações que podemos considerar normais, estão enquadradas nessa infração. Por exemplo, quando redes de lanchonetes atrelam a venda de um lanche infantil ao recebimento de um brinquedo ou quando uma empresa de salão de festas impõe a contratação de um buffet específico para o aluguel do espaço.

Ainda de acordo com a advogada, para evitar cair nesse tipo de armadilha, algumas medidas podem ser tomadas. "O consumidor deve ler atentamente os contratos, desconfiar de exigências para aquisição conjunta e sempre solicitar a separação dos produtos ou serviços em orçamentos distintos. É importante questionar o fornecedor e, em caso de dúvida, buscar orientação nos órgãos de defesa do consumidor antes de concluir a contratação", recomenda a especialista.

## Open bar

Um caso comum são os eventos "open bar", onde o consumo de bebidas alcoólicas é liberado mediante o pagamento de ingresso. Conforme a advogada especialista em direito do consumidor e direito bancário Tays Cavalcante, a prática pode ser considerada abusiva, especialmente se não houver a opção de ingresso sem bebida. "Isso obriga a pessoa a pagar por um serviço que não deseja. Assim, conforme dispõe o CDC, isso se enquadra como venda casada, uma vez que se condiciona o fornecimento de produto ou serviço ao fornecimento de outro produto," explica a advogada. "A ausência de outras opções pode ser vista como venda casada por imposição, especialmente se o consumidor não pretende consumir bebidas alcoólicas", afirma.

O estudante Guilherme Rocha, 21 anos, não consome álcool e conta que já deixou de frequentar vários eventos por não ter a opção de comprar um ingresso sem o valor das bebidas incluso. "Recentemente teve uma festa que eu não fui porque só tem ingressos com bebida alcoólica. O fato de ter a bebida inclusa aumenta o preço do ingresso e isso acabou me limitando financeiramente, fazendo com que eu não fosse. É desanimador participar de eventos assim", relata o jovem.

Além disso, Guilherme também expressa que acha a prática injusta. "Eu não acho que é uma cobrança justa, porque no custo do ingresso está inclusa essa parte da bebida, e para uma pessoa que não bebe ela só está pagando a mais, teoricamente ela não está consumindo parte do valor do ingresso, que tem bebida inclusa. Então acho uma falta de respeito", desabafa.

A advogada ressalva, no entanto, que, até o momento, não há legislação federal específica sobre os eventos open bar, mas ocorreram debates sobre o tema. "Há projetos de lei em tramitação em algumas assembleias legislativas e câmaras municipais que visam regulamentar a comercialização de bebidas alcoólicas em eventos, por razões de saúde pública e proteção ao consumidor. Também existem decisões do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e de cortes de outros estados reconhecendo o direito à devolução proporcional do valor de ingressos quando a pessoa não consumiu bebidas", completa.

### Onde reclamar

**Órgãos governamentais**

- Procon: o atendimento é feito por meio do número 151, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O consumidor também pode entrar em contato pelo e-mail: *151@procon.df.gov.br*. Os endereços dos postos podem ser consultados pelo site *procon.df.gov.br/postos-deatendimento-2*.
- Plataforma *consumidor.gov.br:* é possível comunicação direta com as empresas que participam da plataforma, que se comprometem a receber, analisar e responder reclamações em até 10 dias.
- *Reclameaqui.com.br*: plataforma de solução de conflitos entre consumidores e empresas. Nela, também é possível verificar a reputação da empresa, as reclamações registradas e o atendimento às demandas
- Juizados Especiais Cíveis. Contatos, orientações e atendimento no site *tjdft.jus.br/informacoes/juizados-especiais*.

## Exceção

Nem sempre é fácil identificar uma venda casada, que também pode ser confundida com promoções ou estratégias comerciais. O advogado especialista em direito do consumidor Watson Silva assinala que as principais diferenças estão na liberdade de escolha do cliente e na transparência da oferta. "Promoções legítimas oferecem vantagens condicionadas à combinação de produtos, mas sem impedir a compra isolada de cada item. Já a venda casada impõe uma condição obrigatória para a contratação, ainda que o consumidor não deseje o item ou serviço adicional", detalha.

Ainda segundo o especialista, há situações em que a vinculação de produtos ou serviços é permitida por razões técnicas, operacionais ou regulatórias, como em serviços integrados ou inseparáveis por natureza. "A contratação de um plano de internet que exige um modem específico da operadora para funcionar adequadamente pode não ser considerada venda casada, desde que a exigência tenha base técnica e não haja imposição de compra sem alternativa razoável", diz. Contudo, as exceções devem ser justificadas de forma clara, objetiva e transparente.

Caso o cliente descubra que foi vítima de venda casada após fechar a negociação, ele continua com seus direitos. "O consumidor muitas vezes não tem acesso à informação adequada ou se vê coagido a aceitar o serviço complementar por não haver outra alternativa real de contratação. A 'aceitação' em tais casos não é livre, mas forçada por uma limitação imposta pelo fornecedor, contrariando o princípio da vulnerabilidade do consumidor previsto no CDC", enfatiza o advogado.

Dhebora Lucena, 27, recentemente foi ao cinema com uma amiga e antes do filme compraram lanches para consumirem na sala enquanto assistiam ao filme. Ao tentarem ingressar, o funcionário informou que não poderiam entrar com os produtos, apenas tivessem sido adquiridos no próprio estabelecimento. Para não terem prejuízo, optaram por consumir o lanche rapidamente antes de entrarem. "Foi uma situação muito chata. Nós avisamos ao funcionário que não sabíamos que não podia entrar com comida e que a nossa sessão estava começando, mas ele nos proibiu de entrar mesmo assim. Falou que precisaríamos descartar ou consumir o lanche ali fora antes de entrar", relata.

Além disso, ela observa que não havia nenhum aviso sobre isso no cinema. "Não tinha nenhuma placa ou comunicado. Só descobrimos quando o rapaz nos proibiu de entrar e disse que não havia o que fazer, que não poderia abrir exceções", conta.

## Justiça

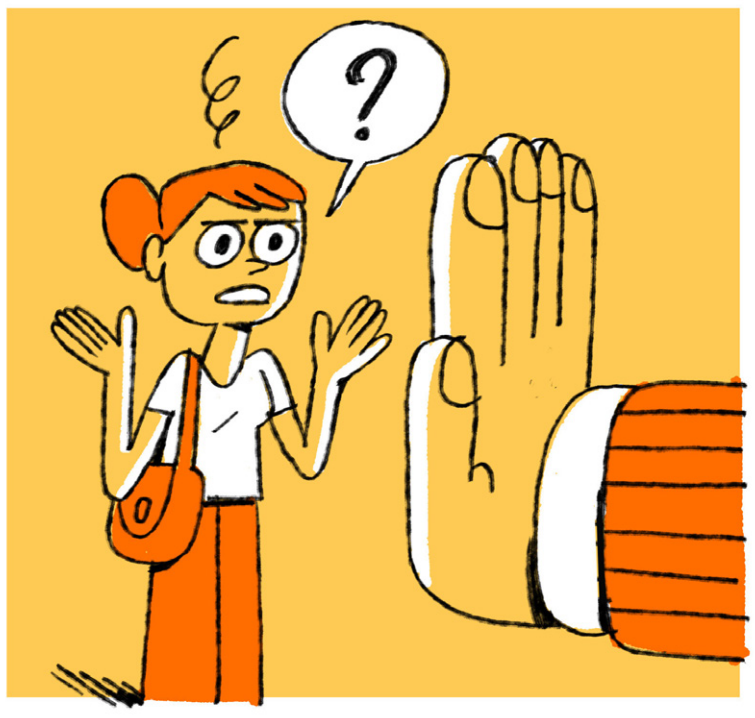
O TJDFT tem se posicionado firme e protetivamente ao consumidor, considerando abusiva qualquer prática que limite injustificadamente a liberdade de contratação de qualquer serviço ou produto. Com base no CDC, a Corte tem determinado o cancelamento das cobranças indevidas e, em muitos casos, condenado fornecedores ao ressarcimento de valores pagos indevidamente e até a indenizações por danos morais em casos mais graves.

O Procon-DF aconselha que, ao se deparar com esse tipo de prática, o consumidor deve fazer a denúncia no site oficial do Instituto de Defesa do Consumidor ou buscar atendimento presencial em regiões onde esse serviço é disponibilizado. Após o registro, o órgão orientará o procedimento para resolver o problema.

Os advogados recomendam reunir provas (contratos, notas fiscais, prints de conversas, gravações etc.); registrar reclamação (além do Procon, há a plataforma *consumidor.gov.br* e outras não oficiais, como o Reclame Aqui, que também podem ser formas de tratativas administrativas válidas. Outra medida, se necessário, é procurar o Juizado Especial Cível pedindo restituição de valores pagos indevidamente e eventual indenização por danos morais, com base no artigo 6º, inciso VI, do CDC. (**Veja quadro**.)

**Estagiária sob a supervisão de Málcia Afonso**

Caio Gomez




**»INSTITUTO AMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (IADES)**

## REEMBOLSO NÃO EFETIVADO

Letícia Ribeiro, 26 anos, relata ter feito inscrição para uma residência em psicologia pela banca do Instituto Americano de Desenvolvimento (Iades). Ela realizou o pagamento do boleto normalmente e o banco não acusou nenhum erro. Dias depois, quando a lista de homologados foi disponibilizada, Letícia percebeu que seu nome não constava. Ao buscar o motivo do ocorrido, viu que o pagamento do boleto não havia sido efetivado. Por isso, realizou um pagamento tardio. Ela entrou em contato com a empresa responsável pelo curso para relatar o ocorrido e foi avisada que não poderia realizar a prova, mas o valor seria ressarcido. O problema é que isso não aconteceu. "Entrei em contato por e-mail, mandei mensagem, fiz até registro no site Reclame Aqui... E nada. Só mensagens automáticas, genéricas, falando que a demanda está sendo analisada, que estão passando para o setor responsável, e por aí vai. Só que, até agora, nada foi resolvido", lamenta.

**Resposta da empresa:**

» *Após contato por telefone, a empresa afirmou à coluna que o caso da cliente está em análise no setor responsável e que entrará em contato com ela quando a situação for examinada.*

**Comentário da consumidora:**

» *"O mais absurdo é que já vou fazer outra prova com a banca agora, e esse problema anterior ainda está em aberto. Eu nem consegui fazer a prova da residência por conta desse erro. Até hoje, não tive meu dinheiro devolvido, nem uma resposta de verdade."*

## RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
**» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone**

**» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados**

**» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146**

## Telefones úteis

**Anatel** 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

POR TRÁS DOS CANTEIROS FLORIDOS DE BRASÍLIA, ESTÃO HISTÓRIAS DE TRABALHADORES QUE, COM DEDICAÇÃO E AMOR PELAS PLANTAS, AJUDAM A COLORIR A CIDADE

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

**As mão das reeducandas do sistema prisional produzem mudas e flores**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

**Para José Edson, o trabalho é uma oportunidade de abrilhantar a cidade**

# A CIDADE QUE FLORESCE NO VIVEIRO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

**Reinaldo cultiva um amor pelas plantas desde criança**

» ANA CAROLINA ALVES

Os jardins de Brasília florescem o ano inteiro e isso não acontece por acaso. Por trás dos 583 canteiros multicoloridos, geridos pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), que embelezam o Plano Piloto, Sudoeste, Lago Sul, Taguatinga e outras regiões do Distrito Federal, há uma cadeia de trabalho silenciosa, especializada e apaixonada. Mais de 140 profissionais se revezam diariamente entre viveiros e estufas da instituição para garantir que a capital permaneça florida, sombreada e acolhedora.

A linha de frente dessa operação começa no Viveiro I da Novacap, no Park Way, criado em 1960, que produz cerca de 100 mil mudas de flores por semana, entre arbustos, flores de pequeno porte e palmeiras. Com 78 hectares, o Viveiro II fica no Setor de Oficinas Norte e é dedicado ao desenvolvimento e manejo de árvores. "Daqui saem todas as mudas plantadas no Distrito Federal", explica Janaína González, chefe dos Viveiros da Novacap há oito anos e servidora há 27.

O espaço foi reformado em 2023 e se tornou ainda mais eficiente na missão de abastecer os canteiros ornamentais da capital. "Temos uma equipe técnica que faz a vistoria nos espaços públicos. A partir das condições de irrigação e manutenção, definimos onde será feito o plantio", detalha Janaína. Todo o processo é planejado em conjunto pelas divisões de produção, arborização e paisagismo. "Plantar é só uma parte do trabalho. É preciso garantir que o canteiro seja cuidado depois", explica.

É o caso de Reinaldo Jesus Marques, 57, que há quase três décadas se dedica às plantas da capital. "Tudo que mexe com planta, pra mim, representa vida", resume o profissional. Ele afirma ficar emocionado ao ver as flores que ajudou a cultivar espalhadas pelos jardins de Brasília. "Dá um orgulho, uma alegria. Eu tô contribuindo para deixar a cidade mais bonita e acolhedora", diz.

O ofício com as plantas, que começou ainda na infância ao lado da mãe, o acompanhou por toda a vida e foi com ele que Reinaldo construiu sua casa, criou os quatro filhos e hoje ensina a neta de quatro anos a mexer com a terra. "Eu aprendi a cuidar das plantas vendo minha mãe trabalhar com eucalipto e isso ficou pra vida toda. Ela ficou muito feliz em saber que eu segui, de alguma forma, os passos dela, e hoje tento passar para a minha neta também", narra.

Perto da aposentadoria, Reinaldo tem uma chácara em Corumbá, onde, além de pescar, tem um pomar e um jardim. "Aqui também é meu futuro. Já estou perto da aposentadoria, mas não vou parar. Onde eu estiver, vai ter jardim", afirma, com os olhos brilhando ao falar das mudas que acompanha desde a semente.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

**Janaína González está à frente dos viveiros há oito anos**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

**Cóleo é uma das plantas cultivadas para colorir os canteiros da capital**

**120 reeducandas trabalham nos viveiros da Novacap**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

## Inclusão

"Eu não era muito ligada com plantas, mas depois que entrei aqui, me afeiçoei demais. Gosto mesmo é de semear e fazer as mudinhas. Aprendi de tudo um pouco, mas isso aqui é o que eu amo", conta O.C., 60, que encontrou nas plantas uma nova forma de recomeçar enquanto cumpre pena no sistema prisional. Desde março de 2022, ela trabalha no Viveiro I da Novacap por meio do projeto da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap), que permite a remição de pena com as atividades manuais.

Maranhense, ela chegou a Brasília aos 17 anos e hoje se orgulha da evolução no ofício. "No começo, eu achava tudo meio difícil de mexer. Hoje, se me botar na enxada, eu vou. Se me colocar nas sementes, eu também consigo mexer", afirma. Ela destaca a delicadeza do trabalho com as sementes, que exige atenção e cuidado. "Se cair semente demais num buraco só, a planta não se desenvolve. Tudo trabalha nossa paciência e ajuda a esvaziar a mente um pouco", diz.

Desde 2017, o projeto cresceu de 30 para 120 reeducandas envolvidas diretamente na produção de mudas e flores. "Elas se dedicam, aprendem rápido, ganham remissão de pena e muitas descobrem aqui uma nova relação com o trabalho", conta. Para Janaína, mais do que uma força de trabalho essencial, elas são protagonistas de uma mudança real. "Hoje, a maior parte da mão de obra no Viveiro I vem delas. E o resultado está aí, espalhado por toda a cidade", celebra a chefe.

Além das reeducandas, o viveiro também abriga outras trajetórias de superação. "Foi por meio dessa oportunidade que consegui mudar a minha vida e a da minha família", afirma José Edson Vieira da Silva, 54 anos, deficiente visual e servidor da Novacap há cerca de 15 anos. Ele trabalha no setor de reaproveitamento de substratos no viveiro da empresa, onde os saquinhos para mudas são reutilizados até sete vezes.

Com orgulho, conta que foi graças ao seu trabalho que conseguiu formar os dois filhos — um deles com diplomas em relações internacionais e direito, e o outro cursando TI. "Aqui, a gente aprende a ser solidário. Tem colegas com dificuldades de locomoção, mas a gente se ajuda, se adapta, aprende junto", diz. Edson também destaca a importância do trabalho como ferramenta de inclusão no mercado de trabalho. "É um caminho justo para todos, principalmente para quem, como eu, tem deficiência. A gente só precisa da chance para fazer a diferença na cidade também", conta.

# Tome Nota

**As informações para esta seção são publicadas gratuitamente.** O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Gestação

O Hospital Anchieta, em Taguatinga Norte, está com inscrições abertas para o tradicional curso de gestantes, gratuito e voltado às futuras mães e seus parceiros. Serão quatro encontros semanais, sempre as segundas-feiras: 5, 12, 17 e 26 de agosto, das 14h às 17h, no auditório do hospital. O programa, coordenado pela médica Mariana Palhares Temer, é conduzido por uma equipe multidisciplinar de ginecologistas, obstetras, psicólogos, pediatras, enfermeiras, fisioterapeutas e fonoaudiólogas. Os encontros abordam temas como parto, puerpério, amamentação, cuidados com o recém-nascido, saúde emocional da mãe e participação dos pais. Após inscrição pelo site *conteudos.hospitalanchieta.com.br/curso-de-gestantes-anchieta-2025*, é enviado por e-mail um formulário para preenchimento dos dados da gestante e acompanhante. Ao final do curso, recebem certificado ou atestado de participação.

### Defesa pessoal

O Projeto Lago Forte, iniciativa do 24º Batalhão da Polícia Militar do DF, oferece aulas gratuitas de jiu-jítsu e defesa pessoal para a comunidade. As atividades visam promover o bem-estar físico, a autoconfiança e a integração social. As aulas de jiu-jítsu são mistas e ocorrem de segunda a quinta-feira, às 14h e às 18h. Às sextas-feiras, a programação inclui defesa pessoal feminina, às 9h, e uma turma adicional de jiu-jítsu, às 10h30. As inscrições são presenciais, diretamente no 24º BPM (CA 2, Lago Norte). Os interessados devem ter no mínimo 14 anos.

### Economia criativa

Estão abertas as inscrições para o CerradoLAB, plataforma formativa do *Cerrado Jazz Festival 2025*, que ocorre de 7 a 10 de agosto, no estacionamento da Caixa Cultural. São três oficinas gratuitas voltadas à cadeia produtiva da cultura: iluminação cênica, áudio básico de som e roadie. A proposta é capacitar os participantes com conhecimentos teóricos e práticos, preparando-os para o mercado de trabalho nas áreas técnicas da economia criativa. Os cursos serão presenciais. Inscrições e mais informações estão disponíveis nas redes sociais do festival (*@cerradojazzfestival*) e no site *cerradojazz.com.br*. A iniciativa é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) e da Lei de Incentivo à Cultura.

## *Desligamentos programados de energia*

**» PLANALTINA**

Horário: 10h às 16h
Local: Estância Mestre Darmas V, MD 02, MD 08, MD 10.
Local: Estância Mestre Darmas VI, Quadra 03, Bloco 18.
Local: Bica do DER, Chácaras 03, 08, 10, 11, 15 A.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

### EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo Ubec), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site *esperancar.catolica.edu.br*.

## OUTROS

### Festival Brasilidades

A Torre de TV será palco do 2º Festival Brasilidades em 9 e 10 de agosto, celebrando a cultura popular brasileira com entrada gratuita. A programação, sempre das 15h às 18h, reúne atrações musicais, artísticas e tradicionais para todas as idades. No sábado (9/8), o público confere a Palhaça Berruga, o samba de Dani Ribeiro e a Orquestra Marafreboi. No domingo (10/8), se apresentam o grupo Batalá, Martinha do Coco e o tradicional Boi do Seu Teodoro, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do DF. A iniciativa conta com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do DF (FAC), Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Casa Jasmim, Âmbar Criativa e do Ponto de Cultura Waldir Azevedo. Classificação indicativa livre.

### Teatro de sombras

O Complexo Cultural de Planaltina recebe, em agosto, a *Mostra Lumiato*, uma série de apresentações gratuitas de teatro de sombras voltadas a públicos de todas as idades. A programação traz ao palco três espetáculos da Companhia Lumiato Teatro: *Iara – o Encanto das águas*, *2 mundos* e *Memória matriz*. As obras abordam temas como lendas indígenas, colonização das Américas e memórias femininas, com linguagem visual poética e narrativa sensível. A mostra é voltada especialmente a estudantes do Ensino Fundamental, Médio e EJA, mas também é aberta a famílias e à comunidade. A iniciativa é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF (FAC) e apoio do Complexo Cultural de Planaltina. O evento é gratuito e acontece no Complexo Cultural de Planaltina – Setor Educacional, Área Especial s/n. Classificação indicativa livre. Mais informações nas redes sociais da *@cialumiato*.

### Moda circular

A Remoda — Feira de Brechós: Festival de Moda Circular será realizada em 9 de agosto, das 11h às 18h, na Praça da Estação do Metrô, em Ceilândia Centro. Com entrada gratuita, o evento promove a moda sustentável e a economia criativa da periferia, reunindo mais de 60 expositores, entre brechós, marcas autorais, gastronomia local e artesanato. A programação inclui workshop de customização, desfiles de moda autoral, grafite ao vivo e DJs ao longo do dia.

### Circo

O projeto Gira das Desempregadas Convida promove 33 apresentações de teatro, circo e lambe-lambe, espalhadas por nove cidades do DF e de Goiás. O público vai se emocionar com *Pedaços de Maria*, espetáculo circo-teatro musical protagonizado por Maria Tavares, e a trilogia lambe-lambe *Enquanto Houver Amor Eu Me Transformo*, composta por microespetáculos para sessões individuais. As apresentações no DF ocorrem em 16 de agosto, às 16h, no Batalhão das Artes, Taguatinga; e em 31 de agosto, às 10h, na Rua do Lazer, no Guará, também com intérprete de Libras. A entrada é gratuita.

### Educação ambiental

A 22ª edição do Projeto Preservar está com inscrições abertas. A iniciativa, promovida pela Farmacotécnica, tem foco em educação ambiental. O evento será realizado de 1º a 12 de setembro, na chácara da marca, localizada no Núcleo Rural Vargem Bonita (DF), e marca a chegada da floração da camomila, planta símbolo do projeto. Com mais de 50 espécies de ervas medicinais cultivadas, o espaço já recebeu mais de 15 mil visitantes desde sua criação. As visitas são guiadas por alunos do 4º ano da Escola Classe Ipê. Inscrições gratuitas pelo link *forms.gle/Preservar2025*. Informações: (61) 98277-0676 (WhatsApp).

## Telefones úteis

| | | | |
|---|---|---|---|
| Polícia Militar | 190 | Doação de Órgãos | 3325-5055 |
| Polícia Civil | 197 | Farmácias de Plantão | 132 |
| Aeroporto Internacional | 3364-9000 | GDF - Atendimento ao Cidadão | 156 |
| SLU - Limpeza | 3213-0153 | Metrô - Atendimento ao Usuário | 3353-7373 |
| Caesb | 115 | Passaporte (DPF) | 3245-1288 |
| CEB - Plantão | 116 | Previsão do Tempo | 3344-0500 |
| Corpo de Bombeiros | 193 | Procon - Defesa do Consumidor | 151 |
| Correios | 3003-0100 | Programação de Filmes | 3481-0139 |
| Defesa Civil | 3355-8199 | Pronto-Socorro (Ambulância) | 192 |
| Delegacia da Mulher | 3442-4301 | Receita Federal | 3412-4000 |
| Detran | 154 | Rodoferroviária | 3363-2281 |
| DF Trans | 156, opção 6 | | |

**Autorização para vaga especial**
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF



## Isto é Brasília

Geovana Albuquerque

### Gibiteca TT Catalão

**Batizada com o nome do jornalista e ativista cultural TT Catalão, a gibiteca do Espaço Cultural Renato Russo é considerada a terceira maior do país e um verdadeiro paraíso para os amantes da nona arte, abrigando mais de 14 mil exemplares que vão desde as coleções Marvel e DC até mangás e obras internacionais para todas as faixas etárias.**

**Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos** ***#istoebrasiliacb***

## *» Destaques*

### Jazz e rap

O Superjazz Festival encerra sua 5ª temporada com um encontro marcante entre a música instrumental brasiliense e a cultura urbana. Em 6 de agosto, a partir das 17h, os jardins do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília) recebem o último show do projeto. Na programação, o espetáculo inédito do *Coletivo Superjazz*, que sobe ao palco às 20h30 ao lado do rapper e poeta GOG e do guitarrista Beto Barreto, cofundador da banda BaianaSystem. A apresentação une improviso, groove e poesia em uma celebração da diversidade musical brasileira. Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no site *www.bb.com.br/cultura* ou na bilheteria física do CCBB Brasília. Classificação livre.

### Teatro para bebês

O Festival Primeiro Olhar chega à sua 11ª edição e ocupa o anexo do Museu da República até 17 de agosto. Reconhecido como o principal evento internacional de artes cênicas para crianças de zero a cinco anos no Brasil, o festival reúne espetáculos, oficinas e vivências com artistas do Distrito Federal, São Paulo, França e Catalunha (Espanha). As sessões acontecem sempre às 11h e às 16h. A entrada é franca, com distribuição de ingressos uma hora antes de cada apresentação. Reservas antecipadas pelo e-mail: [*primeiroolharingressos@gmail.com*]. A apresentação é realizada no Anexo do Museu da República – Setor Cultural Sul, Lote 2 (próximo à Rodoviária do Plano Piloto). Classificação livre. Mais informações em *www.primeiroolhar.com*.

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

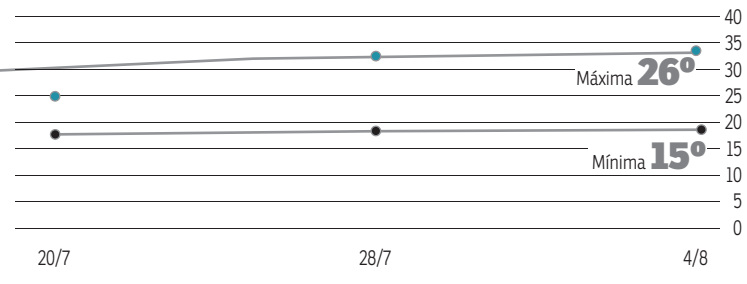
## O tempo em Brasília

Poucas nuvens, sem previsão de chuvas.

## Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

## A temperatura




## O sol

Nascente **6h35**
Poente **18h**

## A lua

Cheia **9/8**
Minguante **16/8**
Nova **23/8**
Crescente **31/8**

## grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

### SÃO SEBASTIÃO

## MAIS CALÇADAS

O morador de São Sebastião Laudivan Silva pede que as calçadas em frente ao Banco do Brasil e ao posto de saúde sejam reformadas. "Acho que está faltando arrumar essas calçadas, ia ajudar muito na mobilidade da população, principalmente para cadeirantes e pessoas com dificuldades de locomoção ", explica.

» *A Administração Regional de São Sebastião informa, em nota, que os locais citados estão incluídos entre as prioridades para execução de calçadas.*

### GAMA

## ILUMINAÇÃO

O morador do Gama Marcos de Lima alerta que o Parque Ecológico do Gama está com muitos pontos sem iluminação. "O parque está com muito pouca iluminação, acho que poderiam reformar o sistema de luz do local", ressalta.

» *A CEB Ipes informa, em nota, que o pedido se trata de uma demanda de expansão de iluminação pública e deve ser encaminhado através da Administração Regional, com solicitação de projeto para o local citado. A companhia publicou um edital de contratação de empresa para a realização de obras de expansão, de forma a manter e ampliar o atendimento dessas demandas. Contudo, o certame em comento foi suspenso pelo TCDF para análise. A Companhia prestou todos os esclarecimentos e está na expectativa que o referido processo licitatório seja liberado para prosseguimento.*

CORREIO BRAZILIENSE

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

## Messi

Lionel Messi deixou a partida do Inter Miami contra o Necaxa, do México, pela Leagues Cup, após sentir dores na coxa direita e cair no gramado nos minutos iniciais. De acordo com o técnico Javier Mascherano, o camisa 10 passará por exames para determinar a gravidade. "Leo sentiu um desconforto", disse Mascherano. "Só saberemos a extensão após os exames. Ele tem alguma coisa, mas talvez não seja tão grave porque ele não estava com dor. Ele sentiu um desconforto", explicou o comandante argentino.

**BRASILEIRÃO** Filipe Luís fala em "sentimento de decepção" depois de abrir o placar contra o Ceará e ceder o empate no Castelão. Com um jogo a menos, Rubro-Negro mantém liderança no critério de desempate saldo de gols após o Cruzeiro igualar a pontuação

# Cerco ao Flamengo

GUSTAVO MOTA

Gilvan de Souza/Flamengo

O Flamengo viveu mais uma noite de frustração. Após dominar o primeiro tempo, o time rubro-negro cedeu o empate ao Ceará e quase viu a virada nos minutos finais. A partida, válida pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, terminou 1 x 1. Arrascaeta abriu o placar e Pedro Raul deixou tudo igual na Arena Castelão, em Fortaleza.

O time começou com boa movimentação ofensiva. Aos cinco minutos, Emerson Royal desarmou Galeano com categoria e criou a primeira boa jogada de linha de fundo. Aos 22, Arrascaeta teve a chance de abrir o placar, mas foi travado na hora do chute. A insistência, no entanto, foi premiada pouco depois.

Aos 37 minutos, em um lance bem trabalhado, Léo Ortiz lançou Plata dentro da área, que ajeitou de cabeça para Arrascaeta. O uruguaio, livre, empurrou para o gol e fez 1 x 0. Era a justa recompensa para quem propunha mais o jogo e controlava a posse com eficiência.

Se no primeiro tempo o Flamengo teve mais domínio, a segunda etapa escancarou uma fragilidade recorrente: a bola aérea defensiva. Logo aos 10 minutos, Fabiano Souza cruzou para Lucas Mugni testar sozinho a bola no travessão do goleiro Rossi.

Aos 22, em cobrança de escanteio, Rossi saiu mal e Pedro Raul cabeceou sem marcação para empatar a partida na Arena Castelão. Pouco depois, em nova bola parada, o goleiro voltou a falhar na saída e quase comprometeu.

A reta final do jogo foi preocupante. Filipe Luís promoveu mudanças e o Flamengo se perdeu taticamente, recuou demais e não conseguia mais agredir. Depois dos 40 minutos, o Ceará cresceu e rondou a área rubro-negra com facilidade. A defesa, completamente desorganizada, dava espaços e Rossi não transmitia segurança.

Apesar de se manter na liderança do Brasileirão com 37 pontos e um jogo a menos, a atuação de ontem liga um alerta na comissão técnica. A bola aérea, por exemplo, tem sido o calcanhar de Aquiles da defesa do técnico Filipe Luís.

"Eu gosto de vir logo depois do jogo ainda com o coração quente porque eu falo o que está aqui dentro. Sentimento de decepção. Depois de ter feito um grande primeiro tempo, criado chance de gol e finalizado muitas vezes no gol do adversário. Mas, no segundo tempo, tivemos uma queda muito grande. Não temos outro caminho se não trabalhar", disse o treinador.

Arrascaeta deixou o campo lesionado e mais uma vez preocupa. "Vamos fazer um exame. Conhecendo meu corpo, acredito que não foi nada grave. Às vezes, somos poupados de um jogo não tanto para descansar, mas para tentar trabalhar a parte física e de força. Nos primeiros jogos quando voltamos, chegamos um pouquinho mais pesados. Mas é importante para o restante da temporada. Esses dias foram para treinar um pouco mais a força", ponderou o camisa 10 antes de deixar o estádio rumo ao Rio.

## SÉRIE A

| | | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LIBERTADORES | 1º Flamengo | 37 | 17 | 11 | 4 | 2 | 31 | 7 | 24 |
| | 2º Cruzeiro | 37 | 18 | 11 | 4 | 3 | 30 | 11 | 19 |
| | 3º Palmeiras | 33 | 16 | 10 | 3 | 3 | 21 | 14 | 7 |
| | 4º Bahia | 29 | 16 | 8 | 5 | 3 | 20 | 13 | 7 |
| | 5º Mirassol | 28 | 16 | 7 | 7 | 2 | 27 | 16 | 11 |
| | 6º Bragantino | 27 | 18 | 8 | 3 | 7 | 21 | 22 | -1 |
| | 7º Botafogo | 26 | 16 | 7 | 5 | 4 | 18 | 10 | 8 |
| | 8º São Paulo | 25 | 18 | 6 | 7 | 5 | 20 | 20 | 0 |
| | 9º Fluminense | 23 | 16 | 7 | 2 | 7 | 18 | 20 | -2 |
| | 10º Atlético-MG | 23 | 16 | 6 | 5 | 5 | 18 | 17 | 1 |
| | 11º Ceará | 22 | 17 | 6 | 4 | 7 | 17 | 17 | 0 |
| | 12º Corinthians | 22 | 18 | 5 | 7 | 6 | 17 | 21 | -4 |
| | 13º Internacional | 21 | 17 | 5 | 6 | 6 | 18 | 22 | -4 |
| | 14º Grêmio | 20 | 17 | 5 | 5 | 7 | 16 | 23 | -7 |
| | 15º Vitória | 18 | 18 | 3 | 9 | 6 | 16 | 20 | -4 |
| | 16º Vasco | 15 | 16 | 4 | 3 | 9 | 18 | 23 | -5 |
| REBAIXADOS | 17º Santos | 15 | 16 | 4 | 3 | 9 | 15 | 21 | -6 |
| | 18º Fortaleza | 15 | 17 | 3 | 6 | 8 | 18 | 24 | -6 |
| | 19º Juventude | 11 | 15 | 3 | 2 | 10 | 10 | 32 | -22 |
| | 20º Sport | 6 | 16 | 0 | 6 | 10 | 9 | 25 | -16 |

## 18ª RODADA

**Sábado**

Sport 0 x 0 Bahia
Mirassol 3 x 2 Vasco
Fluminense 1 x 0 Grêmio

**Ontem**

Botafogo 0 x 2 Cruzeiro
Corinthians 1 x 1 Fortaleza
Atlético-MG 2 x 1 Bragantino
Ceará 1 x 1 Flamengo
Vitória 2 x 2 Palmeiras
Internacional 1 x 2 São Paulo

**Hoje**

20:00-Santos x Juventude

**13**

**gols tem Kaio Jorge, do Cruzeiro, artilheiro isolado da Série A com três à frente do concorrente mais próximo, o meia Arrascaeta, autor do gol rubro-negro contra o Ceará**

# Cruzeiro mostra força na casa do Botafogo

Joao Gabriel Alves

**Matheus Pereira festeja gol com a torcida celeste no Nilton Santos**

SOFIA CUNHA

Fim de jejum em grande estilo. O Cruzeiro, que não vencia havia três partidas, reencontrou-se e voltou a exibir letalidade. Ontem, a Raposa visitou o Botafogo no Nilton Santos, no Rio de Janeiro, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, e triunfou por 2 x 0.

Botafogo e Cruzeiro fizeram jogo equilibrado até os 22 minutos do primeiro tempo, quando o volante Christian abriu o placar para a Raposa. Na tentativa de buscar o empate, o Glorioso conseguiu um pênalti, anulado pelo árbitro Matheus Delgado Candancan após consulta ao VAR.

O desfecho do lance parece ter dado mais gás ao Cruzeiro, que voltou a levantar o setor da arquibancada destinada aos visitantes aos 40 minutos da primeira etapa, com Matheus Pereira. O resultado amplia sequência positiva do Cruzeiro diante do Botafogo. A Raposa não sabe o que é perder para o Glorioso há nove anos — o último tropeço ocorreu em 11 de setembro de 2016, por 2 x 0, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Desde então, são seis vitórias celestes e oito empates.

"A vitória foi justificada dentro daquilo que nós jogamos. Sabíamos que jogar contra uma equipe como o Botafogo, campeão em título, campeão da Libertadores, seria um jogo extremamente intenso, mas a nossa equipe conseguiu, na fase de ter bola, jogar, e na fase de não ter bola, também defender em conjunto", analisou o técnico celeste, Leonardo Jardim.

"Quando iniciei o jogo, as pessoas falavam que o Cruzeiro vinha há três jogos sem ganhar. Por**, nós fomos ao Corinthians e empatamos, o Corinthians com a equipe principal. Agora, há três dias, o Palmeiras perdeu para o Corinthians com a equipe principal. Quando eles fazem a mudança de sete ou oito jogadores é diferente. Por isso, acho que é importante nós respeitarmos este grupo. Este grupo trabalha, dedica-se, é esforçado. Com certeza que não vamos ganhar todos os jogos, que o último toque não vai sair sempre bem, pô, mas a atitude está lá, e isso é que é importante a gente valorizar", desabafou o comandante português.

Do outro lado, o técnico italiano Davide Ancelotti falou sobre a possível saída do goleiro John para o West Ham da Inglaterra. "Conversei com ele e ele quer jogar pelo Botafogo. Enquanto estiver disponível, será titular. Para o próximo jogo também. Está tranquilo, quer jogar e vai jogar", bancou o filho de Carlo Ancelotti na coletiva.

# Palmeiras arranca empate contra o Vitória

Com um time reserva, o Palmeiras empatou com o Vitória, ontem, no Barradão, em Salvador, por 2 x 2, em duelo válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time alviverde foi aos 33 pontos, quatro atrás dos líderes Flamengo e Cruzeiro.

O empate coloca mais pressão sobre o time do técnico Abel Ferreira, que precisa vencer o arquirrival Corinthians, quarta-feira, no Allianz Parque, para garantir baga nas quartas de final da Copa do Brasil. Já o Vitória chegou aos 18 pontos e segue na luta contra o rebaixamento.

O primeiro gol do jogo, aos 33 minutos, teve início em um erro de passe de Allan. Ronald Lopes aproveitou para lançar Renato Kayzer, que bateu cruzado para fazer 1 x 0 para os anfitriões. Foi o quinto gol do atacante no Brasileirão.

O segundo tempo começou com o Vitória contundente no ataque. Pressionado, o Palmeiras tentou os contragolpes e Flaco Lopez errou na finalização. O time da casa contou com noite inspirada de Osvaldo, que, sozinho, incomodou bastante a zaga alviverde em Salvador.

Mas quem marcou o segundo gol baiano foi Erick. O atacante pegou a bola pela direita, cortou para o meio e bateu bonito para fazer 2 a 0, aos 19 minutos. A reação do Palmeiras veio do banco de reservas. Sosa e Facundo Torres entraram em campo, tabelaram e o primeiro sofreu pênalti. Piquerez bateu e diminuiu, aos 24 minutos.

O panorama do jogo ficou alterado, com o Palmeiras, mesmo sem muita inspiração, buscando o ataque, abusando das bolas alçadas na área. O Vitória se trancou e passou a atuar no erro do adversário. Mas, aos 40 minutos, Sosa cruzou e Flaco Lopez cabeceou para empatar. Daí até o final, o Palmeiras pressionou em busca da virada, enquanto o Vitória se fechou e timidamente tentou os contra-ataques, sem sucesso.

Depois da apartida, Abel Ferreira deu entrevista coletiva com cara de poucos amigos até surpreender e abandonar a conferência.

CESAR GRECO/Palmeiras

**A marcação rubro-negra diminuiu o espaço do Palmeiras no Barradão**

### Na Neo Química

O Corinthians buscou um empate suado contra o Fortaleza, ontem, por 1 x 1, na Neo Química Arena, em São Paulo, no duelo válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. Dorival Júnior poupou os principais titulares, tendo em vista o dérbi contra o Palmeiras nesta quarta, pelas oitavas de final da Copa do Brasil.

### Na Arena MRV

O Atlético levou susto, mas venceu o Bragantino por 2 x 1. Com um a mais desde o primeiro tempo, o Galo já tinha vantagem mínima no placar com gol de Igor Gomes. A equipe dominou as ações, mas sofreu com a falta de efetividade e viu o Bragantino deixar tudo igual com Laquintana. Na reta final, Natanael ampliou para garantir a vitória.

### Na Vila Belmiro

Na zona de rebaixamento do Brasileiro, o Santos disputa hoje, às 20h, no MorumBis, contra o Juventude, uma partida que pode ser decisiva para definir os próximos passos do time na luta para se manter na elite. O técnico Cleber Xavier sofre pressão pela má campanha do Santos no campeonato, com apenas 15 pontos em 16 partidas, e tem seu trabalho contestado.

### No Beira-Rio

O São Paulo está definitivamente embalado sob o comando de Hernán Crespo. Ontem, o tricolor paulista derrotou o Internacional por 2 x 1, no Beira-Rio, com gols de Arboleda e Bobadilla, e segue em asccensão na classificação. Em crise, o Inter descontou com Bruno Tabata, de pênalti. É o quinto triunfo consecutivo do São Paulo sob a batuta do argentino.

### Série B

No duelo de concorrentes pelo acesso na Série B, Novorizontino e Avaí fizeram um duelo morno, de poucas oportunidades e ficaram no empate por 1 x 1, ontem, pela 20ª rodada, no Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte. O resultado foi mesmo do primeiro turno, quando as equipes estrearam na competição por 1 x 1.

### Em Chapecó

A Chapecoense segue embalada na Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem à tarde, o time catarinense recebeu o CRB, na Arena Condá, em Chapecó, em partida válida pela 20ª rodada da competição nacional, e com um primeiro tempo avassalador, superou o adversário por 3 x 2. A Chapecoense está em quarto.

ESPORTES

**AUTOMOBILISMO** Após cruzar cinco estados, percorrer 2.749 km em uma semana e ver a incessante chuva frustrar as duas etapas finais em Alagoas, Rally dos Sertões chega ao fim repleto de histórias

# Um viva aos sertanejos!

VICTOR PARRINI

@donicastilho

**Os campeões do Sertões 2025**

**Carros**
Marcos Baumgart e Kleber Cincea

**Veículos Utilitários de Tarefa (UTVs)**
Zé Hélio e Ramon Sacilotti

**Motos**
Tosha Schareina (25h19min03s)

**Quadriciclo**
Marcelo Medeiros (28h41min05s)

**Espanhol Tosha Schareina mostrou talento para vencer na estreia**

**Marechal Deodoro (AL)** — Como escreveu Euclides da Cunha em Os Sertões, o "Sertanejo é, antes de tudo, um forte". A publicação de 1902 tem reflexos esportivos no principal rally da América do Sul. A 33ª edição chegou ao fim, ontem, premiando guerreiros e guerreiras após uma semana de disputas e mais 2.749 km percorridos entre cinco estados.

A largada para o Rally dos Sertões foi dada em 27 de julho, em Goiânia, e subiu o mapa, passando por Minas Gerais, Bahia e Pernambuco antes de chegar a Alagoas. A apoteose de todos os competidores tomou conta da Praia do Francês, ainda que sob chuva incessante no Litoral Sul alagoano. O mau tempo, inclusive, foi protagonista nos últimos dias, interrompendo as duas últimas etapas, por questões de segurança. Portanto, o que eram para ser oito trajetos foram cortados para seis.

São muitas histórias entre os 258 inscritos na edição de 2025. Porém, algumas se destacam, como a do espanhol campeão da categoria moto na Praia do Francês. O batismo do ponto turístico remete ao período colonial, quando serviu como porto para navios piratas, inicialmente franceses, cujo objetivo era a exploração de pau-brasil. Muito tempo passou e uma das costas mais badaladas do Nordeste viveu para ver um espanhol fincar a bandeira em um território que no passado seria inóspito.

Tosha Schareina nasceu em Valencia, em 6 de março de 1995. Neste ano, estreou no Rally dos Sertões com toda pompa, devido ao vice-campeonato no Rally do Dakar, o mais relevante do planeta, conhecido pelas provas desafiadoras que atravessam desertos. O espanhol de 30 anos, da equipe Monster Energy Honda Team, levou a experiência para o Brasil. Não à toa, liderou cinco seis etapas disputadas.

"Muito contente de estar aqui, minha primeira vez no Sertões, começando com vitória. Agradeço a quem nos apoiou. O Sertões é muito extenso, muito duro, mas o Dakar é um deserto, mais aberto, mas cada um tem dificuldades. Gostei muito. Nos vemos em 2026", discursou.

A história da categoria carros pode ser começar assim: irmãos, irmãos, negócios à parte. A 33ª edição do Sertões mostrou como não há alívio entre os concorrentes, nem mesmo para aqueles que compartilham laços sanguíneos. Campeão da categoria carros Marcos Baumgart precisou dar o troco no "brother" Cristian Baumgart para subir ao lugar mais alto do pódio pela segunda vez, repetindo a campanha de 2020.

A bordo da Toyota Hilux da equipe X Rally Team, Cristian Baumgart foi o líder da primeira etapa, após a largada em Goiânia, em 27 de julho. No segundo trecho, entre os municípios mineiros de Unaí e Januária, o irmão Marcos aumentou o ritmo ao lado do navegador Kleber Cincea e assumiu a ponta da categoria.

"Ganhar o bicampeonato é muito bom, mesmo, fico feliz. Infelizmente, meu irmão saiu da prova. Se eu não tivesse vencido, acredito que ele estaria aqui. Tive problema no freio, achei que já era, que ficaria com o segundo lugar. Sempre corremos juntos, eu no carro e ele em outro, sempre com uma rivalidade saudável, um tirando a zona de conforto do outro para acelerar mais", destaca Marcos.

Uma das características para moldar um campeão do desafiador Rally dos Sertões é o poder de adaptação. Não basta ter habilidade ou contar com um bom carro. Vitorioso na categoria de Veículo Utilitário de Tarefa (UTV), José Hélio Rodrigues precisou ser camaleão e usar experiência em outro naipe da competição para subir ao lugar mais alto do pódio.

Zé Hélio foi pentacampeão das motos em 1999, 2003, 2007, 2008 e 2009. Conhecido como o Rei do Sertão, mergulhou no novo desafio em 2014, pilotando o UTV side-by-side Polaris RZR XP 1000. No ano passado, ficou no quase ao ficar com o vice. Ontem, ao lado de Ramon Sacilotti, a bordo do Can Am MaverickR, foi coroado. "Experiência não se compra, se conquista. Faz 30 anos que ganhei a primeira especial dos Sertões, em 1995. Não estou aqui para fazer parte do show do rally, mas faço parte do esporte, competindo", celebrou.

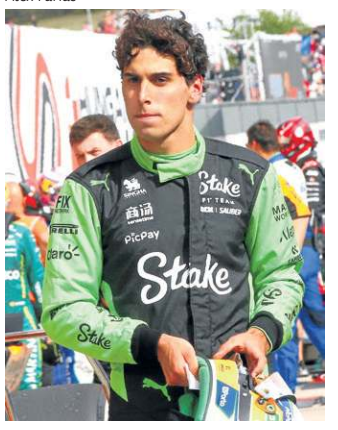
A dupla liderou a disputa dos UTVs de ponta a ponta, dede a largada em Goiânia, em 27 de julho, até a sexta etapa. Há uma curiosidade sobre Zé Hélio. Estreante no Rally dos Sertões em 1995 nas motos, usou um documento falso para se inscrever naquela edição, pois tinha 16 anos e, teoricamente, não poderia competir.

O Rally dos Sertões 2025 se despede com números especiais. Após a terceira etapa, entre Januária (MG) e Bom Jesus da Lapa (BA), a disputa comemorou a marca de 300 trechos, além de mais de 200 mil km rodados, o equivalente a cinco voltas ao mundo. Nas 32 edições anteriores, 123 cidades, das cinco regiões do Brasil, abriram as fronteiras para o Rally dos Sertões. No ano passado, o Distrito Federal foi palco da largada e da chegada.

***O repórter viajou a convite do Rally dos Sertões Petrobras**

**FÓRMULA 1**

Alex Farias



**Sexto lugar é a melhor colocação do brasileiro**

## Bortoleto brilha na Hungria

O sexto lugar no GP da Hungria, ontem, deixou Gabriel Bortoleto radiante. Eleito o melhor piloto do dia em votação no site da Fórmula 1 após conquistar o melhor resultado na categoria, o brasileiro agradeceu o trabalho da Sauber pela evolução do carro nas últimas provas e disse que espera permanecer na zona de pontuação após as férias de verão.

"Estou muito feliz com o nosso resultado neste fim de semana. Mostra o trabalho incrível que estamos fazendo como equipe. Temos dado os passos na direção certa e este é apenas o começo do que podemos alcançar juntos", afirmou Bortoleto após a prova. "Mais do que isso só se tivéssemos sorte, se alguém batesse ou algo assim. Foi uma corrida muito intensa e mentalmente difícil, com 70 voltas nas quais não se pode cometer um único erro e dei tudo o que tinha."

Após largar em sétimo, Bortoleto ultrapassou Lance Stroll na primeira volta e passou parte da corrida se protegendo dos ataques da Red Bull de Max Verstappen, que terminou em nono, e tentando alcançar a Aston Martin de Fernando Alonso, o quinto colocado, uma situação que mexeu com o novato.

**TÊNIS DE MESA**

# Hugo Calderano empilha mais um troféu

GABRIEL BOTELHO

O primeiro mesatenista não asiático a vencer três títulos consecutivos no circuito internacional em simples. Foi sob esse status que Hugo Calderano levantou, ontem, a taça de campeão da edição do WTT Star Contender de Foz do Iguaçu, no Paraná. O título se materializou depois da vitória diante do número 12 do mundo, o alemão Benedikt Duda, pelo placar de quatro sets a três, com parciais de 11/7, 11/7, 9/11, 11/8, 9/11, 10/12 e 11/8.

A conquista do torneio componente do circuito mundial do tênis de mesa foi a décima da carreira em disputas de simples. Para alcançar a estatística, teve vida dura na mesa. O começo do jogo trouxe postura agressiva do brasileiro, com vitória controlada. Com alguns erros, a segunda parcial trouxe mais equilíbrio, ainda que Hugo a tenha vencido novamente. Depois de perder o terceiro, Hugo voltou a sair-se vencedor no quarto e sétimo sets. O alemão, em contrapartida, saiu-se melhor nas parciais de número cinco e seis.

"Desde o início da partida, consegui imprimir o meu ritmo de jogo. Ele é um cara que, apesar disso, consegue se adaptar muito bem. Desde o começo, não baixou nem um pouco a intensidade, com um estilo de jogo muito sólido, muito perto da mesa. Ele foi cada vez melhor, e, também, tive que me adaptar às mudanças feitas por ele", avaliou Hugo, em entrevista à TV Globo."Eu sempre jogo para apresentar o nível mais alto possível, ganhar o jogo da melhor forma possível. Acredito que sair com a vitória é o mais importante de tudo. Ma, realmente, acho que consegui trazer o meu melhor nesse final, nesse momento decisivo, principalmente numa final, com tanta gente torcendo. Foi algo que me deixou muito feliz, ter conseguido fazer isso aqui hoje", acrescentou.

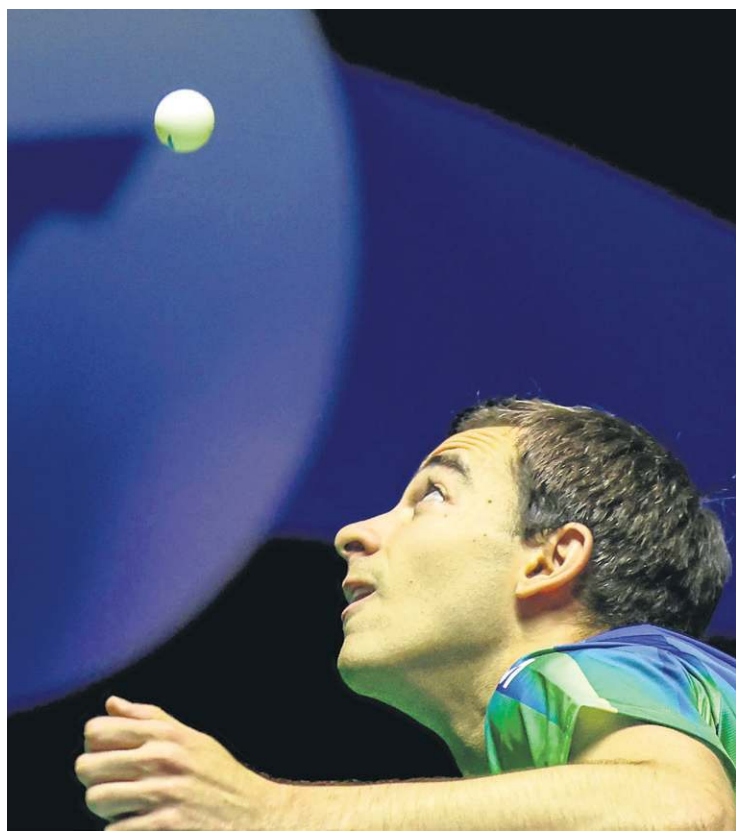
*"Consegui trazer o meu melhor na final, com tanta gente torcendo. Foi algo que me deixou muito feliz ter conseguido fazer isso aqui hoje, em Foz do Iguaçu"*

Hugo Calderano, mesatenista

Terceiro colocado no ranking mundial do WTT, Hugo era o cabeça de chave número um da competição. O alemão, em contrapartida, era o número dois. A vitória leva o carioca à marca de 26 jogos de invencibilidade. Essa foi a quinta decisão consecutiva disputada por ele em eventos internacionais. Nas últimas quatro, foram três taças. A Copa do Mundo, por exemplo, foi conquistada em abril passado. Em maio, foi vice-campeão mundial.

As últimas conquistas vieram em junho e julho, respectivamente. Há dois meses, conquistou o WTT Star Contender Ljubljana, na Eslovênia. Na última semana de julho, levantou o troféu do WTT Contender Buenos Aires, na Argentina. O adversário, inclusive, é vice-campeão europeu. Responsável por dar 600 pontos ao campeão na pontuação geral do circuito mundial, o WTT Star Contender Foz do Iguaçu ainda distribui o montande de US 300 mil (R$ 1,6 milhão) em premiações.

Abelardo Mendes Jr/ CalderanoTM



**Hugo Calderano se impôs durante toda a semana em Foz do Iguaçu (PR)**

## Giro esportivo

Divulgação/VNL

### Vôlei

A Polônia conquistou, ontem, o título da Liga das Nações Masculina ao derrotar a Itália por 3 sets a 0 na China. O Brasil venceu a Eslovênia de virada por 3 sets a 1 e ficou em terceiro lugar.

Julio Detefon/STU

### Skate

Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2021, e quarto colocado em Paris-2024, Pedro Barros conquistou, ontem, o título na modalidade skate park da etapa de Varberg do Pro Tour STU, na Suécia.

Audrey Luiza/Boxing Pro Combat

### Boxe

Robson Conceição e Hebert Conceição brilharam no sábado na disputa do Pró Combat, em Brasília. Ambos conseguiram nocautes contra Yonauoier Rondon e Thiago Ferreira.

Gustavo Alves/CBAt

### Atletismo

O campeão olímpico Thiago Braz conquistou medalha de ouro no salto com vara, ontem, na disputa do Troféu Brasil de Atletismo. Depois de cumprir suspensão por doping, ele mira Los Angeles-2028.

Divulgação

### Esportes aquáticos

Miguel Kishi Sautchuk, de 16 anos, e Kyara Krasznitszky, de 14, foram coroados Rei e Rainha do Mar, ontem, na prova disputada nas águas do Lago Paranoá. A prova voltou a Brasília depois de 21 anos.

JP/Inframerica Divulgação/Flying Run

### Corrida de rua

Jéssica Venceslau e Jonatan Torres foram os vencedores da Flying Run Sunset BSB 2025 disputada nas pistas do Aeroporto Internacional JK. Ambos percorreram os 21km em menos de 1h40 no sábado.

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua cresce em Sagitário. A mente é a dimensão onde nossa humanidade se perde, mas também se encontra, é a faca de dois gumes que com um de seus lados nos atormenta e com o outro corta com eficiência o que não é necessário para deixar somente o que nos conduza a dimensões mais abrangentes e inclusivas de entendimento sobre como funciona a Vida e, também, a própria mente.
A mente é a dimensão onde se prova o livre arbítrio, porque na falta de uso dessa virtude ela parece ter vida própria e os pensamentos se pensam sozinhos, enquanto mediante o uso do livre arbítrio, o ser interior que pensa os pensamentos entra em cena e assume o domínio, conduzindo os pensamentos na direção que a vontade determinar. A mente e o livre arbítrio são instrumentos poderosos de construção do destino, mas também de sua decadência e destruição.

### ÁRIES
**21/03 a 20/04**

No fim, tudo dará certo, e se ainda não tem nada certo, é porque as coisas não chegaram ao fim. Esse é o provérbio oriental que mais infunde esperança, apesar de, às vezes, parecer apenas um cliché sem sentido.

### TOURO
**21/04 a 20/05**

As conversas irão se desenvolvendo com muito entusiasmo e esperança, mas ainda serão conversas, nas quais tudo é possível, tudo é fácil de realizar. Tenha isso em mente para não confundir promessa com realidade.

### GÊMEOS
**21/05 a 20/06**

Para que as coisas melhorem mesmo e sua alma obtenha um nível mais consistente de segurança, o fator sorte não há de ser desprezado, porém, tampouco você há de depender exclusivamente da sorte, pois, ela é caprichosa.

### CÂNCER
**21/06 a 21/07**

Para fazer a coisa certa, você também precisa escolher as pessoas certas, porque se você atuar de forma generosa com as pessoas erradas, o tiro vai sair pela culatra. Não é bom fazer o bem sem olhar a quem. Discernimento.

### LEÃO
**22/07 a 22/08**

O sonho é livre, não para que nossa humanidade se engane, mas para que, sonhando, adquira motivação suficiente para fazer acontecer o que pretende. Sonhar é algo que sua alma precisa tal qual seu corpo precisa de água.

### VIRGEM
**23/08 a 22/09**

O progresso não se dará exclusivamente pelo seu esforço pessoal, mas também como resultado de você se conectar às pessoas que podem contribuir positivamente com todo o processo. Selecione bem essas pessoas.

### LIBRA
**23/09 a 22/10**

Muitas coisas boas estão para acontecer, e isso há de ser motivo para sua alma se sentir mais leve e alegre. As coisas boas, porém, não acontecem por obra mágica, mas na medida em que você se atrever a fazer acontecer.

### ESCORPIÃO
**23/10 a 21/11**

Suas ideias a respeito do que é a realidade e de como é melhor administrar seu tempo ainda vão mudar muito, e para melhor. Portanto, é fundamental que você não tente se agarrar a nada do que tenha dado certo no passado.

### SAGITÁRIO
**22/11 a 21/12**

As boas oportunidades que sua alma enxerga não vêm desprovidas de perrengues, ao contrário, carregam consigo inúmeros efeitos colaterais que você precisa ter em conta para calcular se tudo vale mesmo a pena.

### CAPRICÓRNIO
**22/12 a 20/01**

Todas essas pessoas interessantes que andam surgindo e que chamam sua atenção, servirão para que você conclua alguns projetos que faz tempo rondam sua mente. É preciso, por isso, se movimentar mais no mundo social.

### AQUÁRIO
**21/01 a 19/02**

Organizar tudo direito para que as coisas não precisem mais de sua atenção, esse é um cenário que logo mais será conquistado, portanto, evite gastar lamentos naquilo que não precisa. Guarde seus lamentos para algo melhor.

### PEIXES
**20/02 a 20/03**

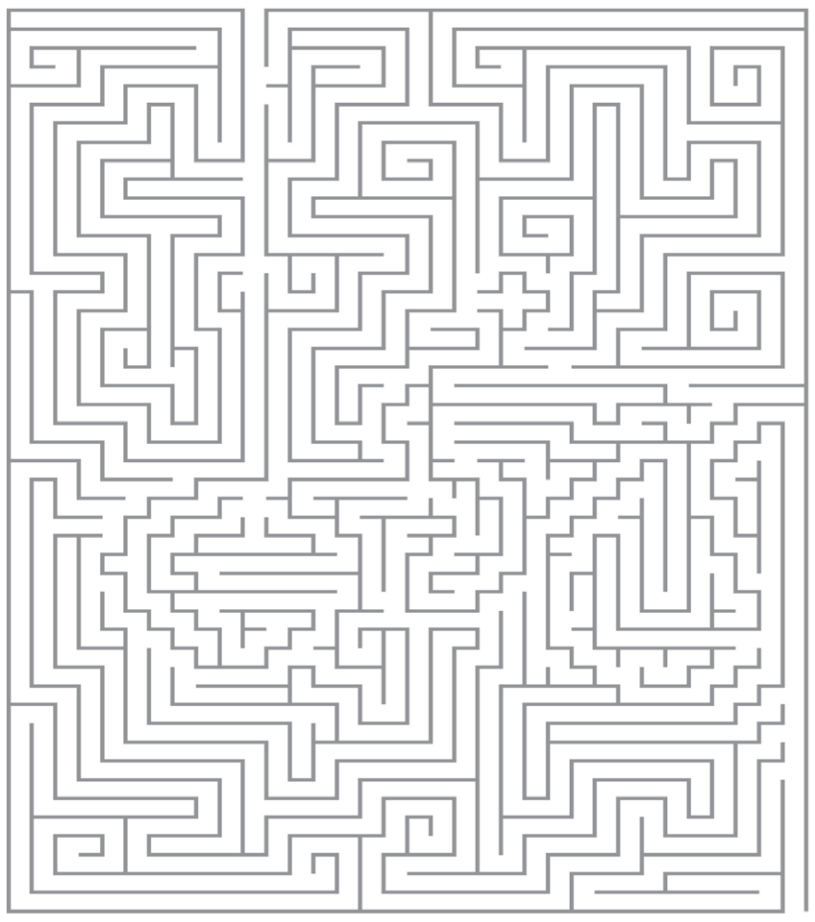
Até você conseguir ter tudo sob controle e se sentir em total segurança a respeito do caminho que escolheu trilhar, haverá ainda muita comoção e retificações de rumo. Procure se acostumar com esse cenário. Tudo certo.

## CRUZADAS

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Forma de comunicação não verbal | → | Estudo da vida e das obras de um autor / Estado do Boi de Mamão (sigla) | → | | Marco Lucchesi, escritor carioca | O Abominável Homem das Neves (Folc.) | Epônimo do Novo Mundo | → | | Réptil conhecido como lagartixa |
| ↳ | | | ↓ | | ↓ | ↓ | | | | ↓ |
| Tendência da pessoa negativa | | Originário de outra espécie (Biol.) | → | | | | | | | |
| Tabata Amaral, deputada federal | → | ↓ | Proteções corporais de uso policial | | Ave não voadora extinta no séc. XVI | | Abertura acentuada no vestido sensual | | | |
| ↳ | | | | | ↓ | | ↓ | | | |
| Integração de recursos de comunicação | → | | | | | Hospedaria, em inglês | | | | Descanso após o almoço |
| Abertura de grandes proporções | → | | Os estados sem religião oficial | → | | ↓ | | | | ↓ |
| Rogério (?), técnico de futebol | → | | | | Número de estados do Nordeste / Lançam | → | | | | |
| ↳ | | | | | ↓ | | | | | |
| "P", "b" e "r" (Gram.) | → | | Parte da ópera designada ao solista | | | Funestos; lúgubres (fig.) | → | | | |
| Estado rico em cassiterita (sigla) | → | Indica a direção em placas de trânsito | → | | | ↓ | Estação (abrev.) | | | |
| | | ↓ | | | | | | ← | Exame de imagem / Objeto da heliolatria | |
| União civil estável | | | "(?) Cry", canção do Rush | → | | | Carlos Sainz, piloto de F1 | → | | ↓ |
| ↳ | | | | | | | | | | |
| "Roupa suja se (?) em casa" (dito) | → | | | | A morada dos mortos (Bíblia) | → | | | | |

**BANCO** 3/far — inn — moa. 4/iéti — osga — seol. 69

## LABIRINTO



## SOLUÇÕES

### SUDOKU-1

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 8 | 4 | 6 | 3 | 5 | 9 | 1 | 2 |
| 5 | 2 | 6 | 8 | 9 | 1 | 3 | 7 | 4 |
| 9 | 3 | 1 | 4 | 2 | 7 | 6 | 8 | 5 |
| 6 | 1 | 3 | 2 | 5 | 4 | 8 | 9 | 7 |
| 4 | 7 | 2 | 9 | 1 | 8 | 5 | 3 | 6 |
| 8 | 5 | 9 | 3 | 7 | 6 | 4 | 2 | 1 |
| 2 | 4 | 8 | 7 | 6 | 3 | 1 | 5 | 9 |
| 1 | 6 | 7 | 5 | 8 | 9 | 2 | 4 | 3 |
| 3 | 9 | 5 | 1 | 4 | 2 | 7 | 6 | 8 |

### SUDOKU-2

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 5 | 1 | 3 | 8 | 9 | 7 | 2 | 6 |
| 7 | 9 | 3 | 6 | 5 | 2 | 1 | 8 | 4 |
| 8 | 2 | 6 | 1 | 4 | 7 | 5 | 9 | 3 |
| 3 | 1 | 8 | 4 | 7 | 6 | 2 | 5 | 9 |
| 6 | 7 | 2 | 9 | 3 | 5 | 8 | 4 | 1 |
| 9 | 4 | 5 | 2 | 1 | 8 | 3 | 6 | 7 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 1 | 4 | 3 | 2 |
| 2 | 8 | 4 | 7 | 6 | 3 | 9 | 1 | 5 |
| 1 | 3 | 9 | 5 | 2 | 4 | 6 | 7 | 8 |

### CRUZADAS

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | L | | | B | | | | A | |
| P | E | S | S | I | M | I | S | M | O |
| | I | | C | O | L | E | T | E | S |
| | T | A | | B | | T | | R | G |
| M | U | L | T | I | M | I | D | I | A |
| | R | O | M | B | O | | E | C | |
| | A | G | | L | A | I | C | O | S |
| | C | E | N | I | | N | O | V | E |
| C | O | N | S | O | A | N | T | E | S |
| | R | O | | G | T | | E | S | T |
| | P | | A | R | I | A | | P | A |
| M | O | S | S | A | R | T | L | U | |
| | R | E | | F | A | R | | C | S |
| M | A | T | R | I | M | O | N | I | O |
| | L | A | V | A | | S | E | O | L |

### LABIRINTO



© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | | 4 | | | | | 1 | |
| | | | 8 | 9 | | | | |
| | | 1 | | | 7 | | | 5 |
| | | | 2 | 5 | 4 | | | |
| | | 2 | 9 | | | | | |
| | 5 | | | 7 | | | | |
| | | | | 6 | | 1 | | |
| | 6 | | | | 9 | 2 | 4 | |
| 3 | | 5 | 1 | | | | | 8 |

SUDOKU-2

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 5 | | | | | | | 6 |
| 7 | | 3 | | 5 | | | | |
| | | | 1 | | | | 9 | |
| | 1 | | | 7 | | | | 9 |
| | | | | 3 | | 8 | | |
| | 4 | 5 | 2 | | | 3 | | |
| | 6 | 7 | 8 | | 1 | | | |
| 2 | | 4 | | | | | | |
| | | | 5 | | | | | |

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
**Editor:** José Carlos Vieira
*josecarlos.df@dabr.com.br*

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 4 de agosto de 2025

O FESTIVAL MÊS DA FOTOGRAFIA APRESENTA, A PARTIR DE AMANHÃ, NO MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA, EXPOSIÇÕES VOLTADAS PARA A INCLUSÃO E A ANCESTRALIDADE

# A RIQUEZA DO... olhar

Divulgação

**Qual era mesmo o Plano, obra da exposição Sob os Pés do Mundo:**

Luiz Alves

**Foto da exposição Sons da Terra: Começo, Meio e Começo**

Divulgação

**Obra Encontros & mais encontros, da exposição Sob os pés do mundo**

Divulgação

**Obra Encontros & mais encontros, da exposição Sob os pés do mundo**

Divulgação

**Obra Encontros & mais encontros, da exposição Sob os pés do mundo**

» MARIANA REGINATO*

Um dos principais encontros dedicados à arte e fotografia se inicia amanhã na cidade. O Festival Mês da Fotografia, no Museu Nacional da República, aborda o tema O que vemos quando escutamos e traz quatro exposições que evidenciam inclusão e ancestralidade. A mostra, que termina em 7 de setembro, também marca o lançamento da nova identidade visual do projeto.

Produtora-executiva do festival, Carol Peres destaca que o tema propõe uma reflexão sobre a imagem. "A imagem surge não só com o clique fotográfico, mas antes, a partir de como a gente olha para o outro, para nossas memórias e para nossa história. Dentro desse universo, as exposições têm uma confluência de que a gente vê quando escuta e está aberto para o outro, seja como pessoa, seja como memória da identidade cultural", destaca Carol.

Para Carol, o festival é multicultural e movimenta toda uma cadeia de economia criativa, além dos aspectos culturais. "Tem processos educacionais também, a sensibilização de novos públicos. O que eu acho bem legal nesse processo é que para algumas pessoas é o primeiro contato que tem com o museu, visitando uma exposição artística dentro de um espaço cultural. Quando a gente fala do festival, não fala só de uma programação, mas de todo um desenvolvimento econômico, social e o que isso impacta nas pessoas", ressalta.

A edição apresenta quatro exposições, duas voltadas à inclusão e duas com eixo para ancestralidade afro-brasileira. Nada sobre nós sem nós, realizada pelo projeto *Vivências Inclusivas*, reúne 20 imagens feitas por alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), do Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul e de Juliana Peres, idealizadora da terceira edição do Vivências Inclusivas.

Ativista, influenciadora digital e PCD, Juliana explica que o nome da exposição foi criado com intuito de mostrar a capacidade e presença de pessoas PCD na fotografia. "Esse nome foi criado para mostrar que sem nossa presença essa exposição não existiria, e mostrar para o público que pessoas com deficiência são capazes de fazer o que quiserem. Para mim, foi muito gratificante participar desse trabalho pela terceira vez, é um sonho realizado", comenta Juliana. O projeto *Vivências Inclusivas* foi criado por Juliana, com objetivo de ensinar fotografia para pessoas com deficiência na capital, de forma prática e divertida.

Para a exposição, foram realizadas oficinas na Apae Ceilândia e no Cesas, e uma saída fotográfica na Trilha da Capivara no Parque Nacional de Brasília. Juliana ressalta que gosta de fotografar tudo, mas se encanta mais por flores, sombras e reflexos na natureza. "Gostei de tudo dessa experiência, desde a convivência com a turma do Cesas e da APE, até as saídas fotográficas, que se transformaram em lindas fotos", elogia Juliana Peres. Durante o festival, um minidocumentário do processo criativo dos participantes será lançado.

> Gostei de tudo dessa experiência, desde a convivência com a turma do Cesas e da APE, até as saídas fotográficas, que se transformaram em lindas fotos"
>
> ***Juliana Peres,*** *fotógrafa*

Luiz Alves

**Começo, Meio e Começo**

Luiz Alves

**Começo, Meio e Começo**

Luiz Alves

**Começo, Meio e Começo**

## Eixo de inclusão

Também no eixo de inclusão, a exposição *Sob os Pés do Mundo: uma experiência sensorial em Brasília* é resultado do projeto Arte no Espaço Público x Arte como Espaço Público: Arte e Inclusão Social. Idealizada pelo artista visual e sociólogo, Flavio Marzadro, a mostra conta com 17 obras táteis criadas a partir das calçadas e espaços do DF a partir das memórias e caminhos de pessoas cegas e com baixa visão. Os participantes compartilharam a forma que percebem a cidade em obras com pedra portuguesa, azulejos e pisos táteis.

Flavio Marzadro, artista italiano e sociólogo, fez parte dessas caminhadas. "Reparamos em coisas que eles sempre faziam e escolhemos lugares importantes para fazer o decalque, uma obra de arte inspirada na vida de cada um. De certo ponto, são obras objetivas mas de outro, são intimistas, subjetivas e poéticas. O quadro tátil eles podem tocar, descrever e transmitir suas vivências para quem estará lá também", destaca o artista. Dois quadros da exposição poderão ser tocados pelos visitantes, além de contar com audiodescrição e sons ambientes para formar a atmosfera.

Para a mostra, foram realizadas cinco oficinas , quatro no Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais e uma na Biblioteca Braille Dorina Nowill, com turmas de cinco a 20 pessoas. Os percursos dos participantes ocorreram na Asa Sul, Asa Norte, Planaltina e Sobradinho, e foram registrados em áudio, vídeo e georreferenciamento.

*Nego Fugido*, do fotógrafo franco-italiano Nicola Lo Calzo, faz parte do projeto KAM, iniciado pelo artista em 2010, no qual Nicola percorre territórios da África, Caribe, Américas e Europa buscando memórias da escravidão colonial. A exposição reúne fotografias, vídeos e sons da prática realizada na comunidade quilombola de Acupe, na Bahia, que encena a luta dos escravizados por emancipação. Inspirada em uma frase de Mestre Antônio Bispo dos Santos, a mostra *Sons da Terra: Começo, Meio e Começo* reúne 50 fotografias do fotodocumentarista Ògan Luiz Alves. As fotos mostram o cotidiano e celebrações de terreiros de candomblé em Brasília, utilizando a fotografia contra a intolerância racial.

> Reparamos em coisas que eles sempre faziam e escolhemos lugares importantes para fazer o decalque, uma obra de arte inspirada na vida de cada um"
>
> ***Flávio Marzaro,*** *artista e sociólogo*

**FESTIVAL MÊS DA FOTOGRAFIA**
Museu Nacional da República, de amanhã até 7 de setembro

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 4 de agosto de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## 1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**INVEST FLAT VENDE**
**BIARRITZ FLAT** apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

**ÁGUAS CLARAS**

**1 QUARTO**

**MEU IMÓVEL IMOB**
**LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

**2 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**
**OCEANIA RESIDENCE** Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

**3 QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**
**AV PARQUE** Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ASA NORTE**

**QUITINETES**

**PLANO EMPREEND.**
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ASA NORTE

**2 QUARTOS**

**314 BL. E** nascente, desocup, vista livre, 2 qtos. DCE, gar. lazer na cobertura. Tr: 99986-6612 c3952

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**
**404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**CRUZEIRO**

**3 QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**GUARÁ**

**2 QUARTOS**

**J RIBEIRO VENDE**
**AE 02** SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**
**AE 02** Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

**ADELSON IMÓVEIS**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 LAGO NORTE

**LAGO NORTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**CA 08** apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

**NOROESTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**2 QUARTOS**

**RITA LANDIM**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA**

**2 QUARTOS**

**TRATO FEITO IMÓV**
**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

**SUDOESTE**

**3 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

**TAGUATINGA**

**2 QUARTOS**

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

### 1.2 VALPARAÍSO

**VALPARAÍSO**

**2 QUARTOS**

**INVEST FLAT VENDE**
**PARQUE ESPLANADA** apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

### 1.3 CASAS

**ÁGUAS CLARAS**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

**GUARÁ**

**3 QUARTOS**

**ADELSON IMÓVEIS**
**QE 26** 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

**4 OU MAIS QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**
**COL AGRÍCOLA** Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS**
**QE 38** sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

**NÚCLEO BANDEIRANTE**

**3 QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**PARK WAY**

**4 OU MAIS QUARTOS**

**MEU IMÓVEL IMOB**
**COL AGRÍCOLA** Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

**ADELSON IMÓVEIS**
**QD 01** MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

### 1.3 PARK WAY

**RITA LANDIM VENDE**
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**SOBRADINHO**

**3 QUARTOS**

**PEDRO JR C 12778 VENDE**
**AR 10** Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

**PEDRO JR C1278 VENDE**
**QD 02** casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

**4 OU MAIS QUARTOS**

**PLANO EMPREEND.**
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES VENDE**
**QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES VENDE**
**QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**4 OU MAIS QUARTOS**

**RITA LANDIM VENDE**
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.4 GUARÁ

**1.4 LOJAS E SALAS**

**LOJAS**

**GUARÁ**

**ADELSON IMÓVEIS**
**AE 02** prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

**SUDOESTE**

**TRATO FEITO IMÓV**
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

**SALAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**PLANO EMPREEND.**
**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA NORTE**

**INVEST FLAT VENDE**
**ED FUSION WORK** e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

**ASA SUL**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

### 1.4 SUDOESTE

**SUDOESTE**

**INVEST FLAT**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

**ASA NORTE**

**TRATO FEITO IMÓV**
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**GAMA**

**PEDRO JR C1278 VENDE**
**COND ALTO** da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

**PEDRO JR C 12778 VENDE**
**COND ALTO** da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

**LAGO NORTE**

**J RIBEIRO VENDE**
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

# SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

**Pequenos anúncios**
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

**Editais, Avisos e Comunicados**
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

**Whatsapp**
61 98167-9999

**E-mail:**
classificados.df@cbnet.com.br

**Endereço:**
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

## 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

### DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO** Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

### RITA LANDIM VENDE

**PADRE BERNARDO GO** linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

# 2

## IMÓVEIS ALUGUEL

**2.1 Apart Hotel**
**2.2 Apartamentos**
**2.3 Casas**
**2.4 Lojas e Salas**
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
**2.6 Quartos e Pensões**
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

## 2.2 APARTAMENTOS

### ÁGUAS CLARAS

#### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV** **R DAS PITANGUEIRAS** lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

### ASA NORTE

#### 3 QUARTOS

**STN SOF** Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

### ASA SUL

#### 2 QUARTOS

**J. RIBEIRO** **LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### GUARÁ

#### 1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

### SUDOESTE

#### 2 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA** **LUGARCERTO.COM.BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 2.3 CASAS

### RECANTO DAS EMAS

#### 2 QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS** **LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### SUDOESTE

#### 3 QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA** **101 BLOCO** I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** **QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## 2.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

### CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** **QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

### CEILÂNDIA

**EQNN 01/03** Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

### SALAS

### ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA** **SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

# 3

## VEÍCULOS

**3.1 Automóveis**
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**
**3.3 Caminhões**
**3.4 Motos**
**3.5 Outros Veículos**
**3.6 Peças e Serviços**

## 3.1 AUTOMÓVEIS

### FABRICANTES

### AUDI

**AUTOCRED** **Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

### CHERY

**AUTOCRED** **TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

### VOLKS

**GOL/07** R$15.500 vendo/troca pref Pick-up 99969-9595/99909-7931

**AUTOCRED** **VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

### FABRICANTES

### FORD

**AUTOCRED** **RANGER 20/21** XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

### JEEP

**AUTOCRED** **RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**AUTOCRED** **RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 054/2025**

Objeto: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos odontológicos, com fornecimento de peças. Data da sessão pública: 15 de agosto de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

**Brasília, 04 de agosto de 2025.**
**MARCOS FRANÇA SOARES**
**Coordenador de Licitações e Contratos**

3.2 TOYOTA

### TOYOTA

**VENDE-SE CAMINHONETE** **HILUX 09/10** automática, prata motor na garantia inteira. Tratar 99954-8478 Ladislau ou 998186155 Gervasio.

# 5

## NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

**5.1 Agricultura e Pecuária**
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**
**5.3 Infomática**
**5.4 Oportunidades**
**5.5 Pontos Comerciais**
**5.6 Telecomunicações**
**5.7 Turismo e Lazer**

## 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

### MÍSTICOS

**DONA PERCÍLIA**
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

**AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS** **ABA** faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

**DONA PERCILIA** **CARTAS E TAROT** Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.2 MÍSTICOS

**KAROL DE PADILHA** **CARTOMANTE** ***** sensitiva médium . Relevações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

## 5.4 OPORTUNIDADES

### CRÉDITO

### DINHEIRO E FINANÇAS

**DINHEIRO NA HORA** **DINHEIRO NA HORA** para funcionário público, sem consulta SPC/ Serasa. F: 98449-3461

## 5.7 TURISMO E LAZER

### OUTROS

### ACOMPANHANTE

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**LINDAURA** **MORENA DE PARAR** o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

**LINDAURA** **MORENA DE PARAR** o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

**LINDAURA** **MORENA DE PARAR** o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

**LINDAURA** **MORENA DE PARAR** o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

### MASSAGEM RELAX

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS** **AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS** **AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**CÂMARA DOS DEPUTADOS**
**COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES**

**AVISO DE LICITAÇÕES**
**Pregão Eletrônico n. 90055/25**

**OBJETO:** Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de materiais de expediente e impressos, tais como caneta, cola, corretivo, fita adesiva, pincel atômico, pincel para quadro magnético, caixa arquivo, papel para impressão, pen drive, envelope e formulário contínuo eletrocardiograma, novos e para primeiro uso.

**DATA DA ABERTURA:** 14/08/2025, às 10h.

**Pregão Eletrônico n. 90056/25**

**OBJETO**: Aquisição de painéis divisórios e de mesas com regulagem de altura, novos e para primeiro uso.

**DATA DA ABERTURA:** 14/08/2025, às 10h.

**EDITAL E INFORMAÇÕES:** 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

**DANIEL DE SOUZA ANDRADE**
**Pregoeiro**

# 6

## TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**6.1 Oferta de Emprego**
**6.2 Procura por Emprego**
**6.3 Ensino e Treinamento**

## 6.1 OFERTA DE EMPREGO

### NÍVEL BÁSICO

**AJUDANTE** de Viveiro de plantas e jardinagem, para Samambaia. Tr: 99963-6349

**EMPRESA CONTRATA** **ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288**

**VAGAS ABERTAS PARA:** **AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais, para Farmácia de Manipulação . Enviar CV para: cv.farmacia@uol.com.br Sal. inicial R$ 1.600, + VA e VT.

**BABÁ SEMANAL** Início imediato, c/ referência e experiência comprovada. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

**OPORTUNIDADE!** **DOMÉSTICA COM EXPERIÊNCIA p/ todo serviço de Apto, p/ Águas Claras (apenas 1 mulher) Salário R$ 2.000, Whatsapp: (61) 99909-2288**

**DOMÉSTICA** **SEM EXPERIÊNCIA** p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

**CONTRATA-SE** **MECÂNICO DE BICICLETA.** Enviar currículo p/ bicicletecas92@gmail.com (61) 98292-5568.

**MONTADOR ESQUADRIA** **COM EXPERIÊNCIA** Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

**SOLUÇÃO PARABRISAS** **CONTRATA** Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

6.1 NÍVEL MÉDIO

### NÍVEL MÉDIO

**AJUDANTE PRODUÇÃO** **CONTRATA-SE** p/ trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

**ATENDENTE,** Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

**VAGAS ABERTAS PARA:** **ATENDENTE E AUXILIAR** de Laboratório para Farmácia de Manipulação . Enviar CV para: cv.farmacia@uol.com.br Inicial R$ 1.600, + VA e VT.

**CONTRATAMOS** **ATENDIMENTO EM BALCÃO** e Montagem de lanches c/ ou s/ exper. Horário de trabalho: De 15h às 22:45 Asa Norte - Escala 6x1. CV p/: contatorh56@gmail.com

**LIMPEZA** e Serv Gerais. CV: eletricamaya@gmail.com

**MASSAGISTA PRECISA-SE** **COM OU SEM EXPERIÊNCIA** Tratar: (61) 3773-5638/ 994021909

**MOTORISTA "D"** para Viveiro de Plantas em Samambaia. 99963-6349

**A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA** **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.** Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

**ATENDENTE,** Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

Esplanada

**VAGAS EXCLUSIVAS** Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

**A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA** **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.** Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

### NÍVEL SUPERIOR

**CONTRATA-SE** **ESTAGIÁRIO (A) DE DIREITO c/ conhecimento avançado na área de Inteligência Artificial. Interessados enviar Currículo para e mail: pbcrim@gmail.com**

**CONTRATO** **FREELANCER ESPECIALISTA em Intelgência Artifical para atividade pontual. Interessados enviar Currículo para : pbcrim@gmail.com**

**CENTRO EDUCACIONAL CONTRATA** **PROFESSOR (A) DE MATEMÁTICA** com disponibilidade no turno matutino. Enviar curriculo Whatsapp. 98138-2211

**TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO**

**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 055/2025**

Objeto: Aquisição de microfones. Data da sessão pública: 13 de agosto de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

**Brasília, 04 de agosto de 2025.**
**MARCOS FRANÇA SOARES**
**Coordenador de Licitações e Contratos**

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

**197**

# VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

## O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

chama no ZAP

**Entre em contato para maiores informações**

# 61 98167-9999

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

**Instagram:** @classificadoscb **Facebook** @classificadoscb